

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	109
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	110
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	112

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.255.762.783
Preferenciais	0
Total	4.255.762.783
Em Tesouraria	
Ordinárias	183.397
Preferenciais	0
Total	183.397

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	422.943.000	423.961.000
1.01	Ativo Circulante	42.457.000	44.936.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.124.000	11.460.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	864.000	899.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	864.000	899.000
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	864.000	899.000
1.01.03	Contas a Receber	14.744.000	15.081.000
1.01.03.01	Clientes	14.744.000	15.081.000
1.01.04	Estoques	8.454.000	7.944.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.482.000	5.856.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.482.000	5.856.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.789.000	3.696.000
1.01.08.03	Outros	3.789.000	3.696.000
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.591.000	1.425.000
1.01.08.03.03	Outros	2.198.000	2.271.000
1.02	Ativo Não Circulante	380.486.000	379.025.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	41.101.000	43.511.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	30.881.000	33.507.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.056.000	24.899.000
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	7.825.000	8.608.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.220.000	10.004.000
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	2.151.000	1.073.000
1.02.01.10.04	Outros	5.212.000	5.478.000
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	2.857.000	3.453.000
1.02.02	Investimentos	134.209.000	133.861.000
1.02.03	Imobilizado	163.615.000	159.608.000
1.02.04	Intangível	41.561.000	42.045.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	422.943.000	423.961.000
2.01	Passivo Circulante	66.823.000	88.679.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.949.000	3.883.000
2.01.02	Fornecedores	16.255.000	17.289.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.879.000	3.583.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.553.000	1.289.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.179.000	960.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	374.000	329.000
2.01.05	Outras Obrigações	20.822.000	44.696.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.088.000	26.587.000
2.01.05.02	Outros	3.734.000	18.109.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	110.000	14.588.000
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	369.000	383.000
2.01.05.02.06	Concessão de Ferrovias	3.255.000	3.138.000
2.01.06	Provisões	17.365.000	17.939.000
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	834.000	794.000
2.01.06.01.05	Provisões para processos judiciais	834.000	794.000
2.01.06.02	Outras Provisões	16.531.000	17.145.000
2.01.06.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	4.178.000	4.168.000
2.01.06.02.05	Descaracterização das barragens	5.177.000	4.208.000
2.01.06.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	151.000	142.000
2.01.06.02.09	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	3.424.000	5.955.000
2.01.06.02.10	Outras provisões	3.601.000	2.672.000
2.02	Passivo Não Circulante	159.485.000	150.983.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	33.933.000	35.965.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.167.000	35.134.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	766.000	831.000
2.02.02	Outras Obrigações	57.424.000	41.421.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	56.943.000	41.213.000
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	56.943.000	41.213.000
2.02.02.02	Outros	481.000	208.000
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	481.000	208.000
2.02.04	Provisões	68.128.000	73.597.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.248.000	4.314.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.248.000	4.314.000
2.02.04.02	Outras Provisões	64.880.000	69.283.000
2.02.04.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	5.007.000	6.345.000
2.02.04.02.05	Descaracterização das barragens	16.762.000	18.667.000
2.02.04.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	2.540.000	2.489.000
2.02.04.02.09	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	7.429.000	8.424.000
2.02.04.02.10	Provisões para processos judiciais	4.700.000	4.607.000
2.02.04.02.11	Debentures participativas	11.973.000	12.403.000
2.02.04.02.12	Garantias financeiras	75.000	1.000
2.02.04.02.13	Outras provisões	7.128.000	6.313.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02.14	Concessão de ferrovias	9.266.000	10.034.000
2.03	Patrimônio Líquido	196.635.000	184.299.000
2.03.01	Capital Social Realizado	77.800.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-10.220.000	-16.147.000
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	3.634.000	3.634.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.854.000	-19.781.000
2.03.04	Reservas de Lucros	88.712.000	96.179.000
2.03.04.01	Reserva Legal	15.459.000	15.459.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	35.099.000	42.066.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.019.000	6.019.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	32.135.000	32.635.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.800.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-136.000	-121.000
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	23.723.000	27.144.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-44.000	-56.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.967.000	56.945.000	32.259.000	60.416.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.054.000	-34.197.000	-18.154.000	-33.600.000
3.03	Resultado Bruto	11.913.000	22.748.000	14.105.000	26.816.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.611.000	-401.000	-2.201.000	-3.666.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-437.000	-842.000	-362.000	-775.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	296.000	-513.000	-288.000	-1.577.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.694.000	-5.548.000	-1.669.000	-3.863.000
3.04.05.01	Evento Brumadinho	-515.000	-854.000	-219.000	-782.000
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-3.179.000	-4.694.000	-1.450.000	-3.081.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.224.000	6.502.000	118.000	2.549.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.302.000	22.347.000	11.904.000	23.150.000
3.06	Resultado Financeiro	-1.569.000	-3.665.000	-302.000	1.007.000
3.06.01	Receitas Financeiras	397.000	813.000	372.000	745.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.966.000	-4.478.000	-674.000	262.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	7.733.000	18.682.000	11.602.000	24.157.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-886.000	-1.882.000	479.000	-3.912.000
3.08.01	Corrente	-1.134.000	-1.571.000	-857.000	-1.666.000
3.08.02	Diferido	248.000	-311.000	1.336.000	-2.246.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.847.000	16.800.000	12.081.000	20.245.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.847.000	16.800.000	12.081.000	20.245.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,60748	3,93996	2,83	4,74
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,59501	3,9339	2,83	4,74

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	6.847.000	16.800.000	12.081.000	20.245.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-727.000	-3.436.000	-38.000	-3.737.000
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-937.000	-4.347.000	-995.000	-5.744.000
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	161.000	883.000	643.000	1.663.000
4.02.03	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	-24.000	-40.000	170.000	154.000
4.02.04	Resultado de participações em coligadas e joint ventures	73.000	68.000	144.000	135.000
4.02.07	Reclassificação do ajuste de conversão acumulado para o resultado	0	0	0	55.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.120.000	13.364.000	12.043.000	16.508.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.539.000	22.176.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.685.000	27.408.000
6.01.01.01	Lucro Líquido antes dos tributos sobre o lucro	18.682.000	24.157.000
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-6.502.000	-2.549.000
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	513.000	1.577.000
6.01.01.04	Provisões relacionadas ao evento Brumadinho	-1.000	280.000
6.01.01.05	Depreciação, amortização e exaustão	5.615.000	5.313.000
6.01.01.06	Resultado financeiro, líquido	3.665.000	-1.007.000
6.01.01.07	Provisão para descaracterização de barragens	-287.000	-363.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	7.423.000	4.754.000
6.01.02.01	Contas a receber	-8.029.000	5.156.000
6.01.02.02	Estoques	-1.056.000	-32.000
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	-1.036.000	2.820.000
6.01.02.06	Outros ativos e passivos, líquidos	17.544.000	-3.190.000
6.01.03	Outros	-6.569.000	-9.986.000
6.01.03.01	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-2.943.000	-3.108.000
6.01.03.02	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	1.281.000	1.611.000
6.01.03.03	Remunerações pagas às debentures participativas	-700.000	-760.000
6.01.03.04	Tributos sobre o lucro	-1.620.000	-5.152.000
6.01.03.05	Pagamentos relacionados a Brumadinho	-1.897.000	-1.644.000
6.01.03.06	Pagamentos relacionados a descaracterização de barragens	-690.000	-933.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.335.000	-16.694.000
6.02.01	Investimentos a Curto Prazo	451.000	494.000
6.02.05	Adições ao Imobilizado	-9.493.000	-10.551.000
6.02.07	Dividendos/JCP Recebidos	112.000	397.000
6.02.08	Outros das atividades de investimento	-119.000	-558.000
6.02.09	Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem de Samarco	-4.286.000	-6.476.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-13.563.000	-3.850.000
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Adições	3.243.000	8.759.000
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos - Baixas	-1.108.000	-1.168.000
6.03.03	Pagamentos de arrendamentos	-142.000	-76.000
6.03.04	Dividendos/JCP Pagos a Acionistas	-14.465.000	-11.365.000
6.03.05	Recompra de ações	-1.091.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	23.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.336.000	1.632.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.460.000	9.084.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.124.000	10.716.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-16.147.000	96.179.000	0	26.967.000	184.299.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-16.147.000	96.179.000	0	26.967.000	184.299.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	500.000	5.927.000	-7.467.000	0	12.000	-1.028.000
5.04.01	Aumentos de Capital	500.000	0	-500.000	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.091.000	0	0	0	-1.091.000
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	51.000	0	0	30.000	81.000
5.04.09	Ações em tesouraria utilizadas e canceladas	0	6.967.000	-6.967.000	0	0	0
5.04.10	Transação com acionistas não controladores	0	0	0	0	-18.000	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.800.000	-3.436.000	13.364.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.800.000	0	16.800.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.436.000	-3.436.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.800.000	-10.220.000	88.712.000	16.800.000	23.543.000	196.635.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-16.151.000	114.889.000	0	30.734.000	206.772.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-16.151.000	114.889.000	0	30.734.000	206.772.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	-9.143.000	0	34.000	-9.105.000
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	4.000	0	0	70.000	74.000
5.04.10	Transação com acionistas não controladores	0	0	0	0	-36.000	-36.000
5.04.11	Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	0	0	-9.143.000	0	0	-9.143.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.245.000	-3.737.000	16.508.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.245.000	0	20.245.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.737.000	-3.737.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-16.147.000	105.746.000	20.245.000	27.031.000	214.175.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	59.896.000	64.796.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	57.733.000	61.339.000
7.01.02	Outras Receitas	619.000	484.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.544.000	2.973.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.928.000	-28.425.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-12.106.000	-12.504.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.700.000	-9.482.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-513.000	-1.577.000
7.02.04	Outros	-6.609.000	-4.862.000
7.02.04.01	Evento Brumadinho	-854.000	-782.000
7.02.04.02	Outros	-5.755.000	-4.080.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	31.968.000	36.371.000
7.04	Retenções	-5.615.000	-5.313.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.615.000	-5.313.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.353.000	31.058.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.013.000	2.125.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.502.000	2.549.000
7.06.02	Receitas Financeiras	511.000	-424.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.366.000	33.183.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.366.000	33.183.000
7.08.01	Pessoal	5.288.000	4.971.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.246.000	2.916.000
7.08.01.02	Benefícios	1.789.000	1.823.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	253.000	232.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.758.000	9.022.000
7.08.02.01	Federais	4.824.000	6.853.000
7.08.02.02	Estaduais	1.867.000	2.104.000
7.08.02.03	Municipais	67.000	65.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.520.000	-1.055.000
7.08.03.01	Juros	4.110.000	-1.550.000
7.08.03.03	Outras	410.000	495.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.800.000	20.245.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.800.000	20.245.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	462.161.000	476.094.000
1.01	Ativo Circulante	91.411.000	100.645.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.871.000	40.563.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	971.000	1.066.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	971.000	1.066.000
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	971.000	1.066.000
1.01.03	Contas a Receber	13.534.000	12.639.000
1.01.03.01	Clientes	13.534.000	12.639.000
1.01.04	Estoques	32.424.000	32.666.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.889.000	8.280.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.889.000	8.280.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.722.000	5.431.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	138.000	0
1.01.08.03	Outros	6.584.000	5.431.000
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	2.960.000	2.278.000
1.01.08.03.02	Outros	3.624.000	3.153.000
1.02	Ativo Não Circulante	370.750.000	375.449.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	54.539.000	58.474.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	40.168.000	44.529.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	31.143.000	34.761.000
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	9.025.000	9.768.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.371.000	13.945.000
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	2.396.000	1.115.000
1.02.01.10.04	Outros	8.986.000	9.250.000
1.02.01.10.05	Depósito judicial	2.989.000	3.580.000
1.02.02	Investimentos	27.248.000	27.674.000
1.02.03	Imobilizado	240.188.000	240.040.000
1.02.04	Intangível	48.775.000	49.261.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	462.161.000	476.094.000
2.01	Passivo Circulante	76.703.000	87.320.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.232.000	5.860.000
2.01.02	Fornecedores	32.113.000	30.621.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.008.000	6.109.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.534.000	3.731.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.659.000	2.847.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	875.000	884.000
2.01.05	Outras Obrigações	5.221.000	19.533.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.120.000	1.293.000
2.01.05.02	Outros	4.101.000	18.240.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	110.000	14.588.000
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	736.000	514.000
2.01.05.02.06	Concessão de Ferrovias	3.255.000	3.138.000
2.01.06	Provisões	20.659.000	21.466.000
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	834.000	794.000
2.01.06.01.05	Provisões para processos judiciais	834.000	794.000
2.01.06.02	Outras Provisões	19.825.000	20.672.000
2.01.06.02.04	Descaracterização de barragens	5.792.000	4.774.000
2.01.06.02.05	Passivos relacionados a Brumadinho	4.178.000	4.168.000
2.01.06.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	358.000	374.000
2.01.06.02.10	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	3.424.000	5.955.000
2.01.06.02.11	Outras provisões	6.073.000	5.401.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	936.000	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	936.000	0
2.02	Passivo Não Circulante	183.991.000	199.848.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	91.500.000	99.726.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	89.094.000	96.932.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	2.406.000	2.794.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.231.000	601.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	314.000	314.000
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	314.000	314.000
2.02.02.02	Outros	917.000	287.000
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	917.000	287.000
2.02.03	Tributos Diferidos	279.000	588.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	279.000	588.000
2.02.04	Provisões	90.981.000	98.933.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.248.000	4.314.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.248.000	4.314.000
2.02.04.02	Outras Provisões	87.733.000	94.619.000
2.02.04.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	5.007.000	6.345.000
2.02.04.02.05	Descaracterização de barragens	26.047.000	29.128.000
2.02.04.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.135.000	6.680.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.04.02.10	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	7.429.000	8.424.000
2.02.04.02.11	provisões para processos judiciais	5.159.000	4.944.000
2.02.04.02.12	Debentures participativas	11.973.000	12.403.000
2.02.04.02.13	Garantias financeiras	75.000	1.000
2.02.04.02.14	Transações de streaming	10.064.000	10.831.000
2.02.04.02.15	Outras provisões	6.578.000	5.829.000
2.02.04.02.16	Concessão de Ferrovias	9.266.000	10.034.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	201.467.000	188.926.000
2.03.01	Capital Social Realizado	77.800.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-10.220.000	-16.147.000
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	3.634.000	3.634.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-13.854.000	-19.781.000
2.03.04	Reservas de Lucros	88.712.000	96.179.000
2.03.04.01	Reserva Legal	15.459.000	15.459.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	35.099.000	42.066.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.019.000	6.019.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	32.135.000	32.635.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.800.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-136.000	-121.000
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	23.723.000	27.144.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-44.000	-56.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.832.000	4.627.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	53.012.000	101.692.000	49.807.000	97.218.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.833.000	-69.256.000	-34.421.000	-66.232.000
3.03	Resultado Bruto	16.179.000	32.436.000	15.386.000	30.986.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.837.000	-8.426.000	-4.403.000	-9.117.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-888.000	-1.688.000	-742.000	-1.587.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	86.000	-542.000	-743.000	-2.199.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.541.000	-6.889.000	-2.552.000	-5.307.000
3.04.05.01	Evento Brumadinho	-515.000	-854.000	-219.000	-782.000
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-4.026.000	-6.035.000	-2.333.000	-4.525.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	506.000	693.000	-366.000	-24.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.342.000	24.010.000	10.983.000	21.869.000
3.06	Resultado Financeiro	-2.448.000	-2.237.000	1.004.000	2.186.000
3.06.01	Receitas Financeiras	614.000	1.288.000	637.000	1.315.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.062.000	-3.525.000	367.000	871.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.894.000	21.773.000	11.987.000	24.055.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.853.000	-4.533.000	200.000	-3.695.000
3.08.01	Corrente	-2.027.000	-3.301.000	-1.627.000	-2.725.000
3.08.02	Diferido	174.000	-1.232.000	1.827.000	-970.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.041.000	17.240.000	12.187.000	20.360.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.041.000	17.240.000	12.187.000	20.360.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.847.000	16.800.000	12.081.000	20.245.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	194.000	440.000	106.000	115.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,60748	3,93996	2,83	4,74
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,59501	3,9339	2,83	4,74

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.041.000	17.240.000	12.187.000	20.360.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-789.000	-3.670.000	31.000	-3.989.000
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de Moedas	-1.000.000	-4.582.000	-926.000	-5.996.000
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	161.000	883.000	643.000	1.663.000
4.02.03	Obrigações com Benefícios de Aposentadoria	50.000	29.000	314.000	289.000
4.02.06	Reclassificação do ajuste de conversão acumulado para o resultado	0	0	0	55.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.252.000	13.570.000	12.218.000	16.371.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.120.000	13.364.000	12.043.000	16.508.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	132.000	206.000	175.000	-137.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.126.000	20.292.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.609.000	32.530.000
6.01.01.01	Lucro Líquido antes dos tributos sobre o lucro	21.773.000	24.055.000
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-693.000	24.000
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	542.000	2.199.000
6.01.01.04	Provisões relacionadas ao evento Brumadinho	-1.000	280.000
6.01.01.05	Depreciação, amortização e exaustão	9.038.000	8.521.000
6.01.01.06	Resultado financeiro, líquido	2.237.000	-2.186.000
6.01.01.07	Provisão para descaracterização de barragens	-287.000	-363.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.745.000	-1.473.000
6.01.02.01	Contas a receber	-1.943.000	1.074.000
6.01.02.02	Estoques	-2.398.000	-2.264.000
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	2.262.000	3.842.000
6.01.02.06	Outros ativos e passivos, líquidos	-1.666.000	-4.125.000
6.01.03	Outros	-6.738.000	-10.765.000
6.01.03.01	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-2.703.000	-2.920.000
6.01.03.02	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	2.312.000	1.613.000
6.01.03.03	Remunerações pagas às debentures participativas	-700.000	-760.000
6.01.03.04	Tributos sobre o lucro	-3.060.000	-6.121.000
6.01.03.05	Pagamentos relacionados a Brumadinho	-1.897.000	-1.644.000
6.01.03.06	Pagamentos relacionados a descaracterização de barragens	-690.000	-933.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.902.000	-19.410.000
6.02.01	Investimentos a Curto Prazo	602.000	741.000
6.02.05	Adições ao Imobilizado	-12.532.000	-14.074.000
6.02.07	Dividendos/JCP Recebidos	324.000	448.000
6.02.09	Outros das atividades de investimento	-10.000	-49.000
6.02.11	Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem de Samarco	-4.286.000	-6.476.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.450.000	1.307.000
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Adições	5.828.000	18.674.000
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos - Baixas	-6.279.000	-5.641.000
6.03.03	Pagamentos de arrendamentos	-443.000	-361.000
6.03.04	Dividendos/JCP Pagos a Acionistas	-14.465.000	-11.365.000
6.03.05	Recompra de ações	-1.091.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.466.000	-2.767.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.692.000	-578.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.563.000	30.671.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	28.871.000	30.093.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-16.147.000	96.179.000	0	26.967.000	184.299.000	4.627.000	188.926.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-16.147.000	96.179.000	0	26.967.000	184.299.000	4.627.000	188.926.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	500.000	5.927.000	-7.467.000	0	12.000	-1.028.000	-1.000	-1.029.000
5.04.01	Aumentos de Capital	500.000	0	-500.000	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.091.000	0	0	0	-1.091.000	0	-1.091.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.04.08	Ações em tesouraria utilizadas e canceladas	0	6.967.000	-6.967.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	51.000	0	0	30.000	81.000	0	81.000
5.04.10	Transação com acionistas não controladores	0	0	0	0	-18.000	-18.000	0	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	16.800.000	-3.436.000	13.364.000	206.000	13.570.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	16.800.000	0	16.800.000	440.000	17.240.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.436.000	-3.436.000	-234.000	-3.670.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.800.000	-10.220.000	88.712.000	16.800.000	23.543.000	196.635.000	4.832.000	201.467.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-16.151.000	114.889.000	0	30.734.000	206.772.000	6.948.000	213.720.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-16.151.000	114.889.000	0	30.734.000	206.772.000	6.948.000	213.720.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.000	-9.143.000	0	34.000	-9.105.000	-57.000	-9.162.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-24.000	-24.000
5.04.08	Ações em tesouraria utilizadas e canceladas	0	0	0	0	0	0	0	-36.000
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	4.000	0	0	70.000	74.000	0	74.000
5.04.10	Transação com acionistas não controladores	0	0	0	0	-36.000	-36.000	-33.000	-33.000
5.04.11	Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	0	0	-9.143.000	0	0	-9.143.000	0	-9.143.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.245.000	-3.737.000	16.508.000	-137.000	16.371.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.245.000	0	20.245.000	115.000	20.360.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.737.000	-3.737.000	-252.000	-3.989.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-16.147.000	105.746.000	20.245.000	27.031.000	214.175.000	6.754.000	220.929.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	105.112.000	101.934.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	102.594.000	98.216.000
7.01.02	Outras Receitas	871.000	676.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.647.000	3.042.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-58.460.000	-57.630.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-22.567.000	-21.799.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.543.000	-25.761.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-542.000	-2.199.000
7.02.04	Outros	-9.808.000	-7.871.000
7.02.04.01	Evento Brumadinho	-854.000	-782.000
7.02.04.02	Outros	-8.954.000	-7.089.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	46.652.000	44.304.000
7.04	Retenções	-9.038.000	-8.521.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-9.038.000	-8.521.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	37.614.000	35.783.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.179.000	910.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	693.000	-24.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.486.000	934.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	39.793.000	36.693.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	39.793.000	36.693.000
7.08.01	Pessoal	8.745.000	8.337.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.080.000	5.733.000
7.08.01.02	Benefícios	2.368.000	2.344.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	297.000	260.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.071.000	9.197.000
7.08.02.01	Federais	8.003.000	6.925.000
7.08.02.02	Estaduais	1.985.000	2.186.000
7.08.02.03	Municipais	83.000	86.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.737.000	-1.201.000
7.08.03.01	Juros	3.312.000	-1.720.000
7.08.03.03	Outras	425.000	519.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.240.000	20.360.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.800.000	20.245.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	440.000	115.000

Comentário do Desempenho

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2026

VALE

Desempenho da Vale
no 2T26VALE
B3 LISTED NMVALE
LISTED
NYSE

"Entregamos resultados sólidos na comparação anual em todos os negócios, com o minério de ferro atingindo sua maior produção para um segundo trimestre desde 2018 e o cobre seu melhor segundo trimestre em nove anos. Nossa forte geração de EBITDA e fluxo de caixa demonstra a força e a resiliência da Vale em um ambiente global dinâmico, sustentadas pela alta qualidade dos nossos ativos e por nosso compromisso contínuo com excelência operacional e eficiência. Também avançamos nosso portfólio de projetos de alto retorno e baixa intensidade de capital. O início da operação do Serra Sul +20 fortalecerá ainda mais nossa posição em S11D, nossa operação de minério de ferro mais competitiva. No cobre, o projeto Bacaba avança à frente do cronograma, sendo um dos marcos rumo à nossa ambição de dobrar a produção de cobre até 2035. Amparado pelo sólido desempenho no 1S26, nosso Conselho de Administração aprovou US\$ 1,7 bilhão em dividendos e juros sobre capital próprio e estendeu nosso programa de recompra de ações, refletindo nossa convicção no valor de longo prazo da Vale. Estou muito confiante no futuro da Vale, à medida que seguimos operando nossos ativos de forma consistente, investindo em projetos de alto retorno e remunerando nossos acionistas, enquanto também geramos valor para a sociedade.", comentou Gustavo Pimenta, CEO

Indicadores financeiros selecionados

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Receita líquida de vendas	10.498	8.804	19%	9.258	13%	19.756	16.923	17%
Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) ¹	(7.969)	(6.630)	20%	(6.698)	19%	(14.667)	(12.600)	16%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(101)	(38)	166%	(65)	55%	(166)	(135)	23%
EBIT ajustado	2.765	2.606	6%	2.985	-7%	5.750	5.017	15%
EBITDA ajustado	3.676	3.386	9%	3.830	-4%	7.506	6.501	15%
EBITDA Proforma ¹	4.066	3.424	19%	3.895	4%	7.961	6.636	20%
Margem EBITDA Proforma (%)	39%	39%	0 p.p.	42%	-3p.p.	40%	39%	3 p.p.
Fluxo de caixa livre	1.505	1.008	49%	813	85%	2.318	1.512	53%
Fluxo caixa livre recorrente	1.505	1.008	49%	813	85%	2.318	1.512	53%
Lucro líquido atribuível	1.375	2.117	-35%	1.893	-27%	3.268	3.511	-7%
Lucro líquido atribuível proforma	1.566	2.117	-26%	1.893	-17%	3.459	3.588	-4%
Dívida líquida ²	13.173	12.149	8%	13.558	-3%	13.173	12.149	8%
Dívida líquida expandida	16.677	17.448	-4%	17.792	-6%	16.677	17.448	-4%
Investimentos no imobilizado e intangível	1.128	1.053	7%	1.089	4%	2.217	2.227	0%

¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. No 2T26, foram registrados US\$ -289 milhões em itens não recorrentes. ² Inclui arrendamentos (IFRS 16).

Destaque

- **A vendas cresceram em todos os segmentos.** As vendas de minério de ferro, cobre e níquel aumentaram 3% (+2 Mt), 10% (+9 kt) e 7% (+3 kt) na comparação anual, respectivamente.
- **Preços de metais básicos subiram t/t; minério de ferro permaneceu resiliente.** O preço realizado de finos de minério de ferro atingiu US\$ 95,0/t (-1% t/t; +12% a/a). O preço realizado do cobre aumentou para US\$ 14.062/t (+7% t/t; +57% a/a), enquanto o preço realizado do níquel atingiu US\$ 18.061/t (+6% t/t; +14% a/a).
- **Custos do minério de ferro impactados pelo câmbio e pelos preços do bunker.** O custo caixa C1 foi de US\$ 24,1/t (+9% a/a), refletindo principalmente a apreciação do real, enquanto os custos *all-in* alcançaram US\$ 61,6/t (+18% a/a), pressionados adicionalmente pelo aumento dos custos de frete. **Os guidances de custo caixa C1 e de custos *all-in* foram revisados para US\$ 22,5-23,5/t e US\$ 58-62/t, respectivamente,** refletindo principalmente expectativas de um real mais forte e preços mais elevados do petróleo.
- **Competitividade dos metais básicos avançou de forma significativa.** Os custos *all-in* do cobre melhoraram para US\$ -257/t no trimestre, enquanto os custos *all-in* do níquel recuaram 17% a/a, para US\$ 10.340/t, principalmente em função do forte desempenho das receitas de subprodutos. **Os guidances de custos *all-in* foram revisados para US\$ 0-500/t no cobre e US\$ 10.000-11.500/t no níquel,** refletindo principalmente perspectivas mais favoráveis para os preços dos subprodutos e o sólido desempenho operacional, compensado parcialmente por pressões adicionais de custos associadas aos preços dos combustíveis e à expectativa de apreciação do real.
- **EBITDA Proforma de US\$ 4,1 bilhões,** aumento de 19% a/a (+4% t/t), refletindo preços realizados mais elevados e maiores volumes de vendas, compensando efeitos exógenos de custo.
- **Investimentos (Capex) de US\$ 1,1 bilhão,** em linha com o *guidance* para 2026, de US\$ 5,4 - 5,7 bilhões.
- **Fluxo de Caixa Livre Recorrente de US\$ 1,505 bilhão,** US\$ 497 milhões superior a/a, impulsionado pelo maior EBITDA Proforma.
- **Dívida líquida expandida de US\$ 16,7 bilhões ao final do trimestre,** US\$ 1,1 bilhão menor t/t, refletindo a geração de caixa.
- **US\$ 140 milhões em ações recompradas no trimestre,** representando cerca de 8,77 milhões de ações, como parte do programa de recompra anunciado em fevereiro de 2025. **Um novo programa de recompra foi aprovado, contemplando até 100 milhões de ações.**
- **US\$ 1,701 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio serão pagos em setembro,** refletindo a política de remuneração aos acionistas aplicada aos resultados do 1S26.

Destaque dos Negócios

Comentário do Desempenho



Soluções do Minério de Ferro

- O projeto Serra Sul +20 iniciou operação em julho, com o comissionamento do segundo sistema de correias transportadoras de longa distância. O projeto, que também contempla ampliações da mina e da usina, proporcionará maior flexibilidade operacional e, após o *ramp-up* completo, deverá adicionar 20 Mtpa de capacidade produtiva ao complexo, em conjunto com o projeto do Britador de Compactos, cuja entrada em operação está prevista para o 4T26.

Vale Metais Básicos

- Os *guidances* de produção para 2026 de cobre e níquel foram revisados para intervalos menores, de 360–380 kt e 185–200 kt, respectivamente, refletindo o forte desempenho operacional de ambos os segmentos no primeiro semestre de 2026.
- As obras de construção do projeto Bacaba seguem avançando à frente do cronograma, com 39% de progresso físico ao final do 2T26. O *start-up* está agora previsto para o 3T27, vs. 1S28 originalmente.
- A Vale Canada Limited e os sindicatos United Steelworkers Locals 6200 e 6500 concluíram com sucesso a negociação de um novo acordo coletivo com vigência de cinco anos. O acordo reforça a estabilidade das relações trabalhistas e estabelece uma base sólida para sustentar o desempenho operacional e a geração de valor no longo prazo.

Outros Desenvolvidos

- Um novo programa de recompra de ações foi aprovado pelo Conselho de Administração em julho, limitado a um máximo de 100 milhões de ações ordinárias, ou seus respectivos ADRs, por um período de até 18 meses, com início após o encerramento do programa anterior, planejado para encerrar em agosto de 2026.
- Como parte da estratégia contínua de gestão de riscos da Vale, as operações de *hedge* geraram ganho econômico de US\$ 99 milhões, equivalente a aproximadamente US\$ 1,6/dmt de minério de ferro vendido. Reconhecido no resultado financeiro, esse benefício compensa parte dos preços mais altos de petróleo que pressionaram os custos *all-in* no trimestre. Incluindo o efeito do *hedge* de petróleo Brent, os custos *all-in* de minério de ferro seriam equivalentes a US\$ 60,0/dmt no trimestre.

Inovação & Tecnologia



Relatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)

- A Vale publicou seu 1º Relatório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), consolidando a inovação como um elemento central de sua estratégia para operar de forma mais segura e eficiente, reduzir impactos ambientais e ampliar o papel da mineração na transição energética. Em 2025, a Vale investiu US\$ 685 milhões em mais de 350 projetos. Entre os destaques estão mais de 45 aplicações de inteligência artificial, da mina à logística; mais de 90 equipamentos autônomos, que afastam pessoas de atividades de alto risco; e a produção de 26,3 milhões de toneladas de minério de ferro a partir de fontes circulares. O relatório completo está disponível [aqui](#).

Reparação



Brumadinho

- A execução do Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando, com aproximadamente 83% dos compromissos acordados concluídos até o 2T26, em conformidade com os prazos estabelecidos no acordo.

Mariana

- O programa de reparação da Samarco segue em evolução, com R\$ 82,4 bilhões desembolsados até 30 de junho de 2026. Até 14 de julho de 2026, mais de 642 mil pessoas haviam sido indenizadas, das quais mais de 310 mil por meio do Programa Indenizatório Definitivo (PID).

Resultado

Comentário do Desempenho

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
EBITDA Proforma								
Receita líquida de vendas	10.498	8.804	19%	9.258	13%	19.756	16.923	17%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(7.294)	(6.085)	20%	(6.173)	18%	(13.467)	(11.536)	17%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(176)	(131)	34%	(152)	16%	(328)	(276)	19%
Pesquisa e desenvolvimento	(185)	(159)	16%	(131)	41%	(316)	(282)	12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(100)	(71)	41%	(49)	104%	(149)	(161)	-7%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens ¹	(101)	(38)	166%	(65)	55%	(166)	(135)	23%
Outras despesas operacionais ²	(214)	(184)	16%	(193)	11%	(407)	(345)	18%
Despesas não recorrentes	(289)	—	n.a.	—	n.a.	(289)	—	n.a.
Streaming	291	168	73%	257	13%	548	335	64%
EBITDA Coligadas e JV's	335	302	11%	233	44%	568	494	15%
EBIT ajustado	2.765	2.606	6%	2.985	-7%	5.750	5.017	15%
Depreciação, amortização e exaustão	911	780	17%	845	8%	1.756	1.484	18%
EBITDA ajustado	3.676	3.386	9%	3.830	-4%	7.506	6.501	15%
EBITDA Proforma²	4.066	3.424	19%	3.895	4%	7.961	6.636	20%
Reconciliação do EBITDA Proforma para Lucro Líquido								
EBITDA Proforma²	4.066	3.424	19%	3.895	4%	7.961	6.636	20%
Brumadinho e descaracterização de barragens ¹ e despesas não recorrentes	(390)	(38)	926%	(65)	500%	(455)	(135)	237%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	16	(132)	n.a.	(120)	n.a.	(104)	(385)	-73%
Streaming	(291)	(168)	73%	(257)	13%	(548)	(335)	64%
EBITDA Coligadas e JV's	(335)	(302)	11%	(233)	44%	(568)	(494)	15%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e JV's	100	(68)	n.a.	36	178%	136	(9)	n.a.
Resultado financeiro	(473)	167	n.a.	34	n.a.	(439)	352	n.a.
Tributos sobre o lucro	(368)	32	n.a.	(505)	-27%	(873)	(615)	42%
Depreciação, exaustão e amortização	(911)	(780)	17%	(845)	8%	(1.756)	(1.484)	18%
Lucro líquido	1.414	2.135	-34%	1.940	-27%	3.354	3.531	-5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	39	18	117%	47	-17%	86	20	330%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.375	2.117	-35%	1.893	-27%	3.268	3.511	-7%
Itens não recorrentes ³	191	—	n.a.	—	n.a.	191	77	148%
Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale	1.566	2.117	-26%	1.893	-17%	3.459	3.588	-4%

¹ Mais informações estão disponíveis no Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ² Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ³ Inclui *impairments*, despesas não recorrentes e efeitos tributários relacionados a esses itens.

EBITDA Proforma e Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale – Prática de Divulgação

Para aumentar a transparência e a comparabilidade, a Vale divulga:

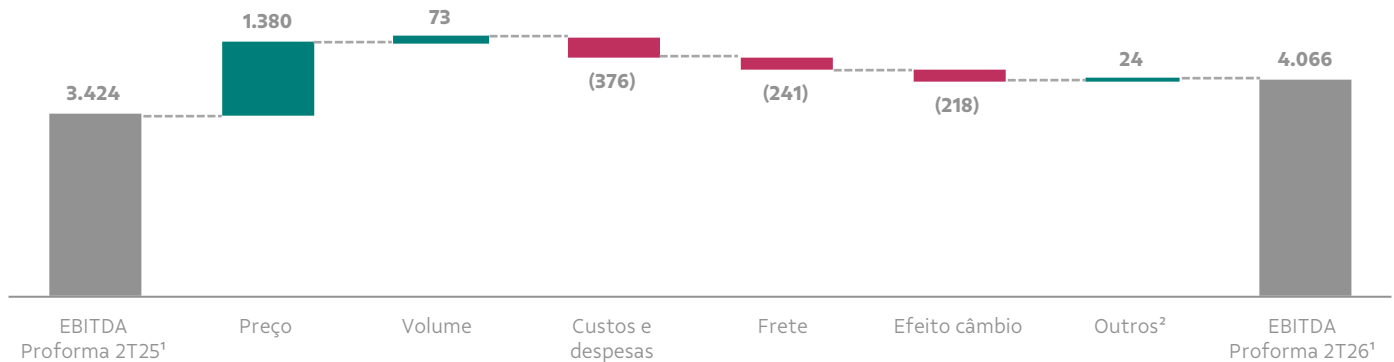
- EBITDA Proforma – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho operacional ao longo dos períodos. Ela é composta por: (i) o EBITDA Ajustado, conforme definido na nota 3 das Demonstrações Financeiras Intermediárias da Vale, sendo uma divulgação obrigatória sob o IFRS 8 – Segmentos Operacionais; excluindo (ii) os efeitos relacionados a Brumadinho e à descaracterização de barragens, e (iii) itens não recorrentes. Essa métrica é divulgada de forma consistente e em conformidade com a Resolução CVM 156. Para a reconciliação do EBITDA Proforma com o Lucro Líquido, consulte a tabela acima.
- Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho do resultado ao longo dos períodos. Ela exclui itens não recorrentes, como *impairments*, bem como os respectivos efeitos de imposto de renda.

EBITDA

Comentário do Desempenho

EBITDA Proforma foi de US\$ 4,1 bilhões no 2T26, 19% maior a/a, devido principalmente a (i) maiores preços de referência e (ii) maiores volumes de vendas em todos os segmentos de negócios. Esses efeitos foram parcialmente compensados por fatores exógenos, como: (i) o aumento dos custos de frete, principalmente em função dos maiores preços do bunker, e (ii) o impacto negativo da apreciação do BRL. O trimestre também foi impactado por maiores custos e despesas, refletindo o aumento das atividades de concentração de minério de ferro, a suspensão das operações nas unidades de Fábrica e Viga, e a manutenção bienal programada nas instalações *downstream* de Sudbury.

EBITDA Proforma 2T26 vs. 2T25 – US\$ milhão



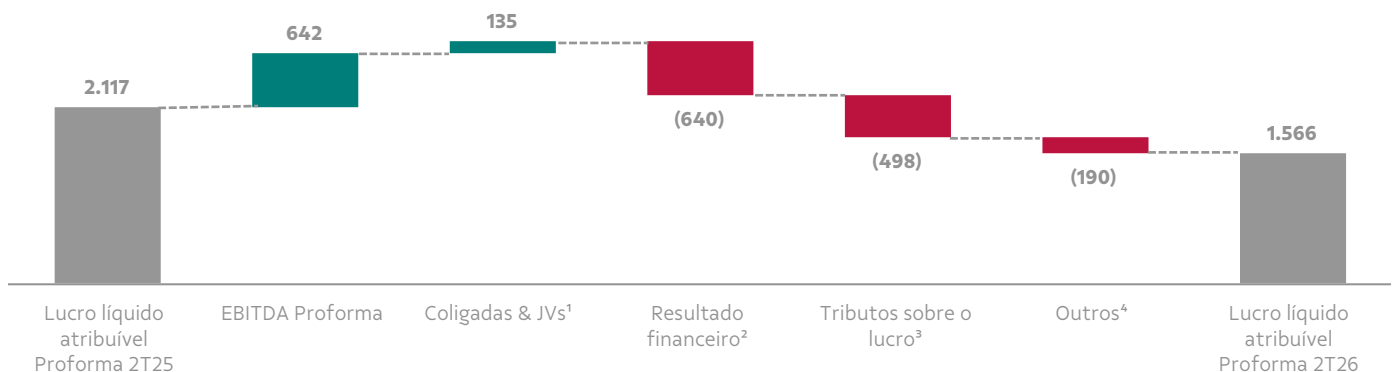
¹ Excluindo despesas de Brumadinho. ² Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e outros.

Lucro Líquido

O lucro líquido Proforma totalizou US\$ 1,6 bilhão no 2T26, 26% menor a/a, refletindo principalmente (i) uma variação de US\$ -798 milhões na marcação a mercado de derivativos, ante uma forte base de comparação no 2T25, e (ii) maiores tributos sobre o lucro, que reflete majoritariamente uma variação de US\$ -326 milhões relacionada aos efeitos cambiais sobre prejuízos fiscais em subsidiárias. Esses efeitos foram parcialmente compensados por (i) um aumento de US\$ 642 milhões no EBITDA Proforma e (ii) o efeito da provisão da Samarco registrada no 2T25, refletido nos resultados de equivalência patrimonial de coligadas e JV's.

O lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale foi de US\$ 1,4 bilhão, 35% menor a/a, explicado principalmente pela queda no lucro líquido Proforma e por uma provisão reconhecida em despesas não recorrentes.

Lucro Líquido Proforma 2T26 vs. 2T25 – US\$ milhão



¹ Incluindo variações de (i) US\$ 168 milhões em resultados de equivalência patrimonial e (ii) US\$ -33 milhões em EBITDA de coligadas e *joint ventures*. ² Incluindo variações de marcação a mercado de (i) US\$ -365 milhões em *swaps* cambiais e de taxa de juros, (ii) US\$ -245 milhões em outros derivativos e (iii) US\$ 315 milhões em debêntures participativas. ³ Excluindo uma variação de US\$ 98 milhões em tributos impactados por itens não recorrentes. ⁴ Incluindo variações de (i) US\$ 148 milhões em ganhos (perdas) na baixa de ativos não circulantes, líquidos, (ii) US\$ 21 milhões em lucro líquido atribuível a participações de não controladores, (iii) US\$ -63 milhões relacionados a Brumadinho e descaracterização de barragens, (iv) US\$ -123 milhões em *Streaming* e (v) US\$ -131 milhões em depreciação, exaustão e amortização.

Investimentos

Comentário do Desempenho

Total Projetos

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	819	763	7%	838	-2%	1.657	1.670	-1%
Vale Base Metals	284	280	1%	226	26%	510	536	-5%
Cobre	118	65	82%	89	33%	207	122	70%
Níquel	166	215	-23%	137	21%	303	414	-27%
Energia e outros	25	10	150%	25	0%	50	21	138%
Total	1.128	1.053	7%	1.089	4%	2.217	2.227	0%

Projetos de crescimento

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	159	204	-22%	158	1%	317	486	-35%
Vale Base Metals	38	34	12%	24	58%	62	64	-3%
Cobre	13	2	n.a.	6	117%	19	5	280%
Níquel	25	32	-22%	18	39%	43	59	-27%
Energia e outros	—	—	n.a.	—	n.a.	—	—	n.a.
Total	197	238	-17%	182	8%	379	550	-31%

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 197 milhões, US\$ 41 milhões (-17%) menores a/a, principalmente em função de menores desembolsos no segmento de Soluções de Minério de Ferro, com o *ramp-up* do projeto Capanema.

O projeto Serra Sul +20 atingiu 88% de conclusão física e teve o *start-up* em julho de 2026, com o comissionamento da duplicação do transportador de correia de longa distância (TCLD) do S11D. O projeto, que também contempla, expansões na mina e na planta, proporcionará maior flexibilidade operacional e, quando completar o *ramp-up*, deverá adicionar 20 Mtpa de capacidade produtiva ao complexo, juntamente com o projeto de Britador de Compactos, cujo *start-up* está previsto para o 4T26.

Projetos de manutenção

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	660	559	18%	680	-3%	1.340	1.184	13%
Vale Base Metals	246	246	0%	202	22%	448	472	-5%
Cobre	105	63	67%	83	27%	188	117	61%
Níquel	141	183	-23%	119	18%	260	355	-27%
Energia e outros	25	10	150%	25	0%	50	21	138%
Total	931	815	14%	907	3%	1.838	1.677	10%

Os investimentos de manutenção totalizaram US\$ 931 milhões, US\$ 116 milhões (14%) maiores a/a, principalmente em função do aumento das atividades de manutenção no segmento de Soluções de Minério de Ferro, com destaque para as usinas de pelotização de Omã, bem como os investimentos para aprimorar sistemas de controle ferroviário. No Cobre, o aumento do CAPEX foi impulsionado principalmente pelos investimentos no desenvolvimento do projeto Bacaba e na ampliação de capacidade de disposição de rejeitos, ambos fundamentais para sustentar a continuidade das operações em Sossego.

Fluxo de caixa livre

Comentário do Desempenho

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
EBITDA proforma¹	4.066	3.424	19%	3.895	4%	7.961	6.636	20%
Capital de giro ²	(162)	(8)	n.a.	(863)	-81%	(1.025)	(260)	294%
Capex	(1.128)	(1.053)	7%	(1.089)	4%	(2.217)	(2.227)	0%
Despesas financeiras ³	26	(113)	n.a.	(74)	n.a.	(48)	(193)	-75%
Imposto de renda e REFIS	(271)	(468)	-42%	(321)	-16%	(592)	(1.064)	-44%
Coligadas & JV's net dividendos recebidos ⁴	(300)	(241)	24%	(205)	46%	(505)	(414)	22%
Descaracterização e despesas incorridas de Brumadinho ⁵	(220)	(167)	32%	(137)	61%	(357)	(313)	14%
Streaming ²	(291)	(168)	73%	(257)	13%	(548)	(335)	64%
Outros	(215)	(198)	9%	(136)	58%	(351)	(318)	10%
Fluxo de Caixa Livre⁶	1.505	1.008	49%	813	85%	2.318	1.512	53%
Brumadinho	(263)	(204)	29%	(107)	146%	(370)	(288)	28%
Samarco	(717)	(990)	-28%	(129)	n.a.	(846)	(1.152)	-27%
Gerenciamento de caixa e outros	(60)	1.646	n.a.	(2.974)	-98%	(3.034)	338	n.a.
Acréscimo/(Redução) de caixa e equivalentes	465	1.460	-68%	(2.397)	n.a.	(1.932)	410	n.a.

¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ² Inclui US\$ -46 milhões relacionados às transações de *streaming* no 2T26, US\$ -66 milhões no 2T25, US\$ -34 milhões no 1T26, US\$ -80 milhões no 6M26 e US\$ -117 no 6M25, refletindo a diferença entre os termos contratuais e os recebimentos em caixa, sujeitos à dinâmica de volume e liquidação. ³ Inclui juros sobre empréstimos e financiamentos, *leasing* e recebimentos líquidos em caixa com liquidação de derivativos. ⁴ Líquido de US\$ 35 milhões em dividendos recebidos no 2T26, US\$ 61 milhões no 2T25, US\$ 28 milhões no 1T26, US\$ 63 milhões no 6M26 e US\$ 80 milhões no 6M25. ⁵ Inclui pagamentos relacionados à descaracterização de barragens, despesas incorridas relacionadas a Brumadinho e outros. ⁶ Não houve eventos não recorrentes nos períodos apresentados acima.

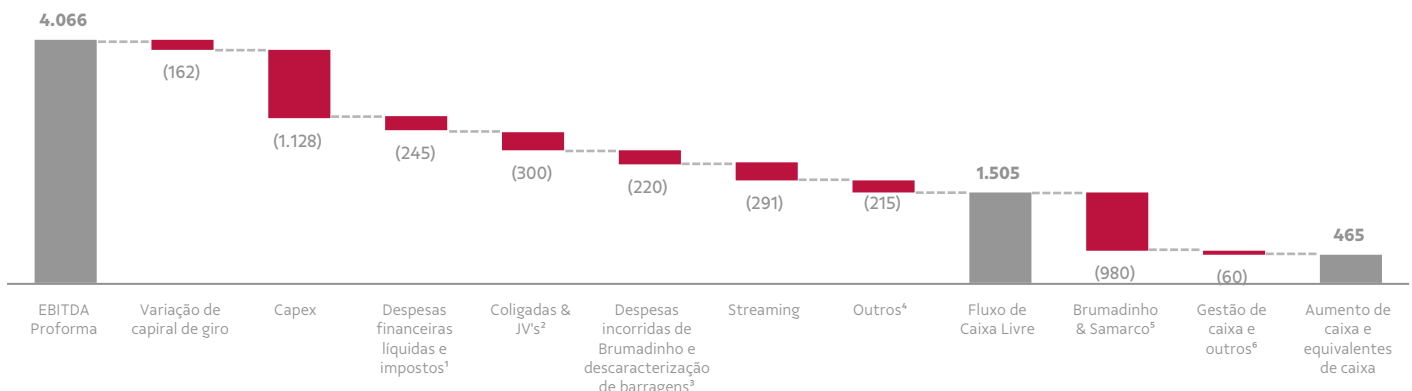
A geração de Fluxo de Caixa Livre atingiu US\$ 1,505 bilhão, US\$ 497 milhões maior a/a, impulsionado principalmente pelo maior EBITDA Proforma e pelo menor pagamento de tributos. A Vale também continuou a se beneficiar da liquidação financeira de derivativos, que gerou entrada de caixa de US\$ 337 milhões no trimestre. Esses efeitos foram parcialmente compensados por uma maior saída de caixa associada ao capital de giro.

O consumo de capital de giro no trimestre foi influenciado principalmente por (i) aumento das contas a receber, refletindo sobretudo maiores volumes de vendas no fim do período, parcialmente compensados por ajustes negativos de preços provisórios, e (ii) aumento dos estoques, em função principalmente de maiores volumes de níquel não acabado durante paradas programadas para manutenção. Esses efeitos foram em grande parte compensados pelo aumento das contas a pagar, decorrente da ampliação dos prazos de pagamento a fornecedores.

A Vale Base Metals foi uma importante contribuinte para a geração de caixa no trimestre, entregando fluxo de caixa livre de US\$ 545 milhões, sustentado pelo sólido desempenho operacional e pela disciplina de custos, além de um ambiente favorável de preços para cobre e níquel.

A posição de caixa da Vale foi impactada por US\$ 140 milhões em recompras de ações realizadas no trimestre, além da continuidade das iniciativas de gestão de passivos, resultando em um aumento de US\$ 465 milhões no saldo de caixa e equivalentes de caixa no trimestre.

Fluxo de caixa livre 2T26 - US\$ milhões



¹ Inclui imposto de renda e REFIS (US\$ -271 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -310 milhões), arrendamentos (US\$ -49 milhões), caixa líquido recebido na liquidação de derivativos (US\$ 337 milhões) e outras receitas financeiras (US\$ 48 milhões). ² Refere-se ao EBITDA de coligadas e *joint ventures* que foi incluído no EBITDA Proforma, líquido de dividendos recebidos. ³ Inclui despesas incorridas em Brumadinho (US\$ -149 milhões) e pagamentos relacionados à descaracterização de barragens (US\$ -71 milhões). ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -116 milhões) e outros. ⁵ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁶ Inclui US\$ -81 milhões em amortização de dívidas, US\$ 161 milhões em novos empréstimos e US\$ -140 milhões no programa de recompra de ações.

Endividamento

Comentário do Desempenho

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Dívida bruta¹	18.304	17.146	7%	18.196	1%
Arrendamentos (IFRS 16)	634	699	-9%	641	-1%
Dívida bruta e arrendamentos	18.938	17.845	6%	18.837	1%
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	(5.765)	(5.696)	1%	(5.279)	9%
Dívida líquida	13.173	12.149	8%	13.558	-3%
Swaps cambiais ²	(367)	(109)	237%	(422)	-13%
Provisões de Brumadinho	1.774	2.129	-17%	1.959	-9%
Provisões de Samarco	2.097	3.279	-36%	2.697	-22%
Dívida líquida expandida	16.677	17.448	-4%	17.792	-6%
Prazo médio da dívida (anos)	8,1	9,1	-11%	8,4	-4%
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,6	5,5	2%	5,5	2%
Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,2	1,3	-8%	1,2	0%
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,9	-11%	0,8	0%
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	15,8	15,3	3%	15,8	0%

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16). ² Inclui swaps de taxa de juros.

A dívida líquida expandida diminuiu US\$ 1,1 bilhões t/t, totalizando US\$ 16,7 bilhões, principalmente em decorrência da sólida geração de fluxo de caixa livre no trimestre. A meta de dívida líquida expandida da Vale permanece dentro da faixa estabelecida, entre US\$ 10–20 bilhões.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 18,9 bilhões em 30 de junho de 2026, praticamente estável t/t.

O prazo médio da dívida foi de 8,1 anos no final do 2T26 levemente abaixo dos 8,4 anos no final do 1T26. O custo médio anual da dívida após swaps de câmbio e taxa de juros foi de 5,6%, em linha com os 5,5% no final do 1T26.

Desempenho dos Segmentos

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado por área de negócio:

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	3.056	2.977	3%	2.906	5%	5.962	5.864	2%
Finos	2.561	2.396	7%	2.441	5%	5.002	4.729	6%
Pelotas	416	477	-13%	479	-13%	895	1.013	-12%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	79	104	-24%	(14)	n.a.	65	122	-47%
Vale Metais Básicos¹	1.289	721	79%	1.197	8%	2.486	1.275	95%
Cobre	1.026	538	91%	949	8%	1.975	1.084	82%
Níquel	294	201	46%	277	6%	571	242	136%
Outros	(31)	(18)	72%	(29)	7%	(60)	(51)	18%
Itens não alocados²	(279)	(274)	2%	(208)	34%	(487)	(503)	-3%
EBITDA Proforma	4.066	3.424	19%	3.895	4%	7.961	6.636	20%
Brumadinho e descaracterização ³	(101)	(38)	166%	(65)	55%	(166)	(135)	23%
Despesas não recorrentes	(289)	—	n.a.	—	n.a.	(289)	—	n.a.
EBITDA Ajustado	3.676	3.386	9%	3.830	-4%	7.506	6.501	15%

¹Inclui US\$ 39 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T26. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 1,3 bilhão no 2T26. ²Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização.

Informações por segmento 2T26

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada ¹	EBITDA Coligadas e JV's	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	7.888	(4.923)	(50)	(86)	(62)	289	—	3.056
Finos	6.641	(4.088)	(31)	(82)	(29)	150	—	2.561
Pelotas	1.062	(680)	2	—	(27)	59	—	416
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	185	(155)	(21)	(4)	(6)	80	—	79
Vale Base Metals	2.610	(1.533)	(86)	(41)	—	48	291	1.289
Cobre ²	1.555	(479)	(30)	(20)	—	—	—	1.026
Níquel ³	1.241	(946)	(24)	(20)	—	43	—	294
Outros ⁴	(186)	(108)	(32)	(1)	—	5	291	(31)
Brumadinho e descaracterização⁵	—	—	(101)	—	—	—	—	(101)
Despesas não recorrentes	—	—	(289)	—	—	—	—	(289)
Itens não alocados⁶	—	—	(238)	(40)	1	(2)	—	(279)
Total	10.498	(6.456)	(764)	(167)	(61)	335	291	3.676

¹Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ²Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. ⁴A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em SG&A e outros, passarão a ser divulgadas separadamente como Streaming. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁵Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ⁶Incluindo US\$ 39 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T26. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 1,3 bilhão no 2T26.

Comentário do Desempenho

Soluções de Minério de Ferro

Destaques

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de ferro – preço 61% Fe	105,0	94,5	11%	103,6	1 %	104,3	97,5	6%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB	95,0	85,1	12%	95,8	-1 %	95,3	87,7	8%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB	137,0	134,1	2%	133,8	2 %	135,4	137,5	-2%
Volume vendido ('000 toneladas métricas)								
Finos	69.946	67.678	3%	59.436	18 %	129.381	124.441	4%
Pelotas	7.748	7.483	4%	7.699	1 %	15.447	14.976	3%
ROM	2.053	2.185	-6%	1.578	30 %	3.631	4.071	-11%
Total – Minério de Ferro	79.747	77.346	3%	68.713	16 %	148.460	143.487	3%
Indicadores financeiros (US\$ milhões)								
Receita líquida	7.888	6.963	13%	6.875	15 %	14.763	13.338	11%
Custos ¹	(4.923)	(4.104)	20%	(3.997)	23 %	(8.920)	(7.610)	17%
Despesas com vendas e outras despesas ¹	(50)	(35)	43%	(72)	-31 %	(122)	(60)	103%
Despesas com P&D	(86)	(84)	2%	(66)	30 %	(152)	(138)	10%
Despesas pré-operacional e de parada ¹	(62)	(48)	29%	(31)	100 %	(93)	(117)	-21%
EBITDA Coligadas e JV's	289	285	1%	197	47 %	486	451	8%
EBITDA Ajustado	3.056	2.977	3%	2.906	5 %	5.962	5.864	2%
Depreciação e amortização	(667)	(533)	25%	(558)	20 %	(1.225)	(1.015)	21%
EBIT Ajustado	2.389	2.444	-2%	2.348	2 %	4.737	4.849	-2%

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado por segmento

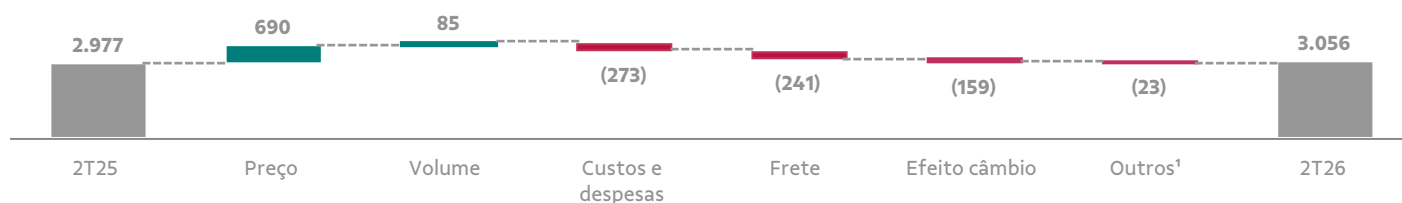
US\$ milhão	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Finos	2.561	2.396	7%	2.441	5%	5.002	4.729	6%
Pelotas	416	477	-13%	479	-13%	895	1.013	-12%
Outros minerais ferrosos e serviços logísticos	79	104	-24%	(14)	n.a.	65	122	-47%
EBITDA Ajustado	3.056	2.977	3%	2.906	5%	5.962	5.864	2%

O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi US\$ 3,1 bilhões, 3% maior a/a, refletindo principalmente os maiores preços realizados e o aumento dos volumes de vendas, parcialmente compensados por maiores custos e despesas, maiores custos de frete e pelo efeito negativo da apreciação do real.

O EBITDA de Finos de minério de ferro aumentou em 7% a/a, totalizando US\$ 2,6 bilhões, explicado principalmente por maiores preços realizados (US\$ 679 milhões) e maiores volumes de vendas (US\$ 68 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por (i) maiores custos e despesas (US\$ -258 milhões), principalmente relacionados ao aumento das atividades de concentração e à paralisação das operações, incluindo Fábrica e Viga; (ii) maiores custos de frete (US\$ -231 milhões), principalmente devido ao aumento dos custos com bunker; e (iii) o efeito negativo da apreciação do real (US\$ -114 milhões).

O EBITDA de Pelotas de minério de ferro diminuiu em 13% a/a, totalizando US\$ 416 milhões, devido aos maiores custos e despesas operacionais relacionados a restrições operacionais, bem como por maiores custos de serviços em Omã decorrentes da antecipação da parada de manutenção programada (US\$ -46 milhões), e pelo impacto negativo da apreciação do real (US\$ -40 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por maiores preços realizados (US\$ 16 milhões) e pelo aumento dos volumes de vendas (US\$ 15 milhões).

Variação do EBITDA – US\$ milhões (2T26 vs. 2T25)

¹ Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e outros.

Finos de minério de ferro

Comentário do Desempenho

Mix de produtos

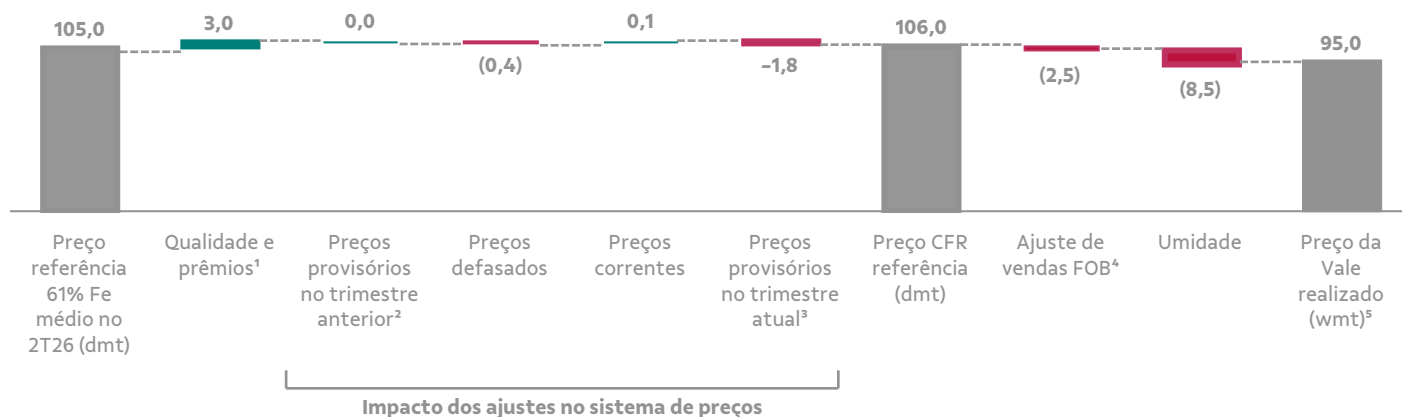
mil toneladas métricas	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Volume vendido								
Finos¹	69.946	67.678	3%	59.436	18%	129.381	124.441	4%
IOCI	4.271	6.397	-33%	3.833	11%	8.104	10.993	-26%
BRBF	30.295	32.148	-6%	30.175	0%	60.470	67.962	-11%
Mid-Grade Carajás	13.014	10.402	25%	7.662	70%	20.676	13.590	52%
Pellet feed – China (PFC) ²	11.863	5.518	115%	9.069	31%	20.932	9.446	122%
Granulado	2.244	1.717	31%	2.111	6%	4.355	3.396	28%
Produtos alta sílica	1.038	3.886	-73%	681	52%	1.719	5.843	-71%
Outros finos (60–62% Fe)	7.221	7.610	-5%	5.905	22%	13.126	13.210	-1%

¹ Inclui compras de terceiros. ² Produtos concentrados em instalações chinesas.

Receita

O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 95,0/t, US\$ 0,8/t menor t/t, refletindo principalmente o impacto negativo dos mecanismos de precificação (US\$ 1,3/t menor t/t), afetados pelos ajustes de preços provisórios, e os menores prêmios de finos de minério de ferro (US\$ 1,1/t menor t/t), parcialmente compensados pelos maiores preços de referência (US\$ 1,4/t maior t/t).

Realização de preço de finos de minério de ferro – US\$/t (2T26)



¹ Inclui qualidade (US\$ 2,8/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ 0,2/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 1T26 em US\$ 106,1/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 2T26 em US\$ 99,0/t com base nas curvas futuras e US\$ 105,0/t do preço de referência média do 2T26. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos. Períodos anteriores foram reapresentados.

Prêmio all-in do minério de ferro

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Prêmio all-in – Total¹	4,4	4,1	7%	6,2	-29%	5,2	4,4	18%
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	3,0	1,9	58%	4,1	-27%	3,5	1,8	94%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas ²	1,4	2,2	-36%	2,1	-33%	1,7	2,6	-35%

¹ A partir do 1T26, o prêmio all-in passará a ser divulgado em relação ao índice de preço de 61%Fe. Os períodos anteriores foram reapresentados. ² Contribuição média ponderada.

O prêmio all-in, ajustado para o índice de preço 61% Fe, totalizou US\$ 4,4/t, US\$ 1,8/t menor t/t, principalmente impulsionado pelos menores prêmios de finos de minério de ferro (US\$ 1,1/t menor t/t). O menor prêmio refletiu a maior disponibilidade esperada de minério mid-grade no Sistema Norte, com maior participação dos produtos Mid-Grade Carajás e dos concentrados (Pellet Feed – China) no mix de vendas. Dito isso, os prêmios de mercado para produtos de baixo teor de alumina permaneceram fortes, sustentando uma sólida realização de preços. Adicionalmente, a contribuição do negócio de pelotas diminuiu em US\$ 0,7/t t/t, principalmente devido à menor participação das vendas de pelotas no mix total de vendas.

Custos e despesas Comentário do Desempenho

Custos all-in de finos de minério de ferro e pelotas (break-even de caixa entregue na China)

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros	24,1	22,2	9%	23,6	2%	23,9	21,7	10%
Ajustes de custo de compras de terceiros	3,6	4,1	-12%	4,6	-22%	4,0	3,9	3%
Custo de frete ¹	22,0	18,3	20%	18,1	22%	20,2	18,4	10%
Custo de distribuição	5,3	3,5	51%	4,9	8%	5,1	3,7	38%
Despesas & royalties ²	7,8	5,6	39%	7,6	3%	7,7	5,8	33%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(2,1)	(1,9)	11%	(2,0)	5%	(2,1)	(1,8)	17%
Ajuste de umidade	5,3	4,6	15%	4,9	8%	5,1	4,6	11%
Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro ³	(3,0)	(1,9)	58%	(4,1)	-27%	(3,5)	(1,8)	94%
Custo all-in de finos de minério de ferro (US\$/dmt)	63,0	54,6	15%	57,6	9%	60,5	54,5	11%
Contribuição do negócio de pelotas	(1,4)	(2,2)	-36%	(2,1)	-33%	(1,7)	(2,6)	-35%
Custo all-in de finos e pelotas (US\$/dmt)	61,6	52,4	18%	55,4	11%	58,8	51,9	13%
Investimentos de manutenção (finos e pelotas)	8,5	7,4	15%	10,1	-16%	9,2	8,4	10%
Custo all-in de finos e pelotas⁴ (US\$/dmt)	70,1	59,7	17%	65,5	7%	68,0	60,2	13%

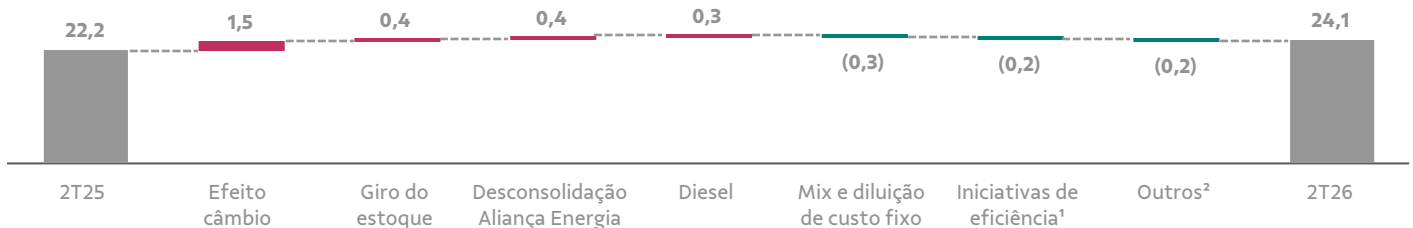
¹ Ex- hedge de bunker. ² Inclui custos e despesas com paradas. ³ A partir do 1T26, o prêmio all-in passou a ser divulgado em relação ao índice de preço de 61% Fe. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁴ Inclui investimentos correntes.

Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Custo de produção C1, ex-custos de compras de terceiros	24,1	21,6	12%	25,3	-5%	24,4	22,3	11%
Custo caixa C1, ex-custos de compras de terceiros	24,1	22,2	9%	23,6	2%	23,9	21,7	10%

O custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, atingiu US\$ 24,1/t no 2T26, 9% maior a/a. Esse aumento reflete principalmente (i) o impacto negativo da apreciação do real, (ii) o impacto negativo dos efeitos de giro de estoques, decorrentes do consumo de estoques do trimestre anterior a custos mais elevados, e (iii) custos relacionados à desconsolidação da Aliança Energia e (iv) o aumento dos preços do diesel no mercado doméstico brasileiro. Esses efeitos foram parcialmente compensados por (i) uma melhor diluição dos custos fixos e um mix de produção mais favorável, impulsionado pelos maiores volumes produzidos em S11D, e (ii) os benefícios contínuos do programa de eficiência, contribuindo para mitigar os efeitos externos.

Custo caixa C1, excluindo compra de terceiros - US\$/t, 2T26 vs. 2T25



¹ Incluindo manutenção, materiais, pessoal e serviços. ² Incluindo demurrage e outros.

O guidance do custo caixa C1 para 2026, excluindo compras de terceiros, foi revisado para US\$ 22,5-23,5/t (US\$ 20,0-21,5/t anteriormente), refletindo principalmente (i) uma premissa atualizada para a taxa de câmbio média USD/BRL de 5,13 em 2026, em comparação com 5,60 anteriormente (US\$ +1,2/t), (ii) premissas de preços de diesel mais elevados (US\$ +0,2/t), e (iii) efeitos de giro de estoques (US\$ +0,5/t), refletindo a diferença entre o custo médio dos estoques no início de 2026 e a base considerada no guidance, e (iv) outros efeitos de custos.

O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 22,0/t no 2T26, US\$ 3,9/t acima t/t, principalmente devido aos maiores custos com bunker (US\$ 2,3/t maior t/t) e ao aumento da volatilidade nas taxas de frete spot (US\$ 0,8/t maior t/t). O desempenho da Vale ficou US\$ 10,6/t abaixo da rota C3 Brasil-China, destacando a efetividade da estratégia de afretamento de longo prazo, que contribui para mitigar tanto custos quanto volatilidade. As vendas CFR totalizaram 62,5 Mt no 2T26, representando 89% das vendas totais de finos de minério de ferro.

Comentário do Desempenho

O **guidance do custo all-in do minério de ferro foi revisado para US\$ 58-62/t** (US\$ 52-56/t anteriormente), refletindo principalmente mudanças nas premissas externas, incluindo (i) preços mais elevados do petróleo e seus derivados, considerando um preço médio do Brent de US\$ 86/bbl em 2026, em comparação com US\$ 68/bbl anteriormente (US\$ +3,3/t), (ii) taxa de câmbio média USD/BRL de 5,13, ante 5,60 anteriormente (US\$ +1,9/t), e (iii) a revisão das premissas de preços e prêmios (US\$ -0,4/t). O **guidance** revisado também incorpora o impacto dos custos associados a paradas operacionais (US\$ +0.6/t), e outros efeitos.

Como parte da estratégia contínua de gestão de riscos da Vale, aproximadamente 70% do consumo previsto de bunker para 2026 foi protegido por meio de contratos de Brent contratados em 2025. Esses *hedges* foram estruturados por meio de instrumentos de zero-cost collar, com o objetivo de mitigar a exposição a movimentos adversos de preços e riscos de cauda. Considerando o efeito econômico desses contratos no 2T26, o benefício em uma base de custo *all-in* por tonelada de minério de ferro, foi de aproximadamente US\$ 1,6/dmt. Ajustado por esse efeito, o custo *all-in* da Vale no 2T26 seria equivalente a US\$ 60,0/dmt, em comparação ao valor reportado de US\$ 61,6/dmt, ajudando a compensar o impacto dos maiores custos de frete.

Pelotas

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Receita líquida	1.062	1.004	6%	1.030	3%	2.092	2.059	2%
Custo caixa ¹	(680)	(577)	18%	(587)	16%	(1.267)	(1.136)	12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(27)	(4)	n.a.	(3)	n.a.	(30)	(7)	329%
Despesas ²	2	(1)	n.a.	(1)	n.a.	1	2	-50%
EBITDA - plantas de pelotização arrendadas	59	55	7%	40	48%	99	95	4%
EBITDA	416	477	-13%	479	-13%	895	1.013	-12%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US\$/t)	137,0	134,1	2%	133,8	2%	135,4	137,5	-2%
Custo caixa¹ por tonelada (US\$/t)	87,8	77,1	14%	76,2	15%	82,0	75,9	8%
EBITDA por tonelada (US\$/t)	53,7	63,7	-16%	62,2	-14%	57,9	67,6	-14%

¹ Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, *overhead*, energia e outros. ² Inclui vendas, P&D e outros.

As vendas de pelotas totalizaram 7,7 Mt, 4% maior y/y e 1% maior t/t, refletindo principalmente a venda de estoques formados nos períodos anteriores.

O preço médio realizado de pelotas foi US\$ 137,0/t, US\$ 3,2/t maior t/t, principalmente devido a maiores prêmios contratuais trimestrais de pelotas.

O custo caixa por tonelada de pelotas foi 14% maior a/a, totalizando US\$ 87,8/t, principalmente devido à combinação do impacto negativo da apreciação do BRL e dos maiores custos unitários nas operações de Omã, impulsionados por maiores custos de serviços no período. As vendas FOB representaram 62% das vendas totais de pelotas no trimestre.

Comentário do Desempenho

Vale Metais Básicos

Destaques

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Receita líquida	2.610	1.841	42%	2.383	10%	4.993	3.585	39%
Custos ¹	(1.533)	(1.220)	26%	(1.376)	11%	(2.909)	(2.504)	16%
Vendas e outras despesas ^{1 2}	(86)	(39)	121%	(74)	16%	(160)	(104)	54%
Despesas com P&D	(41)	(36)	14%	(27)	52%	(68)	(68)	0%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	—	(10)	n.a.	—	n.a.	—	(12)	n.a.
EBITDA de coligadas e JV's	48	17	182%	34	41%	82	43	91%
Streaming ²	291	168	73%	257	13%	548	335	64%
EBITDA Ajustado	1.289	721	79%	1.197	8%	2.486	1.275	95%
Depreciação e amortização	(232)	(249)	-7%	(292)	-21%	(524)	(456)	15%
EBIT Ajustado	1.057	472	124%	905	17%	1.962	818	140%

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em Vendas e outras despesas, passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Períodos anteriores foram reapresentados.

EBITDA Ajustado

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Cobre	1.026	538	91%	949	8%	1.975	1.084	82%
Níquel	294	201	46%	277	6%	571	242	136%
Outros	(31)	(18)	72%	(29)	7%	(60)	(51)	18%
Total	1.289	721	79%	1.197	8%	2.486	1.275	95%

O EBITDA da Vale Metais Básicos aumentou em 79% a/a no 2T26, totalizando US\$ 1,3 bilhão, sustentado por um forte desempenho operacional e por preços realizados mais altos nas commodities do portfólio, beneficiando-se de condições de mercado favoráveis.

O EBITDA de Cobre aumentou em 91% a/a, totalizando US\$ 1,0 bilhão no trimestre, impulsionado por um ambiente de preços favorável para o cobre (US\$ 401 milhões) e para o ouro (US\$ 171 milhões). Esses fatores positivos foram parcialmente compensados por ajustes negativos de preço provisório (PPA) associados aos preços futuros de cobre e subprodutos, em particular os preços do ouro ao longo do trimestre (US\$ 103 milhões), bem como por impactos cambiais negativos (US\$ 33 milhões).

O EBITDA de Níquel aumentou em 46% a/a, totalizando US\$ 294 milhões no trimestre, sustentado por maiores preços de níquel (US\$ 97 milhões) e de subprodutos, principalmente cobre (US\$ 82 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por custos de manutenção programada (US\$ 51 milhões) associados às instalações *downstream* de Sudbury.

Varição EBITDA– US\$ milhões (2T26 vs. 2T25)



¹ Inclui variações de (i) US\$ 499 milhões em preços realizados de cobre e níquel, (ii) US\$ 313 milhões em preços realizados de subprodutos e (iii) US\$ -123 milhões em ajustes de preço provisório. ² Inclui variações de (i) US\$ 67 milhões em melhorias de custo em níquel, (ii) US\$ 25 milhões em melhorias de custo em cobre e (iii) US\$ -6 milhões em inflação de custos. ³ Inclui variações de (i) US\$ 30 milhões no EBITDA da PTVI, (ii) US\$ -12 milhões em volumes, (iii) US\$ -32 milhões em despesas com cobre e outros e (iv) US\$ -75 milhões na reversão de baixa de estoques ocorrida no 2T25 e outros.

Cobre

Comentário do Desempenho

US\$ milhões (exceto se indicado)	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Preço de cobre LME (US\$/t)	13.329	9.524	40%	12.844	4%	13.083	9.431	39%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	14.062	8.985	57%	13.143	7%	13.621	8.940	52%
Volume vendido – cobre (kt)	78	66	18%	72	8%	150	127	18%
Receita líquida	1.555	958	62%	1.414	10%	2.969	1.858	60%
Custos ¹	(479)	(402)	19%	(426)	12%	(905)	(741)	22%
Vendas e outras despesas ¹	(30)	(8)	275%	(31)	-3%	(61)	(12)	n.a.
Despesas com P&D ²	(20)	(10)	100%	(8)	150%	(28)	(20)	40%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	—	—	n.a.	—	n.a.	—	(1)	n.a.
EBITDA ajustado	1.026	538	91%	949	8%	1.975	1.084	82%
Depreciação e amortização	(49)	(39)	26%	(44)	11%	(93)	(73)	27%
EBIT ajustado	977	499	96%	905	8%	1.882	1.011	86%

¹ Excluindo depreciação e amortização. ² Inclui Despesas com P&D não relacionadas às operações correntes de US\$ 24 milhões no 2T26.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Salobo	830	418	99%	697	19%	1.527	822	86%
Sossego	291	98	197%	309	-6%	600	178	237%
Outros ¹	(95)	22	n.a.	(58)	64%	(152)	84	n.a.
Total	1.026	538	91%	949	8%	1.975	1.084	82%

¹ Inclui despesas de P&D e ajustes de preços provisórios não realizados.

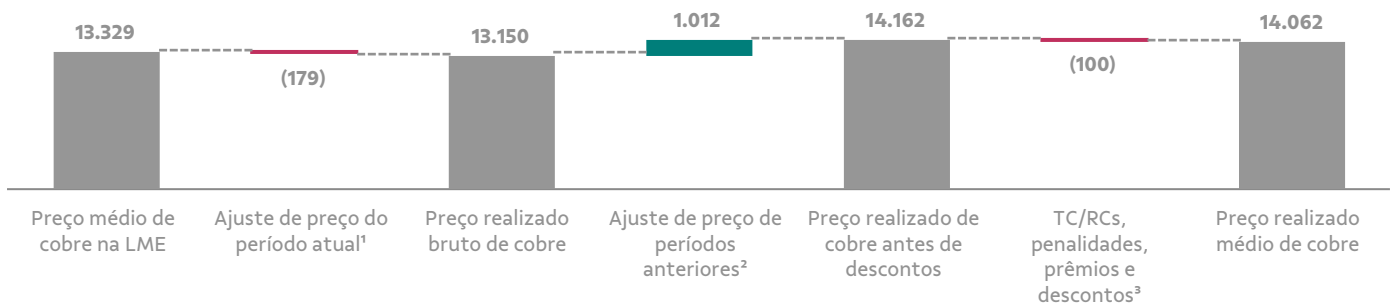
Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,6 bilhão no 2T26, aumentando 62% a/a, explicada principalmente por preços realizados de cobre mais altos (US\$ 401 milhões), preços de ouro mais altos (US\$ 171 milhões) e maiores volumes de vendas de cobre (US\$ 103 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por um impacto negativo dos ajustes de preço provisório (US\$ 103 milhões menor a/a).

O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 14.062/t, 7% maior t/t, refletindo preços mais altos na LME, menores descontos de TC/RC e efeitos de timing na precificação.

O preço realizado médio de cobre foi 5% superior à média da LME, refletindo principalmente ajustes positivos de preço sobre vendas de períodos anteriores precificadas provisoriamente e liquidadas a preços mais altos da LME no trimestre.

Preço médio realizado de cobre 2T26 – US\$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado de cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.

Custos & Despesas

Comentário do Desempenho

Custos all-in (break-even EBITDA)

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
CPV	6.169	6.057	2%	5.925	4%	6.052	5.826	4%
Receita de subprodutos	(6.845)	(4.962)	38%	(7.057)	-3%	(6.947)	(4.865)	43%
CPV depois da receita de subprodutos	(676)	1.095	n.a.	(1.132)	-40%	(895)	961	n.a.
Outras despesas ¹	319	137	133%	288	11%	304	125	143%
Custos totais	(357)	1.232	n.a.	(844)	-58%	(591)	1.086	n.a.
TC/RCs penalidades, prêmios e descontos	100	218	-54%	202	-50%	149	250	-40%
Break-even de EBITDA^{2 3}	(257)	1.450	n.a.	(642)	-60%	(442)	1.336	n.a.

¹ Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré-operacional e de parada e outras despesas. ² Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o break-even de EBITDA das operações de cobre aumentaria para US\$ 3.378/t no 2T26. ³ O preço realizado a ser comparado com o break-even de EBITDA é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 14.162/t para 2T26), dado que TC/RCs, penalidades e outros descontos já são considerados no *build-up* do break-even de EBITDA.

O CPV unitário foi de US\$ 6.169/t, 2% maior a/a, refletindo principalmente o efeito negativo da apreciação do BRL (US\$ 503/t), parcialmente compensado por melhorias de custo, impulsionadas por maior diluição de custos fixos (US\$ -244/t) e por iniciativas de eficiência (US\$ -182/t).

Os custos all-in atingiram US\$ -257/t no trimestre, US\$ 1.707/t menor a/a e US\$ 385/t maior t/t. A queda a/a foi impulsionada pelas melhorias de custo mencionadas acima e por maiores receitas unitárias de subprodutos (US\$ -1.883/t), enquanto o aumento t/t refletiu maiores despesas com P&D (US\$ 64/t) e menores receitas unitárias de subprodutos (US\$ 212/t).

O *guidance* de custos all-in de cobre para 2026 foi revisado para baixo, para US\$ 0-500/t (US\$ 1.000-1.500/t anteriormente), principalmente em decorrência de premissas externas, incluindo o impacto positivo de preços de ouro mais altos, parcialmente compensado por pressões de custo decorrentes de uma apreciação mais forte do BRL e de preços de diesel mais altos. Espera-se que o CPV aumente no 2S26, em decorrência da reforma programada do moinho SAG de Sossego, com início em agosto de 2026.

Para cada variação de 10 centavos no real, há um impacto de US\$ 95/t no CPV unitário e nos custos all-in. Para cada variação de US\$ 100/oz nos preços do ouro, há um impacto de US\$ 145/t nos custos all-in.

CPV unitário, após subproduto, por operação

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Salobo	(1.605)	282	n.a.	(2.163)	-26%	(1.863)	145	n.a.
Sossego	1.415	3.381	-58%	736	92%	1.064	3.422	-69%

Níquel

Comentário do Desempenho

US\$ milhões (exceto se indicado)	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Preço de níquel LME	18.131	15.171	20%	17.356	4%	17.737	15.374	15%
Preço médio realizado de níquel	18.061	15.800	14%	17.015	6%	17.535	15.948	10%
Volume vendido – níquel (kt)	44	41	7%	45	-2%	89	80	11%
Volume vendido – cobre (kt)	20	23	-13%	19	5%	39	44	-11%
Receita líquida	1.241	1.012	23%	1.184	5%	2.425	1.981	22%
Custos ¹	(946)	(781)	21%	(910)	4%	(1.856)	(1.688)	10%
Vendas e outras despesas ¹	(24)	(8)	200%	(8)	200%	(32)	(29)	10%
Despesas com P&D ²	(20)	(25)	-20%	(19)	5%	(39)	(47)	-17%
Despesas pré-operacionais e de parada ¹	—	(10)	n.a.	—	n.a.	—	(11)	n.a.
EBITDA de coligadas e JV's	43	13	231%	30	43%	73	36	103%
EBITDA ajustado	294	201	46%	277	6%	571	242	136%
Depreciação e amortização	(181)	(203)	-11%	(235)	-23%	(416)	(368)	13%
EBIT ajustado	113	(2)	n.a.	42	169%	155	(126)	n.a.

¹Líquido de depreciação e amortização. ²Inclui despesas com P&D não relacionadas a operações correntes de US\$ 28 milhões no 2T26.

EBITDA ajustado

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Sudbury ¹	118	70	69 %	227	-48%	345	74	n.a.
Voisey's Bay & Long Harbour	118	17	n.a.	66	79%	184	(33)	n.a.
Refinarias autônomas ²	45	6	n.a.	24	88%	69	30	130%
Onça Puma	41	9	n.a.	51	-20%	92	28	229%
Outros ³	(28)	99	n.a.	(91)	-69%	(119)	143	n.a.
Total	294	201	46 %	277	6%	571	242	136%

¹Inclui as operações de Thompson. ²Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. ³Inclui eliminações de *intercompany*, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. Inclui o EBITDA proporcional de PTVI.

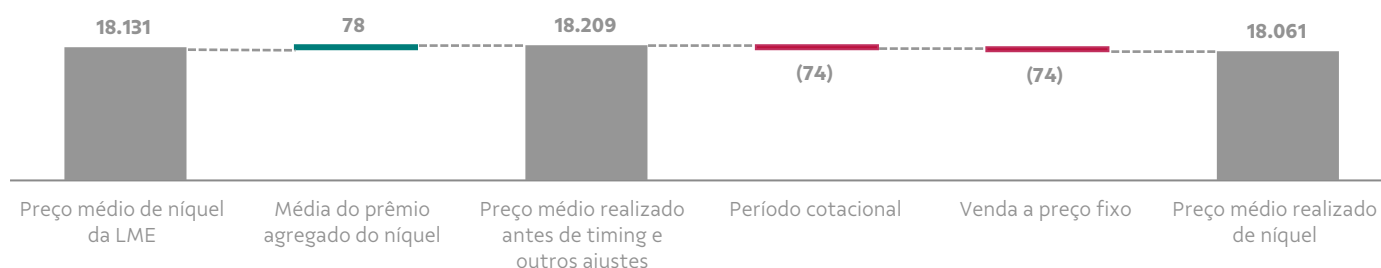
Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,2 bilhão no 2T26, aumentando 23% a/a, impulsionada por preços realizados de níquel mais altos (US\$ 97 milhões), maiores volumes de vendas (US\$ 48 milhões) e maiores receitas de subprodutos (US\$ 106 milhões).

O preço médio realizado do níquel foi US\$ 18.061/t, 6% mais alto q/q, impulsionado principalmente por um aumento de 4% no preço médio do níquel na LME.

O preço realizado médio de níquel ficou majoritariamente em linha com a média da LME, refletindo um maior prêmio de níquel Classe I e o impacto negativo de ajustes de precificação relacionados ao momento de precificação.

Preço médio realizado de níquel 2T26 – US\$/t



Custos & Despesas

Comentário do Desempenho

Custos all-in (break-even de EBITDA)

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
CPV excluindo feed externo	23.652	22.194	7%	22.325	6%	22.663	24.647	-8%
CPV ¹	21.345	20.743	3%	20.284	5%	20.811	21.973	-5%
Receitas subprodutos ¹	(10.311)	(8.510)	21%	(11.707)	-12%	(11.013)	(7.963)	38%
CPV depois receitas subprodutos	11.034	12.233	-10%	8.577	29%	9.798	14.010	-30%
Outras despesas ²	354	892	-60%	270	31%	312	926	-66%
EBITDA de coligadas e JV's	(970)	(315)	208%	(669)	45%	(819)	(448)	83%
Custo Total	10.418	12.810	-19%	8.178	27%	9.291	14.488	-36%
(Prêmio) Desconto médio agregado de níquel	(78)	(414)	-81%	6	n.a.	(36)	(479)	-92%
Break-even de EBITDA³	10.340	12.396	-17%	8.184	26%	9.255	14.009	-34%

¹ Exclui as atividades de marketing. ² Inclui P&D associado às operações correntes de níquel, despesas com vendas e despesas pré-operacionais e de parada. ³ Considerando apenas o efeito caixa das transações de *streaming*, o *break-even* de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 11.478/t no 2T26.

O CPV unitário, excluindo compras de *feed* de terceiros, foi de US\$ 23.652/t, 7% mais alto a/a, impulsionado pelo impacto da manutenção bienal programada das instalações *downstream* de Sudbury (US\$ 1.151/t). Esses efeitos foram parcialmente compensados por melhorias de custo, impulsionadas por maior diluição de custos fixos (US\$ -519/t) e por iniciativas de eficiência (US\$ -992/t). O CPV unitário foi de US\$ 21.345/t, alta de 3% a/a e 5% t/t.

Os custos *all-in* totalizaram US\$ 10.340/t no trimestre, 17% menor a/a e 26% maior t/t. A queda a/a foi impulsionada pelas melhorias de custo mencionadas acima e por maiores receitas de cobre em nossos ativos polimetálicos (US\$ -1.608/t), enquanto o aumento t/t refletiu o impacto da manutenção bienal programada nos custos (US\$ 1.151/t) e menores receitas de PGMs (US\$ -1.837/t).

O *guidance* de custos *all-in* de níquel para 2026 foi revisado para baixo, para US\$ 10.000-11.500/t (US\$ 12.000-13.500/t, anteriormente), principalmente em decorrência de fatores externos, incluindo o impacto positivo de preços esperados mais altos de cobre e ouro, parcialmente compensado por pressões de custo decorrentes da apreciação do BRL e de preços de combustível mais altos.

CPV unitário, após subprodutos, por operação

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Sudbury ^{1 2}	10.238	10.511	-3%	1.378	n.a.	5.926	12.783	-54%
Voisey's Bay & Long Harbour ²	6.727	13.236	-49%	12.280	-45%	9.800	16.891	-42%
Refinarias autônomas ^{2 3}	15.109	15.716	-4%	16.100	-6%	15.614	14.556	7%
Onça Puma	10.384	11.079	-6%	9.825	6%	10.083	10.354	-3%

¹ Números de Sudbury incluem custos de Thompson. ² Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências *intercompany*, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. ³ Compreende o CPV unitário para as refinarias de Clydach e Matsusaka.

Comentário do Desempenho



Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta-feira



31 de julho
de **2026**

10 horas (Nova Iorque)

11 horas (Brasília)

15 horas (Londres)



O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em www.vale.com/investidores

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: vale.com



Relações com Investidores

vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Nossas demonstrações contábeis trimestrais são revisadas pelos auditores independentes da companhia. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A., Tecored Desenvolvimento Tecnológico S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender", "estimar", "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) preços de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20 F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.

Comentário do Desempenho

Apêndice 1: Informações Financeiras Detalhadas

Demonstrações financeiras simplificadas

Demonstração de resultado								
US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	10.498	8.804	19%	9.258	13%	19.756	16.923	17%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(7.294)	(6.085)	20%	(6.173)	18%	(13.467)	(11.536)	17%
Lucro bruto	3.204	2.719	18%	3.085	4%	6.289	5.387	17%
Margem bruta (%)	31%	31%	0 p.p.	33%	-2 p.p.	32%	32%	0 p.p.
Despesas com vendas e administrativas	(176)	(131)	34%	(152)	16%	(328)	(276)	19%
Pesquisa e desenvolvimento	(185)	(159)	16%	(131)	41%	(316)	(282)	12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(100)	(71)	41%	(49)	104%	(149)	(161)	-7%
Outras despesas operacionais, líquida	(604)	(222)	172%	(258)	134%	(862)	(480)	80%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	16	(132)	n.a.	(120)	n.a.	(104)	(385)	-73%
Lucro operacional	2.155	2.004	8%	2.375	-9%	4.530	3.803	19%
Receitas financeiras	122	112	9%	128	-5%	250	228	10%
Despesas financeiras	(409)	(404)	1%	(418)	-2%	(827)	(786)	5%
Outros itens financeiros, líquido	(186)	459	n.a.	324	n.a.	138	910	-85%
Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures	100	(68)	n.a.	36	178%	136	(9)	n.a.
Lucro antes de impostos	1.782	2.103	-15%	2.445	-27%	4.227	4.146	2%
Tributo corrente	(400)	(285)	40%	(242)	65%	(642)	(471)	36%
Tributo diferido	32	317	-90%	(263)	n.a.	(231)	(144)	60%
Lucro líquido	1.414	2.135	-34%	1.940	-27%	3.354	3.531	-5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	39	18	117%	47	-17%	86	20	330%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.375	2.117	-35%	1.893	-27%	3.268	3.511	-7%
Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora - US\$):								
Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$)	0,32	0,50	-36%	0,44	-27%	0,77	0,82	-6%

Resultado de participações societárias por área de negócio

US\$ milhões	2T26	%	2T25	%	Δ a/a	1T26	%	Δ t/t	6M26	%	6M25	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	113	92%	138	107%	-18%	31	55%	265%	144	80%	171	110%	-16%
Vale Metais Básicos ¹	10	8%	(11)	-9%	n.a.	25	45%	-60%	35	20%	(17)	-11%	n.a.
Itens não alocados	—	0%	2	2%	n.a.	—	0%	n.a.	—	0%	2	1%	n.a.
Total	123	100%	129	100%	-5%	56	100%	120%	179	100%	156	100%	15%

¹ Valores históricos reapresentados.

Balanco patrimonial Comentário do Desempenho

US\$ milhões	30/6/2026	30/6/2025	Δ a/a	31/3/2026	Δ t/t
Ativo					
Ativo circulante	17.659	17.585	0%	16.751	5%
Caixa e equivalentes de caixa	5.577	5.514	1%	5.085	10%
Aplicações financeiras de curto prazo	188	182	3%	194	-3%
Contas a receber	2.614	2.325	12%	2.401	9%
Outros ativos financeiros	576	495	16%	926	-38%
Estoques	6.264	5.242	19%	6.135	2%
Tributos a recuperar	1.717	1.335	29%	1.312	31%
Outros	696	493	41%	672	4%
Ativos não circulantes mantidos para venda	27	1.999	-99%	26	4%
Ativo não circulante	10.535	13.001	-19%	10.660	-1%
Depósitos judiciais	577	598	-4%	597	-3%
Outros ativos financeiros	796	424	88%	701	14%
Tributos a recuperar	1.743	1.528	14%	1.947	-10%
Tributos diferidos sobre o lucro	6.016	8.975	-33%	6.019	0%
Outros	1.403	1.476	-5%	1.396	1%
Ativos fixos	61.085	59.797	2%	60.180	2%
Ativos Total	89.279	90.383	-1%	87.591	2%
Passivo					
Passivos circulante	14.818	14.469	2%	13.510	10%
Fornecedores e empreiteiros	6.203	5.454	14%	5.490	13%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.093	685	60%	598	83%
Arrendamentos	169	175	-3%	160	6%
Concessão de ferrovias	629	539	17%	616	2%
Outros passivos financeiros	649	506	28%	640	1%
Tributos a recolher	890	1.020	-13%	646	38%
Programa de refinanciamento - REFIS	464	412	13%	453	2%
Provisões para litigação	161	154	5%	153	5%
Benefícios a empregados	886	790	12%	684	30%
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	662	1.449	-54%	1.181	-44%
Passivos relacionados a Brumadinho	807	900	-10%	868	-7%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	1.119	945	18%	1.003	12%
Dividendos a pagar	21	—	n.a.	21	0%
Outros	884	700	26%	857	3%
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	181	740	-76%	140	29%
Passivos não circulante	35.515	35.405	0%	36.529	-3%
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	17.211	16.461	5%	17.598	-2%
Arrendamentos	465	524	-11%	481	-3%
Concessão de ferrovias	1.790	2.092	-14%	1.876	-5%
Outros passivos financeiros	3.247	2.566	27%	3.399	-4%
Programa de refinanciamento - REFIS	627	971	-35%	726	-14%
Tributos diferidos sobre o lucro	54	127	-57%	82	-34%
Provisões para litigação	997	896	11%	944	6%
Benefícios a empregados	1.185	1.170	1%	1.200	-1%
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	1.435	1.830	-22%	1.516	-5%
Passivos associados a Brumadinho	967	1.229	-21%	1.091	-11%
Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos	5.032	5.256	-4%	5.225	-4%
Transações de streaming	1.944	2.000	-3%	1.962	-1%
Outros	561	283	98%	429	31%
Total do passivo	50.333	49.874	1%	50.039	1%
Patrimônio líquido total	38.946	40.509	-4%	37.552	4%
Total do passivo e patrimônio líquido	89.279	90.383	-1%	87.591	2%

Fluxo de Caixa

Comentário do Desempenho

US\$ milhões

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Fluxo de caixa operacional	3.129	2.862	9%	2.468	27%	5.597	5.396	4%
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	(310)	(269)	15%	(214)	45%	(524)	(509)	3%
Recebimentos na liquidação de derivativos, líquido	337	149	126%	116	191%	453	283	60%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(263)	(204)	29%	(107)	146%	(370)	(288)	28%
Pagamentos relacionados à descaracterização de barragens	(71)	(83)	-14%	(63)	13%	(134)	(162)	-17%
Remunerações pagas às debêntures participativas	(139)	(131)	6%	—	n.a.	(139)	(131)	6%
Pagamentos de tributos sobre o lucro (incluindo programas de refinanciamento)	(271)	(468)	-42%	(321)	-16%	(592)	(1.064)	-44%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.412	1.856	30%	1.879	28%	4.291	3.525	22%
Fluxos de caixa das atividades de investimento:								
Aplicações financeiras	59	107	-45%	58	2%	117	133	-12%
Investimentos no imobilizado e intangível	(1.244)	(1.168)	7%	(1.185)	5%	(2.429)	(2.423)	0%
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	(717)	(990)	-28%	(129)	n.a.	(846)	(1.152)	-27%
Dividendos recebidos de joint ventures e coligadas	35	61	-43%	28	25%	63	80	-21%
Outras atividades de investimentos, líquidas	39	(9)	n.a.	(40)	n.a.	(1)	(8)	-88%
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.828)	(1.999)	-9%	(1.268)	44%	(3.096)	(3.370)	-8%
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento:								
Empréstimos e financiamentos:								
Empréstimos e financiamentos de terceiros	161	1.676	-90%	962	-83%	1.123	3.287	-66%
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	(81)	(30)	170%	(1.117)	-93%	(1.198)	(970)	24%
Pagamentos de arrendamentos	(49)	(33)	48%	(34)	44%	(83)	(63)	32%
Pagamentos aos acionistas:								
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale	—	—	n.a.	(2.745)	n.a.	(2.745)	(1.979)	39%
Programa de recompra de ações	(140)	—	n.a.	(74)	89%	(214)	—	n.a.
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(109)	1.613	n.a.	(3.008)	-96%	(3.117)	275	n.a.
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	475	1.470	-68%	(2.397)	n.a.	(1.922)	430	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.085	3.955	29%	7.372	-31%	7.372	4.953	49%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	17	101	-83%	110	-85%	127	246	-48%
Efeito da transferência do caixa de controladas classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda e outros	—	(12)	n.a.	—	n.a.	—	(115)	n.a.
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5.577	5.514	1%	5.085	10%	5.577	5.514	1%
Transações que não envolveram caixa:								
Adições ao imobilizado, líquidas de empréstimos e custos de captação capitalizados	5	8	-38%	5	0%	10	12	-17%
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	1.782	2.103	-15%	2.445	-27%	4.227	4.146	2%
Ajustado para:								
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	5	10	-50%	(6)	n.a.	(1)	49	n.a.
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(53)	(56)	-5%	(3)	n.a.	(56)	(65)	-14%
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	(100)	68	n.a.	(36)	178%	(136)	9	n.a.
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionado a ativos não circulantes, líquidos	(16)	132	n.a.	120	n.a.	104	385	-73%
Depreciação, exaustão e amortização	911	780	17%	845	8%	1.756	1.484	18%
Resultados financeiros, líquido	473	(167)	n.a.	(34)	n.a.	439	(352)	n.a.
Variação dos ativos e passivos:								
Contas a receber	(259)	(159)	63%	(119)	118%	(378)	157	n.a.
Estoques	(255)	(144)	77%	(214)	19%	(469)	(383)	22%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	726	743	-2%	(262)	n.a.	464	722	-36%
Outros ativos e passivos, líquidos	(85)	(448)	-81%	(268)	-68%	(353)	(756)	-53%
Caixa gerado pelas operações	3.129	2.862	9%	2.468	27%	5.597	5.396	4%

Reconciliação de informações IFRS e "Non-GAAP"

Comentário do Desempenho

(a) EBIT ajustado

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Receita de vendas, líquida	10.498	8.804	19%	9.258	13%	19.756	16.923	17%
CPV	(7.294)	(6.085)	20%	(6.173)	18%	(13.467)	(11.536)	17%
Despesas com vendas e administrativas	(176)	(131)	34%	(152)	16%	(328)	(276)	19%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(185)	(159)	16%	(131)	41%	(316)	(282)	12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	(100)	(71)	41%	(49)	104%	(149)	(161)	-7%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	(101)	(38)	166%	(65)	55%	(166)	(135)	23%
Outras despesas operacionais, líquido ¹	(503)	(184)	173%	(193)	161%	(696)	(345)	102%
EBITDA coligadas e JV's	335	302	11%	233	44%	568	494	15%
Streaming ¹	291	168	73%	257	13%	548	335	64%
EBIT ajustado	2.765	2.606	6%	2.985	-7%	5.750	5.017	15%

¹ A partir de 3T25, as transações de *streaming* a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Outras despesas operacionais, líquido", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e joint ventures, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa.

A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
EBITDA ajustado	3.676	3.386	9%	3.830	-4%	7.506	6.501	15%
Capital de giro:								
Contas a receber	(259)	(159)	63%	(119)	118%	(378)	157	n.a.
Estoques	(255)	(144)	77%	(214)	19%	(469)	(383)	22%
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	726	743	-2%	(262)	n.a.	464	722	-36%
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	5	10	-50%	(6)	n.a.	(1)	49	n.a.
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	(53)	(56)	-5	(3)	n.a.	(56)	(65)	-14%
Outros	(711)	(918)	-23%	(758)	-6%	(1.469)	(1.585)	-7%
Fluxo de caixa	3.129	2.862	9%	2.468	27%	5.597	5.396	4%
Pagamentos de tributos sobre o lucro (incluindo programas de refinanciamento)	(271)	(468)	-42%	(321)	-16%	(592)	(1.064)	-44%
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	(310)	(269)	15%	(214)	45%	(524)	(509)	3%
Pagamentos relacionados a Brumadinho	(263)	(204)	29%	(107)	146%	(370)	(288)	28%
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	(71)	(83)	-14%	(63)	13%	(134)	(162)	-17%
Remunerações pagas às debêntures participativas	(139)	(131)	6%	—	n.a.	(139)	(131)	6%
Recebimentos na liquidação de derivativos, líquido	337	149	126%	116	191%	453	283	60%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.412	1.856	30%	1.879	28%	4.291	3.525	22%

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido

Comentário do Desempenho

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
EBITDA ajustado	3.676	3.386	9%	3.830	-4%	7.506	6.501	15%
Depreciação, amortização e exaustão	(911)	(780)	17%	(845)	8%	(1.756)	(1.484)	18%
EBITDA de coligadas e joint ventures	(335)	(302)	11%	(233)	44%	(568)	(494)	15%
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ¹	16	(132)	n.a.	(120)	n.a.	(104)	(385)	-73%
<i>Streaming</i> ¹	(291)	(168)	73%	(257)	13%	(548)	(335)	64%
Lucro operacional	2.155	2.004	8%	2.375	-9%	4.530	3.803	19%
Resultado financeiro	(473)	167	n.a.	34	n.a.	(439)	352	n.a.
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	100	(68)	n.a.	36	178%	136	(9)	n.a.
Tributos sobre o lucro	(368)	32	n.a.	(505)	-27%	(873)	(615)	42%
Lucro líquido	1.414	2.135	-34%	1.940	-27%	3.354	3.531	-5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	39	18	117%	47	-17%	86	20	330%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	1.375	2.117	-35%	1.893	-27%	3.268	3.511	-7%

¹ A partir de 3T25, as transações de streaming a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram reapresentados.

(c) Dívida líquida

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Dívida bruta	18.304	17.146	7%	18.196	1%
Arrendamentos	634	699	-9%	641	-1%
Caixa e equivalentes de caixa	(5.765)	(5.696)	1%	(5.279)	9%
Dívida líquida	13.173	12.149	8%	13.558	-3%

(d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x)	1,2	1,3	-8%	1,2	0%
Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional (x)	0,8	0,9	-11%	0,8	0%

(e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
LTM EBITDA ajustado / LTM juros brutos (x)	15,8	15,3	3%	15,8	0%
LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x)	16,2	14,2	14%	16,6	-2%

(f) Taxas de câmbio - dólar americano

R\$/US\$	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Média	5,0494	5,6661	-11%	5,2591	-4%
Fim do período	5,1766	5,4571	-5%	5,2194	-1%

Receitas e volumes

Comentário do Desempenho

Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

US\$ milhões	2T26	%	2T25	%	Δ a/a	1T26	%	Δ t/t	6M26	%	6M25	%	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	7.888	75%	6.963	79%	13%	6.875	74%	15%	14.763	75%	13.338	79%	11%
Finos	6.641	63%	5.762	65%	15%	5.692	61%	17%	12.333	62%	10.916	65%	13%
ROM	34	0%	27	0%	26%	20	0%	70%	54	0%	56	0%	-4%
Pelotas	1.062	10%	1.004	11%	6%	1.030	11%	3%	2.092	11%	2.059	12%	2%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	151	1%	170	2%	-11%	133	1%	14%	284	1%	307	2%	-7%
Vale Base Metals	2.610	25%	1.841	21%	42%	2.383	26%	10%	4.993	25%	3.585	21%	39%
Cobre	1.376	13%	793	9%	74%	1.214	13%	13%	2.590	13%	1.502	9%	72%
Níquel	801	8%	657	7%	22%	763	8%	5%	1.564	8%	1.280	8%	22%
Ouro como subproduto ¹	270	3%	195	2%	38%	282	3%	-4%	551	3%	335	2%	64%
Prata como subproduto	46	0%	19	0%	142%	46	0%	0%	93	0%	37	0%	151%
PGMs	53	1%	83	1%	-36%	136	1%	-61%	189	1%	149	1%	27%
Cobalto ¹	37	0%	21	0%	76%	30	0%	23%	67	0%	39	0%	72%
Outros ²	27	0%	73	1%	-63%	(88)	-1%	n.a.	(61)	0%	243	1%	n.a.
Total	10.498	100%	8.804	100%	19%	9.258	100%	13%	19.756	100%	16.923	100%	17%

¹ Exclui ajustes de US\$ 291 milhões no 2T26, US\$ 257 milhões no 1T26, US\$ 548 milhões no 6M26, US\$ 168 milhões em 2T25 e US\$ 335 milhões no 6M25, para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. ² Inclui atividades de marketing.

Receita operacional líquida por destino

US\$ milhões	2T26	%	2T25	%	Δ a/a	1T26	%	Δ t/t	6M26	%	6M25	%	Δ a/a
América do Norte	458	4%	427	5%	7%	472	5%	-3%	930	5%	844	5%	10%
EUA	332	3%	273	3%	22%	304	3%	9%	636	3%	570	3%	12%
Canadá	126	1%	154	2%	-18%	168	2%	-25%	294	1%	274	2%	7%
América do Sul	869	8%	819	9%	6%	869	9%	0%	1.738	9%	1.682	10%	3%
Brasil	811	8%	774	9%	5%	783	8%	4%	1.594	8%	1.588	9%	0%
Outros	58	1%	45	1%	29%	86	1%	-33%	144	1%	94	1%	53%
Ásia	7.016	67%	5.882	67%	19%	5.958	64%	18%	12.974	66%	10.995	65%	18%
China	5.283	50%	4.329	49%	22%	4.369	47%	21%	9.652	49%	8.215	49%	17%
Japão	639	6%	648	7%	-1%	619	7%	3%	1.258	6%	1.165	7%	8%
Coreia do Sul	197	2%	249	3%	-21%	268	3%	-26%	465	2%	486	3%	-4%
Outros	897	9%	656	7%	37%	702	8%	28%	1.599	8%	1.129	7%	42%
Europa	1.757	17%	1.248	14%	41%	1.608	17%	9%	3.365	17%	2.522	15%	33%
Alemanha	523	5%	453	5%	15%	471	5%	11%	994	5%	916	5%	9%
Itália	86	1%	65	1%	32%	103	1%	-17%	189	1%	164	1%	15%
Outros	1.148	11%	730	8%	57%	1.034	11%	11%	2.182	11%	1.442	9%	51%
Oriente Médio	122	1%	216	2%	-44%	192	2%	-36%	314	2%	424	3%	-26%
Resto do mundo	276	3%	212	2%	30%	159	2%	74%	435	2%	456	3%	-5%
Total	10.498	100%	8.804	100%	19%	9.258	100%	13%	19.756	100%	16.923	100%	17%

Despesas Operacionais

Comentário do Desempenho

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
SG&A	176	131	34%	152	16%	328	276	19%
Administrativas	154	113	36%	128	20%	282	236	19%
Pessoal	51	49	4%	56	-9%	107	101	6%
Serviços	53	29	83%	35	51%	88	52	69%
Depreciação	17	7	143%	10	70%	27	31	-13%
Outros	33	28	18%	27	22%	60	52	15%
Vendas	22	18	22%	24	-8%	46	40	15%
P&D	185	159	16%	131	41%	316	282	12%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	100	71	41%	49	104%	149	161	-7%
Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens	101	38	166%	65	55%	166	135	23%
Outras despesas operacionais	503	184	173%	193	161%	696	345	102%
Despesas operacionais totais	1.065	583	83%	590	81%	1.655	1.199	38%
Depreciação	73	20	265%	45	62%	118	63	87%
Despesas operacionais, excluindo depreciação	992	563	76%	545	82%	1.537	1.136	35%

Outras despesas operacionais – divisão por segmento

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Soluções de Minério de Ferro	17	4	325%	42	-60%	59	(4)	n.a.
Finos	16	(5)	n.a.	31	-48%	47	(16)	n.a.
Pelotas	(2)	1	n.a.	2	n.a.	—	(1)	n.a.
Outros minerais ferrosos e serviços de logística	3	8	-63%	9	-67%	12	13	-8%
Vale Base Metals	43	11	291%	34	26%	77	43	79%
Cobre	30	8	275%	32	-6%	62	12	n.a.
Níquel	18	3	n.a.	(2)	n.a.	16	17	-6%
Outros	(5)	—	n.a.	4	n.a.	(1)	14	n.a.
Itens não alocados	443	169	162%	117	279%	560	306	83%
TOTAL – Outras despesas operacionais	503	184	173%	193	161%	696	345	102%

Resultados Financeiros

Comentário do Desempenho

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Despesas financeiras, das quais:	(409)	(404)	1%	(418)	-2%	(827)	(786)	5%
Juros Brutos	(254)	(238)	7%	(264)	-4%	(518)	(462)	12%
Juros capitalizados	5	8	-38%	5	0%	10	12	-17%
Outros	(142)	(150)	-5%	(139)	2%	(281)	(294)	-4%
Despesas financeiras (REFIS)	(18)	(24)	-25%	(20)	-10%	(38)	(42)	-10%
Receitas financeiras	122	112	9%	128	-5%	250	228	10%
Debêntures Participativas	198	(117)	n.a.	(236)	n.a.	(38)	(79)	-52%
Derivativos¹	(62)	548	n.a.	725	n.a.	663	1.313	-50%
Swaps de moedas e taxas de juros	192	557	-66%	362	-47%	554	1.321	-58%
Outros (commodities, etc)	(254)	(9)	n.a.	363	n.a.	109	(8)	n.a.
Variação cambial	(18)	240	n.a.	95	n.a.	77	203	-62%
Variação monetária	(304)	(212)	43%	(260)	17%	(564)	(527)	7%
Variação cambial e monetária	(322)	28	n.a.	(165)	95%	(487)	(324)	50%
Resultado financeiro líquido	(473)	167	n.a.	34	n.a.	(439)	352	n.a.

¹ O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US\$ 337 milhões no 2T26.

Projetos de manutenção por tipo

US\$ milhões	Soluções de			Total
	Minério de Ferro	Vale Base Metals	Energia e outros	
Melhorias nas operações	433	174	1	607
Projetos de reposição	9	22	—	31
Projetos de filtragem e empilhamento a seco	13	—	—	13
Gestão de barragens	26	8	—	34
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	67	22	—	89
Saúde & Segurança	47	13	12	72
Investimentos sociais e proteção ambiental	24	3	—	27
Administrativo & Outros	41	6	12	58
Total	660	246	24	931

Comentário do Desempenho

Apêndice 2: Informações por segmento

Resultados por segmento 2T26

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	7.888	(4.923)	(50)	(86)	(62)	289	—	3.056
Finos	6.641	(4.088)	(31)	(82)	(29)	150	—	2.561
Pelotas	1.062	(680)	2	—	(27)	59	—	416
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	185	(155)	(21)	(4)	(6)	80	—	79
Vale Metais Básicos	2.610	(1.533)	(86)	(41)	—	48	291	1.289
Cobre²	1.555	(479)	(30)	(20)	—	—	—	1.026
Salobo	1.202	(361)	(8)	(3)	—	—	—	830
Sossego	423	(118)	(8)	(6)	—	—	—	291
Outros	(70)	—	(14)	(11)	—	—	—	(95)
Níquel³	1.241	(946)	(24)	(20)	—	43	—	294
Sudbury	610	(483)	(8)	(1)	—	—	—	118
Voisey's Bay & Long Harbour	309	(195)	—	4	—	—	—	118
Refinarias Autônomas	224	(179)	—	—	—	—	—	45
Onça Puma	138	(93)	(4)	—	—	—	—	41
Outros	(40)	4	(11)	(23)	—	43	—	(27)
Outros⁴	(186)	(108)	(32)	(1)	—	5	291	(31)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(101)	—	—	—	—	(101)
Despesas não recorrentes	—	—	(289)	—	—	—	—	(289)
Itens não alocados⁵	—	—	(238)	(40)	1	(2)	—	(279)
Total	10.498	(6.456)	(764)	(167)	(61)	335	291	3.676

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Inclui US\$ 39 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T26. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1,3 bilhão no 2T26.

Informações dos segmentos 2T25

US\$ milhões	Receita Líquida	Custos ¹	SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs	Streaming	EBITDA Ajustado
Soluções de Minério de Ferro	6.963	(4.104)	(35)	(84)	(48)	285	—	2.977
Finos	5.762	(3.387)	(7)	(66)	(35)	129	—	2.396
Pelotas	1.004	(577)	(1)	(2)	(2)	55	—	477
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	197	(140)	(27)	(16)	(11)	101	—	104
Vale Metais Básicos	1.841	(1.220)	(39)	(36)	(10)	17	168	721
Cobre²	958	(402)	(8)	(10)	—	—	—	538
Salobo	730	(305)	(6)	(1)	—	—	—	418
Sossego	197	(97)	(1)	(1)	—	—	—	98
Outros	31	—	(1)	(8)	—	—	—	22
Níquel³	1.012	(781)	(8)	(25)	(10)	13	—	201
Sudbury	521	(439)	(1)	(11)	—	—	—	70
Voisey's Bay & Long Harbour	222	(196)	(1)	(8)	—	—	—	17
Refinarias Autônomas	175	(169)	—	—	—	—	—	6
Onça Puma	71	(56)	(4)	—	(2)	—	—	9
Outros	23	79	(2)	(6)	(8)	13	—	99
Outros⁴	(129)	(37)	(23)	(1)	—	4	168	(18)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(38)	—	—	—	—	(38)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁵	—	—	(235)	(39)	—	—	—	(274)
Total	8.804	(5.324)	(347)	(159)	(58)	302	168	3.386

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Inclui US\$ 52 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 669 milhões no 2T25.

Informações dos segmentos 1T26

Comentário do Desempenho

US\$ milhões	Receita		SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas		EBITDA Ajustado
	Líquida	Custos ¹				e JVs	Streaming	
Soluções de Minério de Ferro	6.875	(3.997)	(72)	(66)	(31)	197	—	2.906
Finos	5.692	(3.245)	(46)	(57)	(22)	119	—	2.441
Pelotas	1.030	(587)	(1)	(1)	(2)	40	—	479
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	153	(165)	(25)	(8)	(7)	38	—	(14)
Vale Metais Básicos	2.383	(1.376)	(74)	(27)	—	34	257	1.197
Cobre²	1.414	(426)	(31)	(8)	—	—	—	949
Salobo	1.018	(308)	(12)	(1)	—	—	—	697
Sossego	435	(118)	(5)	(3)	—	—	—	309
Outros	(38)	—	(14)	(4)	—	—	—	(57)
Níquel³	1.184	(910)	(8)	(19)	—	30	—	277
Sudbury	675	(444)	(3)	(1)	—	—	—	227
Voisey's Bay & Long Harbour	311	(248)	9	(6)	—	—	—	66
Refinarias Autônomas	222	(198)	—	—	—	—	—	24
Onça Puma	157	(103)	(3)	—	—	—	—	51
Outros	(181)	83	(11)	(12)	—	30	—	(91)
Outros⁴	(215)	(40)	(35)	—	—	4	257	(29)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(65)	—	—	—	—	(65)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁵	—	—	(189)	(20)	(1)	2	—	(208)
Total	9.258	(5.373)	(400)	(113)	(32)	233	257	3.830

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Inclui US\$ 18 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 1T26. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1,2 bilhão no 1T26.

Informações dos segmentos 6M26

US\$ milhões	Receita		SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas		EBITDA Ajustado
	Líquida	Custos ¹				e JVs	Streaming	
Soluções de Minério de Ferro	14.763	(8.920)	(122)	(152)	(93)	486	—	5.962
Finos	12.333	(7.333)	(77)	(139)	(51)	269	—	5.002
Pelotas	2.092	(1.267)	1	(1)	(29)	99	—	895
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	338	(320)	(46)	(12)	(13)	118	—	65
Vale Metais Básicos	4.993	(2.909)	(160)	(68)	—	82	548	2.486
Cobre²	2.969	(905)	(61)	(28)	—	—	—	1.975
Salobo	2.219	(669)	(19)	(4)	—	—	—	1.527
Sossego	858	(236)	(13)	(9)	—	—	—	600
Outros	108	—	29	(15)	—	—	—	(152)
Níquel³	2.425	(1.856)	(32)	(39)	—	73	—	571
Sudbury	1.285	(927)	(11)	(2)	—	—	—	345
Voisey's Bay & Long Harbour	620	(443)	9	(2)	—	—	—	184
Refinarias Autônomas	446	(377)	—	—	—	—	—	69
Onça Puma	296	(197)	(7)	—	—	—	—	92
Outros	(223)	88	(23)	(34)	—	73	—	(119)
Outros⁴	(401)	(148)	(67)	(1)	—	9	548	(60)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(166)	—	—	—	—	(166)
Despesas não recorrentes	—	—	(289)	—	—	—	—	(289)
Itens não alocados⁵	—	—	(427)	(60)	—	—	—	(487)
Total	19.756	(11.829)	(1.164)	(280)	(93)	568	548	7.506

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Inclui US\$ 56 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 6M26. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 2,4 bilhão no 6M26.

Informações dos segmentos 6M25

Comentário do Desempenho

US\$ milhões	Receita		SG&A e outras ¹	P&D ¹	Pré operacionais e de parada de operação ¹	EBITDA Coligadas e JVs		EBITDA Ajustado
	Líquida	Custos ¹				Streaming		
Soluções de Minério de Ferro	13.338	(7.610)	(60)	(138)	(117)	451	—	5.864
Finos	10.916	(6.197)	(11)	(111)	(93)	225	—	4.729
Pelotas	2.059	(1.136)	2	(3)	(4)	95	—	1.013
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	363	(277)	(51)	(24)	(20)	131	—	122
Vale Metais Básicos	3.585	(2.504)	(104)	(68)	(12)	43	335	1.275
Cobre²	1.858	(741)	(12)	(20)	(1)	—	—	1.084
Salobo	1.395	(562)	(9)	(1)	(1)	—	—	822
Sossego	362	(179)	(1)	(4)	—	—	—	178
Outros	101	—	(2)	(15)	—	—	—	84
Níquel³	1.981	(1.688)	(29)	(47)	(11)	36	—	242
Sudbury	1.028	(929)	(5)	(20)	—	—	—	74
Voisey's Bay & Long Harbour	435	(453)	(1)	(14)	—	—	—	(33)
Refinarias Autônomas	392	(362)	—	—	—	—	—	30
Onça Puma	146	(108)	(6)	—	(3)	—	—	28
Outros	(20)	164	(17)	(13)	(8)	36	—	143
Outros⁴	(254)	(75)	(63)	(1)	—	7	335	(51)
Brumadinho e descaracterização de barragens	—	—	(135)	—	—	—	—	(135)
Despesas não recorrentes	—	—	—	—	—	—	—	—
Itens não alocados⁵	—	—	(427)	(76)	—	—	—	(503)
Total	16.923	(10.114)	(726)	(282)	(129)	494	335	6.501

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de *streaming* a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como *Streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Inclui US\$ 78 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 6M25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1,2 bilhão no 6M25.

Comentário do Desempenho

Anexo 3: Informações adicionais por segmento de negócio

Soluções de Minério de Ferro: Resultados financeiros detalhados

Volumes, preços, prêmio e receita

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Volume vendido (mil toneladas métricas)								
Finos¹	69.946	67.678	3%	59.436	18%	129.381	124.441	4%
IOCI	4.271	6.397	-33%	3.833	11%	8.104	10.993	-26%
BRBF	30.295	32.148	-6%	30.175	0%	60.470	67.962	-11%
Mid-Grade Carajás	13.014	10.402	25%	7.662	70%	20.676	13.590	52%
Pellet feed – China (PFC1) ²	11.863	5.518	115%	9.069	31%	20.932	9.446	122%
Granulados	2.244	1.717	31%	2.111	6%	4.355	3.396	28%
Produtos de alta sílica	1.038	3.886	-73%	681	52%	1.719	5.843	-71%
Outros finos (60-62% Fe)	7.221	7.610	-5%	5.905	22%	13.126	13.210	-1%
Pelotas	7.748	7.483	4%	7.699	1%	15.447	14.976	3%
ROM	2.053	2.185	-6%	1.578	30%	3.631	4.071	-11%
Total – Vendas minério de ferro	79.747	77.346	3%	68.713	16%	148.460	143.487	3%

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Preço médio (US\$/t)								
Minério de Ferro – índice 61% Fe	105,0	94,5	11%	103,6	1%	104,3	97,5	7%
Minério de Ferro – índice 62% Fe low alumina	110,3	97,2	13%	108,3	2%	109,3	100,2	9%
Minério de Ferro – índice 65% Fe	122,1	108,8	12%	121,2	1%	121,7	112,9	8%
Preço provisório no final do trimestre	99,0	90,7	9%	106,1	-7%	99,0	94,4	5%
Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt)	106,0	95,2	11%	106,9	-1%	106,5	98,4	8%
Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	95,0	85,1	12%	95,8	-1%	95,3	87,7	9%
Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt)	137,0	134,1	2%	133,8	2%	135,4	137,5	-2%
Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t)								
Qualidade e prêmio de finos minério de ferro	3,0	1,9	58%	4,1	-27%	3,5	1,8	94%
Contribuição ponderada média do negócio de pelotas	1,4	2,2	-36%	2,1	-33%	1,7	2,6	-35%
Prêmio all-in – Total	4,4	4,1	7%	6,2	-29%	5,2	4,4	18%
Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões)								
Finos	6.641	5.762	15%	5.692	17%	12.333	10.916	13%
ROM	34	27	26%	20	70%	54	55	-2%
Pelotas	1.062	1.004	6%	1.030	3%	2.092	2.059	2%
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	151	170	-11%	133	14%	284	308	-8%
Total	7.888	6.963	13%	6.875	15%	14.763	13.338	11%

¹ Inclui compra de terceiros. ² Produtos concentrados nas instalações chinesas.

Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

Comentário do Desempenho

mil toneladas métricas	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Américas	8.901	8.993	-1%	8.734	2%	17.635	17.880	-1%
Brasil	8.094	8.166	-1%	7.715	5%	15.809	16.326	-3%
Outros	807	827	-2%	1.019	-21%	1.826	1.554	18%
Ásia	64.238	62.195	3%	53.897	19%	118.135	112.633	5%
China	51.187	48.903	5%	40.855	25%	92.042	88.538	4%
Japão	5.847	6.286	-7%	5.930	-1%	11.777	11.120	6%
Outros	7.204	7.006	3%	7.112	1%	14.316	12.975	10%
Europa	3.903	3.458	13%	3.724	5%	7.627	7.420	3%
Alemanha	1.257	1.060	19%	1.089	15%	2.346	2.219	6%
França	366	247	48%	97	277%	463	559	-17%
Outros	2.280	2.151	6%	2.538	-10%	4.818	4.642	4%
Oriente Médio	800	1.387	-42%	1.231	-35%	2.031	2.689	-24%
Resto do mundo	1.905	1.313	45%	1.127	69%	3.032	2.866	6%
Total	79.747	77.346	3%	68.713	16%	148.460	143.487	3%

Preços de finos de minério de ferro

Sistema de precificação (%)

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Defasado	12	13	-8%	13	-8%
Corrente	58	57	2%	65	-11%
Provisório	30	30	0%	22	36%
Total	100	100	0%	100	0%

Realização de preço

US\$ por tonelada	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t
Preço referência 61%Fe médio (dmt)	105,0	94,5	11%	103,6	1%
Qualidade e prêmios ¹	3,0	1,9	58%	4,1	-27%
Impacto dos ajustes do sistema de precificação	(2,0)	(1,1)	82%	(0,8)	150%
Preços provisórios no trimestre anterior ²	0,0	(0,5)	-100%	(0,7)	-100%
Preços defasados	(0,4)	0,6	n.a.	(0,4)	0%
Preços correntes	0,1	(0,2)	n.a.	(0,2)	n.a.
Preços provisórios no trimestre atual ³	(1,8)	(1,0)	80%	0,5	n.a.
Preço CFR referência (dmt)	106,0	95,3	11%	106,9	-1%
Ajuste de vendas FOB ⁴	(2,5)	(2,3)	9%	(2,6)	-4%
Umidade	(8,5)	(7,9)	8%	(8,5)	0%
Preço realizado da Vale (wmt)⁵	95,0	85,1	12%	95,8	-1%

¹ Inclui qualidade (US\$ 2,8/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ 0,2/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 1T26 em US\$ 106,1/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 2T26 em US\$ 99,0/t com base nas curvas futuras e US\$ 105,0/t do preço de referência média do 2T26. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos. Períodos anteriores foram reapresentados.

Custos e despesas de finos de minério de ferro

Comentário do Desempenho

CPV – 2T26 vs. 2T25

US\$ milhões	2T25	Volume	Câmbio	Outros	Variação total	2T26
Custo caixa C1	1.781	65	103	(11)	157	1.938
Frete	1.096	49	—	231	280	1.376
Custos de distribuição	239	8	—	123	131	370
Royalties e outros ¹	271	9	—	124	133	404
Custos totais antes de depreciação e amortização	3.387	131	103	467	701	4.088
Depreciação	388	15	32	33	80	468
Total	3.775	146	135	500	781	4.556

¹ Incluindo custos de paradas (USD 102MM no 2T26).

Custo caixa e frete

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Custo caixa C1 (US\$ milhões)								
Custo caixa C1, incluindo custos de compra de terceiros (A)	1.938	1.781	9%	1.673	16%	3.611	3.182	13%
Custo de aquisição de terceiros ¹ (B)	430	458	-6%	432	0%	862	798	8%
Custo caixa C1 ex-custo de aquisição de terceiros (C = A – B)	1.508	1.323	14%	1.241	22%	2.749	2.384	15%
Volume de vendas (Mt)								
Volume vendido ² (D)	69,9	67,7	3%	59,4	18%	129,4	124,4	4%
Volume vendido de compra de terceiros (E)	7,4	8,1	-9%	6,8	9%	14,2	14,4	-1%
Volume vendido das próprias operações (F = D – E)	62,5	59,5	5%	52,7	19%	115,2	110,0	5%
Custo caixa C1² FOB (US\$ /t)								
Custo caixa C1 ex-custo de compra de terceiros (C/F)	24,1	22,2	9%	23,6	2%	23,9	21,7	10%
Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E)	58,0	56,3	3%	63,6	-9%	60,7	55,6	9%
Custo caixa C1 de minério de ferro (A/D)	27,7	26,3	5%	28,1	-1%	27,9	25,6	9%
Frete								
Custos de frete marítimo (G)	1.376	1.096	26%	954	44%	2.331	2.042	14%
% de Vendas CFR (H)	89%	88%	1 p.p.	89%	0 p.p.	89%	89%	0 p.p.
Volume CFR (Mt) (I = D x H)	62,5	59,8	5%	52,8	18%	115,4	110,7	4%
Custo unitário de frete (US\$/t) (G/I)	22,0	18,3	20%	18,1	22%	20,2	18,4	10%

¹ Inclui custos logísticos da compra de terceiros. ² Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

Despesas

US\$ milhões	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Vendas	13	11	18%	12	8%	25	25	0%
P&D	82	66	24%	57	44%	139	111	25%
Despesas pré-operacionais e de parada de operação	29	35	-17%	22	32%	51	93	-45%
Outras despesas	18	(4)	n.a.	34	-47%	52	(14)	n.a.
Despesas totais	142	108	31%	125	14%	267	215	24%

Soluções de Minério de Ferro: detalhes dos projetos

Comentário do Desempenho

Projetos de crescimento	Capex 2T26	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Serra Sul +20 Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2S26 Capex: US\$ 2.844 milhões	86	71%	88%	Comissionamento da correia transportadora de longa distância iniciou em julho de 2026.
Projetos de manutenção	Capex 2T26	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Britador de Compactos S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 4T26 Capex: US\$ 755 milhões	21	78%	95%	As obras de montagem eletromecânica estão em fase final e os testes com carga nas britagens primária e secundária já foram iniciados.

¹ Desembolso de CAPEX até o final do 2T26 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

Apolo	Capacidade: 14 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Plantas de briquete	Capacidade: Em avaliação	Estágio: 1 planta em construção; 1 planta em FEL2; 2 plantas em diferentes FEL
Brasil e outras regiões	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026–2030
Participação da Vale: N/A	Planta de aglomeração a frio	
Minas Itabira	Capacidade: 25 Mtpa	Estágio: projetos em diferentes fases de FEL1 e FEL2
Sistema Sudeste (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	Projetos de cavas, rejeitos e pilhas de estéril voltadas para a manutenção dos volumes de longo-prazo de Itabira
Mega Hubs	Capacidade: Em avaliação	Estágio: Estudo de pré-viabilidade
Oriente Médio	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: N/A	Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta	A Vale continua a avançar nas negociações com players de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs.
S11C	Capacidade: Em avaliação	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto	
Serra Norte N1/N2 ¹	Capacidade: 10 Mtpa	Estágio: FEL2
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de reposição	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto.	
Expansão da Serra Leste	Capacidade: 10 Mtpa (+4 Mtpa)	Estágio: Engenharia
Sistema Norte (Brasil)	Projeto de crescimento	
Participação da Vale: 100%	Mina a céu aberto. O projeto será implementado em fases até a atingir a capacidade	Parte da capacidade de expansão já está em execução, incluindo o repotenciamento das Usinas II e III e a implantação do Túnel

¹ O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.

Vale Metais Básicos: Cobre

Comentário do Desempenho

Receitas e realização de preço

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Volume vendido								
Cobre (mil toneladas métricas)	78	66	18%	72	8%	150	127	18%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	101	98	3%	98	3%	199	193	3%
Prata como subproduto (milhares de oz)	330	287	15%	244	35%	574	565	2%
Preço médio								
Preço médio de cobre LME (US\$/t)	13.329	9.524	40%	12.844	4%	13.083	9.431	39%
Preço médio realizado de cobre (US\$/t)	14.062	8.985	57%	13.143	7%	13.621	8.940	52%
Ouro (US\$/oz) ¹	4.977	3.263	53%	4.975	0%	4.976	3.106	60%
Prata (US\$/oz)	84	32	163%	88	-5%	86	32	169%
Receita líquida (US\$ milhões)								
Cobre	1.093	597	83%	945	16%	2.038	1.138	79%
Ouro como subproduto ¹	505	320	58%	486	4%	991	601	65%
Prata como subproduto	28	9	211%	21	33%	49	18	172%
Total	1.626	926	76%	1.452	12%	3.078	1.756	75%
Ajustes de preços provisórios ²	(71)	32	n.a.	(38)	87%	(109)	102	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de preços provisórios	1.555	958	62%	1.414	10%	2.969	1.858	60%

¹ As receitas apresentadas foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de *streaming*. ² Em 30 de junho de 2026, a Vale precificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 67.669 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 13.389/t na LME, sujeito à precificação final nos meses seguintes.

Preços realizados de cobre

US\$/t	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Preço médio de cobre na LME	13.329	9.524	40%	12.844	4%	13.083	9.431	39%
Ajuste de preço do período atual ¹	(179)	(73)	145%	(618)	-71%	(376)	(73)	n.a.
Preço realizado bruto de cobre	13.150	9.450	39%	12.227	8%	12.707	9.357	36%
Ajuste de preço de períodos anteriores ²	1.012	(247)	n.a.	1.119	-10%	1.062	(167)	n.a.
Preço realizado de cobre antes de descontos	14.162	9.203	54%	13.346	6%	13.770	9.190	50%
TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos ³	(100)	(218)	-54%	(202)	-50%	(149)	(250)	-40%
Preço realizado médio de cobre	14.062	8.985	57%	13.143	7%	13.621	8.940	52%

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCS, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.

Vale Metais Básicos: Níquel

Comentário do Desempenho

Receitas e realização de preço

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Volume vendido (milhares de toneladas métricas)								
Níquel	44	41	7%	45	-2%	89	80	11%
Cobre	20	23	-13%	19	5%	39	44	-11%
Ouro como subproduto (milhares de oz)	8	11	-27%	9	-11%	17	20	-15%
Prata como subproduto (milhares de oz)	191	286	-33%	245	-22%	436	580	-25%
PGMs (milhares de oz)	39	57	-32%	44	-11%	83	113	-27%
Cobalto (toneladas métricas)	920	667	38%	665	38%	1.585	1.348	18%
Preço médio realizado (US\$/t)								
Níquel	18.061	15.800	14%	17.015	6%	17.535	15.948	10%
Cobre	14.260	8.693	64%	13.895	3%	14.080	8.351	69%
Ouro (US\$/oz)	4.554	3.429	33%	5.090	-11%	4.840	3.255	49%
Prata (US\$/oz)	97	35	177%	103	-6%	100	33	203%
Cobalto	62.046	36.692	69%	56.556	10%	59.743	31.511	90%
Receita líquida por produto (US\$ milhões)								
Níquel	801	657	22%	763	5%	1.564	1.280	22%
Cobre	283	197	44%	269	5%	553	365	52%
Ouro como subproduto ¹	36	38	-5%	46	-22%	80	65	23%
Prata como subproduto	18	10	80%	25	-28%	44	19	132%
PGMs	53	70	-24%	136	-61%	189	127	49%
Cobalto ¹	57	24	138%	38	50%	95	42	126%
Outros	10	12	-17%	12	-17%	22	21	5%
Total	1.259	1.008	25%	1.289	-2%	2.547	1.919	33%
Ajustes de preços provisórios	(17)	4	n.a.	(104)	-84%	(121)	62	n.a.
Receita líquida depois de ajuste de preços provisórios	1.242	1.012	23%	1.184	5%	2.426	1.981	22%

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de streaming.

Volume de níquel vendido, preço realizado e prêmio

	2T26	2T25	Δ a/a	1T26	Δ t/t	6M26	6M25	Δ a/a
Volumes (kt)								
Níquel classe I	29,5	30,6	-4%	31,0	-5%	60,5	60,2	0%
Níquel classe II	14,4	10,4	38%	13,2	9%	27,6	19,3	43%
Intermediários	0,4	0,4	0%	0,6	-33%	1,1	0,8	38%
Total	44,4	41,4	7%	44,8	-1%	89,2	80,3	11%
Preço realizado de níquel (US\$/t)								
Preço médio de níquel da LME	18.131	15.171	20%	17.356	4%	17.737	15.374	15%
Preço médio realizado de níquel	18.061	15.800	14%	17.015	6%	17.535	15.948	10%
Contribuição para o preço realizado por categoria de níquel:								
Média do prêmio/(desconto) realizado de níquel	78	414	-81%	(6)	n.a.	36	517	-93%
Outros ajustes de precificação e timing ¹	(148)	214	n.a.	(336)	-56%	(238)	57	n.a.

¹ Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 74/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto negativo de US\$ 74/t.

Tipo de produto por operação

Comentário do Desempenho

% das vendas	Atlântico Norte ¹	Matsusaka	Onça Puma
Níquel classe I	95,5	—	—
Níquel classe II	4,2	99,7	95,6
Intermediários	0,3	0,3	4,4

¹ Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.

Vale Metais Básicos: detalhes dos projetos

Projetos de manutenção	Capex 2T26	Progresso financeiro ¹	Progresso físico	Comentários
Bacaba Capacidade: 50 ktpa Start-up: 3T27 Capex: US\$ 290 milhões	43	15%	39%	As obras estão adiantado em relação ao cronograma e sem incidentes de segurança. As principais obras da ponte, atividades de pre-stripping e trabalhos de infraestrutura seguem avançados.

¹Desembolso de CAPEX até o final do 2T26 vs. Capex esperado.

Projetos sob avaliação

Cobre		
Alemão	Capacidade: ~80 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina subterrânea e planta de processamento	140 kozpa de Au como subproduto
Extensão Hub Sul (118 e Cristalino)	Capacidade: 60–80 ktpa	Estágio: FEL2–FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de reposição	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Minas a céu aberto	
NRSE¹	Capacidade: ~25 ktpa	Estágio: FEL3
Ontário, Canadá	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2027
Participação da Vale Base Metals: 50%	Mina subterrânea e planta de processamento	5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão
Hu'u	Capacidade: 300–350 ktpa	Estágio: FEL2
Dompou, Indonésia	Projeto de crescimento	200 kozpa de Au como subproduto
Participação da Vale Base Metals: 80%	Mina subterrânea (Block cave) e planta de processamento	
Paulo Afonso (Hub Norte)	Capacidade: 70–100 ktpa	Estágio: FEL2
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina a céu aberto e planta de processamento	
Expansão da planta em Salobo	Capacidade: ~30 ktpa	Estágio: FEL3
Carajás, Brasil	Projeto de crescimento	Decisão de investimento: 2026
Participação da Vale Base Metals: 100%	Planta de processamento	
Nickel		
CCM Pit	Capacidade: 12–15 ktpa	Estágio: FEL3
Ontario, Canadá	Projeto de reposição	Decisão de investimento: 2026–2027
Participação da Vale Base Metals: 100%	Mina a céu aberto	7–9 ktpa Cu como subproduto

¹ Nickel Rim South Extension – este era o projeto Victor em relatórios anteriores. Os valores refletem a participação societária esperada de 50% em uma parceria de Joint Venture atualmente em discussão.

Comentário do Desempenho

Apêndice 4: Brumadinho, Samarco e Descaracterização de barragens

Brumadinho e Descaracterização de barragens

US\$ milhões	Saldo provisões 31mar26	Impacto EBITDA ²	Pagamentos	FX e outros ajustes ³	Saldo provisões 30jun26
Descaracterização	2.184	(53)	(71)	64	2.124
Acordos e doações ¹	1.959	5	(263)	73	1.774
Total de provisões	4.143	(48)	(334)	137	3.898
Despesas incorridas	—	149	(149)	—	—
Total	4.143	101	(483)	137	3.898

¹ Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e obras de remoção e contenção de rejeitos. ² Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. ³ Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até 2Q26

US\$ milhões	Impacto EBITDA	Pagamentos	FX e outros ajustes ²	Saldo provisões 30jun26
Descaracterização	4.744	(2.641)	21	2.124
Acordos e doações ¹	9.531	(8.485)	728	1.774
Total de provisões	14.275	(11.126)	749	3.898
Despesas incorridas	3.868	(3.868)	—	—
Outros	180	(178)	(2)	—
Total	18.323	(15.172)	747	3.898

¹ Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ² Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho (incluído na dívida líquida expandida)^{1,2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 2T26	2026 (excl. 6M26)	2027	2028	Média anual 2029–2031
Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação	(8,5)	0,6	0,7	0,3	0,1

¹ Desembolso de caixa esperado dada a taxa de câmbio BRL–USD de 5,1766, em 30 de junho de 2026. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação.

Desembolso de caixa dos compromissos da Samarco (incluído na dívida líquida expandida)^{1,2,3}

	Desembolsado	2026 (excl. 6M26)	2027	2028	2029	2030	2031	Média anual 2032 – 2043
Reparação de Mariana – 100%	82,4	3,7	7,0	5,9	9,0	9,5	6,9	5,4
Contribuição Vale (R\$ bilhão)		1,8	3,5	2,2	3,5	3,3	—	—
Contribuição Vale (US\$ bilhão)		0,4	0,7	0,4	0,7	0,6	—	—

¹ Valores expressos em termos reais. ² Desembolso de caixa esperado dada a taxa de câmbio BRL–USD de 5,1766, em 30 de junho de 2026. ³ Inclui provisão referente à Ação no Reino Unido.

Desembolso de caixa com descaracterização e despesas incorridas (não incluído na dívida líquida expandida)^{1,2}

US\$ bilhão	Desembolsado de 2019 até 2T26	2026 (excl. 6M26)	2027	2028	Média anual 2029–2035
Descaracterização	(2,6)	0,3	0,5	0,4	0,2 ³
Despesas incorridas	(3,9)	0,2	0,3	0,3	0,2 ⁴
Total	(6,5)	0,5	0,8	0,7	—

¹ Desembolso de caixa esperado dada a taxa de câmbio BRL–USD de 5,1766, em 30 de junho de 2026. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. ³ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2029–2035 é de US\$ 231 milhões por ano. ⁴ Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2030.

Performance



Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social é composto por ações ordinárias, negociadas na B3 sob o código VALE3. A Companhia possui *American Depositary Receipt* ("ADRs") listadas na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE") sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. A composição acionária está apresentada na nota 25 destas demonstrações financeiras intermediárias.

A Vale S.A., em conjunto com suas controladas ("Vale" ou "Companhia"), é uma das maiores produtoras mundiais de minério de ferro e níquel, produzindo também pelotas e briquetes de minério de ferro, cobre e subprodutos como metais do grupo da platina (PGM), ouro, prata e cobalto.

A Companhia também participa da exploração mineral *greenfield* em cinco países, sendo eles Brasil, Canadá, Chile, Peru e Indonésia. Além disso, a Vale detém participações em coligadas e *joint ventures*, envolvidas principalmente na produção de produtos ferrosos e metais básicos, na operação de infraestrutura logística e em negócios de energia que visam atender parte de necessidade de consumo da Vale por meio de fontes renováveis. A lista dos investimentos em controladas, coligadas e *joint ventures* da Companhia está apresentada na nota 26.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, "Soluções de Minério de Ferro" e "Vale Metais Básicos" (nota 3).

Soluções de Minério de Ferro

Compreende a extração de minério de ferro, a produção de pelotas e outros produtos ferrosos, bem como grandes sistemas logísticos e centros de distribuição integrados às suas operações de mineração, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos.

- **Minério de ferro.** A Companhia opera três sistemas no Brasil para produção e distribuição de minério de ferro:
 - Sistema Norte.** Composto por três complexos de mineração, a ferrovia Estrada de Ferro Carajás (EFC) e um terminal marítimo.
 - Sistema Sudeste.** Composto por três complexos de mineração, a ferrovia Estrada de Ferro Vitória Minas (EFVM) e terminais marítimos.
 - Sistema Sul.** Composto por dois complexos de mineração e terminais marítimos.
- **Pelotas de minério de ferro e outros produtos ferrosos.** A Vale possui um portfólio diversificado de aglomerados, que inclui pelotas e briquetes. A Companhia opera oito plantas de pelletização no Brasil, duas em Omã dedicadas à produção de pelotas, e duas plantas de briquetagem no Brasil para produção de briquetes.

A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal trading do grupo, a Vale International S.A. ("VISA"), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

Vale Metais Básicos

O segmento Vale Metais Básicos é conduzido pela holding Vale Base Metals Limited (VBM), uma subsidiária da Vale com sede no Reino Unido, e compreende a produção de níquel, cobre e respectivos subprodutos. A Companhia também possui transações de streaming em subprodutos de níquel e cobre.

- **Níquel.** As principais operações são conduzidas pela Vale Canada Limited ("Vale Canada"), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e no Brasil, além de instalações de refino de níquel no Reino Unido e Japão. No Canadá, a Companhia produz concentrados e catodos de cobre associados às operações de níquel em Sudbury (Ontário) e Voisey's Bay (Newfoundland e Labrador), além de cobalto refinado em Long Harbour (Newfoundland e Labrador). Em Sudbury, no Canadá, o minério extraído gera cobalto, PGMs, prata e ouro como subprodutos, processados nas instalações de refino em Port Colborne (Ontário). Adicionalmente, a Companhia também detém investimentos em operações de níquel na Indonésia por meio de sua coligada PT Vale Indonesia Tbk.
- **Cobre.** No Brasil, a Companhia produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo em Carajás, Estado do Pará. As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos.

Notas Explicativas

2. Principais eventos e transações relacionados ao período de três meses findo em 30 de junho de 2026

- **Remuneração aos acionistas** – Em julho de 2026 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou remuneração aos acionistas no valor de R\$8.642, a ser pago em setembro de 2026. Maiores detalhes estão apresentados na nota 25(d) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Recompra de ações** – No período de três meses findo em 30 de junho de 2026, a Companhia recomprou 8.771.000 ações ordinárias e seus respectivos ADRs, correspondentes ao valor total de R\$705. Adicionalmente, em julho de 2026 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações, que iniciará a partir do término do programa atualmente existente. Maiores detalhes estão apresentados na nota 25(c) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Aumento de capital** – Em abril de 2026, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou o aumento de capital da Vale S.A., no montante de R\$500, mediante a capitalização da reserva de incentivo fiscal. Maiores detalhes estão apresentados na nota 25(a) destas demonstrações financeiras intermediárias.

3. Informações por segmento de negócios e área geográfica

Os segmentos operacionais reportáveis estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, que incluem o Comitê Executivo e o Conselho de Administração, utilizam o LAJIDA (EBITDA) ajustado como medida de desempenho por segmento.

Segmento	Principais atividades
Soluções de Minério de Ferro	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
Vale Metais Básicos	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto e outros metais) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).

O LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é calculado a partir do lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*, que é uma medida do "resultado de participações" (nota 26); e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos e outros.

Adicionalmente, itens não alocados aos segmentos reportáveis incluem despesas corporativas, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração *greenfield*, bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho, a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

Notas Explicativas
a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

	Notas	Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2026	2025	2026	2025
Minério de ferro		12.937	13.551	25.775	27.210
Pelotas de minério de ferro		2.105	2.702	4.622	5.825
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos		404	594	324	699
Soluções de Minério de Ferro		15.446	16.847	30.721	33.734
Níquel		1.481	1.109	2.945	1.334
Cobre		5.177	3.046	10.173	6.226
Outros – Vale Metais Básicos		(148)	(112)	(301)	(308)
Vale Metais Básicos		6.510	4.043	12.817	7.252
Itens não alocados		(3.440)	(1.743)	(4.917)	(3.650)
LAJIDA (EBITDA) ajustado		18.516	19.147	38.621	37.336
Depreciação, exaustão e amortização	10	(4.603)	(4.416)	(9.038)	(8.521)
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos e outros (i)		(1.385)	(1.670)	(3.354)	(4.088)
LAJIDA (EBITDA) de coligadas e joint ventures		(1.692)	(1.712)	(2.912)	(2.834)
Lucro operacional		10.836	11.349	23.317	21.893
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	26	506	(366)	693	(24)
Resultado financeiro	15	(2.448)	1.004	(2.237)	2.186
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		8.894	11.987	21.773	24.055

(i) Inclui R\$86 e R\$(542) referente a outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos, nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026, respectivamente (2025: R\$(743) e R\$(2.199)) bem como R\$(1.471) e R\$(2.812) de despesas para refletir a performance das transações de *streaming* a preços de cotação de mercado, nos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026, respectivamente (2025: R\$(927) e R\$(1.889)).

b) Receita líquida de vendas por segmento de negócios e área geográfica

	Consolidado								
	Período de três meses findo em 30 de junho de 2026								
	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros – Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	25.138	–	33	25.171	712	769	45	1.526	26.697
Japão	2.703	120	2	2.825	396	–	–	396	3.221
Ásia, exceto Japão e China	3.135	328	14	3.477	555	1.510	–	2.065	5.542
Brasil	1.231	1.823	875	3.929	144	–	21	165	4.094
Estados Unidos	–	278	6	284	1.175	–	213	1.388	1.672
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	–	294	–	294	636	–	–	636	930
Alemanha	419	295	–	714	731	1.169	–	1.900	2.614
Europa, exceto Alemanha	923	225	9	1.157	1.732	3.101	244	5.077	6.234
Oriente Médio, África e Oceania	–	1.993	–	1.993	15	–	–	15	2.008
Receita de vendas, líquida	33.549	5.356	939	39.844	6.096	6.549	523	13.168	53.012

Notas Explicativas

Consolidado

Período de três meses findo em 30 de junho de 2025

	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros - Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	23.623	—	—	23.623	599	149	65	813	24.436
Japão	3.170	223	3	3.396	294	—	—	294	3.690
Ásia, exceto Japão e China	3.009	472	14	3.495	551	1.068	15	1.634	5.129
Brasil	1.323	1.843	1.093	4.259	89	—	34	123	4.382
Estados Unidos	—	381	4	385	1.114	—	42	1.156	1.541
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	260	1	261	867	—	—	867	1.128
Alemanha	435	173	—	608	707	1.239	11	1.957	2.565
Europa, exceto Alemanha	1.018	71	—	1.089	1.391	1.977	49	3.417	4.506
Oriente Médio, África e Oceania	—	2.266	—	2.266	164	—	—	164	2.430
Receita de vendas, líquida	32.578	5.689	1.115	39.382	5.776	4.433	216	10.425	49.807

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de R\$26.173 (2025: R\$23.877) e Taiwan no valor de R\$524 (2025: R\$559).

Consolidado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026

	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros - Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	46.167	107	33	46.307	1.563	1.590	194	3.347	49.654
Japão	5.398	431	4	5.833	641	—	—	641	6.474
Ásia, exceto Japão e China	6.621	570	33	7.224	1.018	2.327	54	3.399	10.623
Brasil	2.530	3.640	1.659	7.829	346	—	37	383	8.212
Estados Unidos	—	559	6	565	2.494	—	213	2.707	3.272
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	746	—	746	1.522	—	—	1.522	2.268
Alemanha	844	470	—	1.314	1.266	2.548	—	3.814	5.128
Europa, exceto Alemanha	1.902	471	9	2.382	3.279	6.299	245	9.823	12.205
Oriente Médio, África e Oceania	—	3.778	—	3.778	78	—	—	78	3.856
Receita de vendas, líquida	63.462	10.772	1.744	75.978	12.207	12.764	743	25.714	101.692

Consolidado

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

	Soluções de Minério de Ferro				Vale Metais Básicos				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel	Cobre	Outros - Vale Metais Básicos	Total Vale Metais Básicos	Receita de vendas, líquida
China (i)	44.792	—	—	44.792	1.137	1.115	104	2.356	47.148
Japão	5.769	335	4	6.108	611	—	—	611	6.719
Ásia, exceto Japão e China	6.134	702	51	6.887	1.115	1.234	41	2.390	9.277
Brasil	2.775	4.047	2.025	8.847	224	—	65	289	9.136
Estados Unidos	—	697	4	701	2.422	—	154	2.576	3.277
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	542	1	543	1.567	—	—	1.567	2.110
Alemanha	916	412	—	1.328	1.534	2.371	33	3.938	5.266
Europa, exceto Alemanha	2.303	265	—	2.568	2.562	4.039	64	6.665	9.233
Oriente Médio, África e Oceania	—	4.842	—	4.842	210	—	—	210	5.052
Receita de vendas, líquida	62.689	11.842	2.085	76.616	11.382	8.759	461	20.602	97.218

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de R\$48.546 (2025: R\$46.092) e Taiwan no valor de R\$1.108 (2025: R\$1.056).

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

Notas Explicativas

c) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados por segmento de negócios

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Minério de Ferro	20.653	19.142	37.697	35.535
Pelota de Minério de Ferro	3.423	3.267	6.508	6.531
Outros produtos ferrosos e serviços logísticos	779	797	1.649	1.593
Soluções de Minério de Ferro	24.855	23.206	45.854	43.659
Níquel	4.783	4.428	9.562	9.731
Cobre	2.417	2.279	4.652	4.253
Outros - Vale Metais Básicos	542	206	755	431
Vale Metais Básicos	7.742	6.913	14.969	14.415
Depreciação, exaustão e amortização	4.236	4.302	8.433	8.158
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	36.833	34.421	69.256	66.232

d) Ativos por área geográfica

	30 de junho de 2026				31 de dezembro de 2025			
	Investimentos em coligadas e joint ventures		Intangíveis Imobilizado		Investimentos em coligadas e joint ventures		Intangíveis Imobilizado	
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Brasil	14.555	48.732	190.473	253.760	14.268	49.210	185.732	249.210
Canadá	—	32	40.401	40.433	—	42	44.318	44.360
Américas, exceto Brasil e Canadá	—	—	18	18	—	—	20	20
Indonésia	9.656	—	360	10.016	10.138	—	348	10.486
China	—	5	11	16	—	6	15	21
Ásia, exceto Indonésia e China	—	—	3.097	3.097	—	1	3.429	3.430
Europa	—	4	3.054	3.058	—	—	3.393	3.393
Omã	3.037	2	2.774	5.813	3.268	2	2.785	6.055
Total	27.248	48.775	240.188	316.211	27.674	49.261	240.040	316.975

4. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30 de junho de		30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Serviço	7.572	6.764	13.997	12.727
Frete e outros custos associados	7.654	6.776	13.303	12.982
Depreciação, exaustão e amortização	4.236	4.302	8.433	8.158
Pessoal	4.455	4.016	8.550	7.946
Materiais	3.917	4.179	7.496	7.703
Aquisição de produtos	3.327	3.541	6.695	6.790
Royalties	1.913	1.730	3.566	3.241
Óleo, combustível e gases	1.674	1.633	3.140	3.181
Energia	998	778	1.993	1.490
Outros	1.087	702	2.083	2.014
Total	36.833	34.421	69.256	66.232

Notas Explicativas

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Pessoal	311	332	671	691
Serviços	290	188	500	343
Depreciação e amortização	82	41	137	182
Outros	205	181	380	371
Total	888	742	1.688	1.587

c) Outras despesas operacionais, líquidas

	Notas	Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2026	2025	2026	2025
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	22	785	532	1.141	1.144
Reversão de provisão relacionadas à descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos, líquidos	12	(347)	(292)	(332)	(294)
Provisão para processos judiciais	24(a)	374	190	600	521
Programa de participação nos lucros		175	130	294	361
Despesas com compromissos socioambientais		1.617	193	2.007	273
Outros		493	499	792	760
Total		3.097	1.252	4.502	2.765

5. Tributos

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

Período de três meses findo em 30 de junho de	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	8.894	11.987	7.733	11.602
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)	(3.024)	(4.076)	(2.629)	(3.945)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Juros sobre o capital próprio	1.170	1.346	1.040	1.202
Incentivos fiscais	1.308	1.705	457	1.484
Variação cambial sobre prejuízos fiscais e outros	(1.009)	773	(12)	1.585
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior	(72)	195	(30)	30
Resultado de participações societárias	213	(81)	456	83
Provisão relacionada à Samarco	(138)	(150)	(138)	(150)
Outros	(301)	488	(30)	190
Tributos sobre o lucro	(1.853)	200	(886)	479
Tributos correntes	(2.027)	(1.627)	(1.134)	(857)
Tributos diferidos	174	1.827	248	1.336
Tributos sobre o lucro	(1.853)	200	(886)	479

Notas Explicativas

Período de seis meses findo em 30 de junho de	Consolidado		Controladora	
	2026	2025	2026	2025
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	21.773	24.055	18.682	24.157
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)	(7.403)	(8.179)	(6.352)	(8.213)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Juros sobre o capital próprio	2.474	2.568	2.212	2.302
Incentivos fiscais	2.508	3.104	882	2.281
Variação cambial sobre prejuízos fiscais e outros	(1.535)	246	(424)	(186)
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior	(269)	(523)	(50)	(51)
Resultado de participações societárias	311	(27)	2.286	848
Provisão relacionada à Samarco	(251)	(251)	(251)	(251)
Efeitos fiscais decorrentes de desinvestimentos e aquisições, líquido	–	(771)	–	(771)
Outros	(368)	138	(185)	129
Tributos sobre o lucro	(4.533)	(3.695)	(1.882)	(3.912)
Tributos correntes	(3.301)	(2.725)	(1.571)	(1.666)
Tributos diferidos	(1.232)	(970)	(311)	(2.246)
Tributos sobre o lucro	(4.533)	(3.695)	(1.882)	(3.912)

b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2025	34.761	588	34.173
Efeitos no resultado	(1.707)	(475)	(1.232)
Outros resultados abrangentes	(1.534)	16	(1.550)
Transferências entre ativo e passivo	170	170	–
Ajuste de conversão	(547)	(20)	(527)
Saldo em 30 de junho de 2026	31.143	279	30.864
Saldo em 31 de dezembro de 2024	51.050	2.757	48.293
Efeitos no resultado	(790)	181	(971)
Outros resultados abrangentes	10	38	(28)
Transferências entre ativo e passivo	(507)	(507)	–
Ajuste de conversão	(730)	(83)	(647)
Incorporações, aquisições e desinvestimentos	(56)	(1.694)	1.638
Saldo em 30 de junho de 2025	48.977	692	48.285

c) Posições fiscais incertas

O valor autuado em discussão com as autoridades fiscais é de R\$41.321 em 30 de junho de 2026 (31 de dezembro de 2025: R\$39.617), que representa uma potencial obrigação tributária a ser reconhecida caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento tributário adotado pela Companhia. Adicionalmente, a Vale também estaria sujeita a uma baixa de ativo fiscal diferido no montante de R\$9.560 em 30 de junho de 2026 (31 de dezembro de 2025: R\$9.125) em função da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL. A exposição total da Companhia está demonstrada no quadro abaixo:

Notas Explicativas

Consolidado						
	30 de junho de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total
Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para <i>trading</i> no exterior	28.194	9.950	38.144	26.517	9.950	36.467
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	7.072	–	7.072	7.215	–	7.215
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	2.952	–	2.952	2.847	–	2.847
Amortização de ágio	5.799	416	6.215	5.547	422	5.969
Despesas com repasses à Fundação Renova	4.244	1.525	5.769	4.034	1.525	5.559
Outros	2.620	–	2.620	2.582	–	2.582
	50.881	11.891	62.772	48.742	11.897	60.639

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL, com multa e juros.

(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

d) Tributos a recuperar e a recolher e programas de refinanciamento (REFIS)

Consolidado								
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	1.844	1.711	65	107	270	284	–	–
PIS e COFINS	1.238	1.144	7.551	7.117	24	11	–	–
Tributos sobre o lucro	5.736	5.354	1.409	2.544	2.923	1.933	–	–
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	–	–	–	–	364	422	–	–
Outros	71	71	–	–	1.025	1.131	–	–
Total tributos a recolher e a recuperar	8.889	8.280	9.025	9.768	4.606	3.781	–	–
Passivo REFIS (i)	–	–	–	–	2.402	2.328	3.248	4.314
Total passivo REFIS	–	–	–	–	2.402	2.328	3.248	4.314

(i) O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 15).

6. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.	6.847	12.081	16.800	20.245
Em milhares de ações				
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.259.349	4.268.779	4.263.826	4.268.769
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.265.918	4.274.808	4.270.395	4.274.798
Lucro por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.				
Lucro básico por ação ordinária (R\$)	1,61	2,83	3,94	4,74
Lucro diluído por ação ordinária (R\$)	1,60	2,83	3,93	4,74

Capital de giro

Notas Explicativas

7. Contas a receber

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Recebíveis de contratos com clientes					
Terceiros					
Soluções de Minério de Ferro		7.009	7.021	1.368	1.205
Vale Metais Básicos		6.042	5.194	–	–
Outros		66	90	34	93
Partes relacionadas	29(b)	702	631	13.433	13.871
Contas a receber		13.819	12.936	14.835	15.169
Perda de crédito esperada		(285)	(297)	(91)	(88)
Contas a receber, líquidas		13.534	12.639	14.744	15.081

Contratos de venda a preços provisórios – A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 16), sendo estas alterações no valor do contas a receber apresentadas como receita de vendas no resultado. No período findo em 30 de junho de 2026, a receita de vendas decorrente de ajustes no valor justo de contratos a preços provisórios totalizou R\$470.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	30 de junho de 2026			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Variação	Efeito na receita (R\$ milhões)
Minério de ferro	20.630	99	+–10%	+– 1.031
Cobre	86	13.301	+–10%	+– 581

8. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Produtos acabados				
Soluções de Minério de Ferro	17.062	17.520	5.529	4.989
Vale Metais Básicos	3.699	3.772	–	–
	20.761	21.292	5.529	4.989
Produtos em elaboração	5.473	4.956	–	–
Material de consumo	6.196	6.428	2.925	2.959
Redução ao valor realizável líquido	(6)	(10)	–	(4)
Total de estoques	32.424	32.666	8.454	7.944

O valor do custo dos produtos vendidos está apresentado na nota 4(a).

Notas Explicativas

9. Fornecedores e outras contas a pagar

	Notas	Consolidado		Controladora	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Terceiros		30.677	29.335	15.160	16.489
Partes relacionadas	29(b)	1.436	1.286	1.095	800
Total		32.113	30.621	16.255	17.289

Os passivos financeiros apresentados como Fornecedores e outras contas a pagar no balanço patrimonial da Companhia representam o montante em aberto de faturas para compras de bens e serviços, cujo prazo médio de vencimento é de aproximadamente 60 dias.

A Companhia é parte de acordos de financiamento de fornecedores ("Acordos"), os quais possuem duas naturezas: (i) parte destes acordos está conectada com a estratégia de capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia, cuja extensão de prazo de pagamento é limitada a um período de curto prazo, e (ii) parte destes acordos tem o objetivo de que determinados fornecedores possam adiantar seus recebíveis com a Vale em função de compras de materiais e serviços, sem qualquer tipo de alteração em valor ou prazo de pagamento para a Companhia. Estes Acordos continuam a ser apresentados como fornecedores no balanço patrimonial da Companhia, já que não modificam substancialmente os termos e condições dos passivos originais. O saldo em aberto em 30 de junho de 2026 relativo a essas transações era de R\$7.355 (R\$7.627 em 31 de dezembro de 2025), no consolidado, e de R\$6.710 (R\$6.711 em 31 de dezembro de 2025) na controladora, para os quais os fornecedores já haviam recebido o pagamento dos financiadores.

Os encargos financeiros relacionados ao aumento do prazo de pagamento são reconhecidos no resultado financeiro como "Juros sobre transações de capital de giro" (nota 15). Os encargos financeiros e a variação cambial reconhecidos no resultado consolidado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 em função dos Acordos totalizaram, respectivamente, R\$610 (2025: R\$ 473) e R\$13 (2025: R\$(16)).

10. Fluxos de caixa das atividades operacionais

		Consolidado		Controladora	
		Período de seis meses findo em 30 de junho de			
	Notas	2026	2025	2026	2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		21.773	24.055	18.682	24.157
Ajustado por:					
Resultado de participações em controladas	26	–	–	(5.809)	(2.573)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	26	(693)	24	(693)	24
Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionado a ativos não circulantes, líquidos	11, 13 e 27	542	2.199	513	1.577
Mudança de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	22	(1)	280	(1)	280
Mudança de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	12	(287)	(363)	(287)	(363)
Depreciação, exaustão e amortização		9.038	8.521	5.615	5.313
Resultado financeiro, líquido	15	2.237	(2.186)	3.665	(1.007)
Variações de ativos e passivos:					
Contas a receber	7	(1.943)	1.074	(8.029)	5.156
Estoques	8	(2.398)	(2.264)	(1.056)	(32)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	9	2.262	3.842	(1.036)	2.820
Outros ativos e passivos, líquidos		(1.666)	(4.125)	17.544	(3.190)
Caixa gerado pelas operações		28.864	31.057	29.108	32.162

Ativos operacionais



Notas Explicativas

11. Imobilizado

Consolidado

	Notas	Terrenos	Imóveis e instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		3.623	100.805	24.995	23.479	13.143	3.340	13.116	57.539	240.040
Adições		–	–	–	–	–	96	–	12.391	12.487
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	50	50
Baixas		–	(80)	(22)	(2)	(27)	–	(8)	(219)	(358)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	376	–	–	–	–	376
Depreciação, exaustão e amortização		–	(2.889)	(1.754)	(1.107)	(460)	(418)	(1.157)	–	(7.785)
Ajuste de conversão		(44)	(1.051)	(632)	(1.226)	(8)	(130)	(342)	(1.189)	(4.622)
Transferências		197	4.399	2.749	6.968	744	–	817	(15.874)	–
Saldo em 30 de junho de 2026		3.776	101.184	25.336	28.488	13.392	2.888	12.426	52.698	240.188
Custo		3.776	182.703	63.085	85.278	24.054	8.406	30.763	52.698	450.763
Depreciação acumulada		–	(81.519)	(37.749)	(56.790)	(10.662)	(5.518)	(18.337)	–	(210.575)
Saldo em 30 de junho de 2026		3.776	101.184	25.336	28.488	13.392	2.888	12.426	52.698	240.188
Saldo em 31 de dezembro de 2024		3.655	100.003	25.002	28.153	12.932	4.089	13.575	60.185	247.594
Adições		–	–	–	–	–	195	–	12.482	12.677
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	71	71
Baixas		(7)	(147)	(16)	(38)	(41)	–	(8)	(1.040)	(1.297)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	217	–	–	–	–	217
Depreciação, exaustão e amortização		–	(2.979)	(1.741)	(1.252)	(433)	(437)	(1.075)	–	(7.917)
Transferência para mantido para venda	27(a)	–	(1.888)	(2.058)	(6)	–	(212)	(279)	(326)	(4.769)
Ajuste de conversão		(70)	(1.318)	(762)	(418)	(6)	(292)	(410)	(1.586)	(4.862)
Transferências		126	6.940	4.309	(5.082)	684	–	1.309	(8.286)	–
Saldo em 30 de junho de 2025		3.704	100.611	24.734	21.574	13.136	3.343	13.112	61.500	241.714
Custo		3.704	173.550	58.925	67.236	23.135	8.185	29.937	61.500	426.172
Depreciação acumulada		–	(72.939)	(34.191)	(45.662)	(9.999)	(4.842)	(16.825)	–	(184.458)
Saldo em 30 de junho de 2025		3.704	100.611	24.734	21.574	13.136	3.343	13.112	61.500	241.714

Notas Explicativas

Controladora

	Notas	Terrenos	Imóveis e instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		2.841	74.273	14.506	9.186	13.030	1.036	7.973	36.763	159.608
Adições		–	–	–	–	–	98	–	8.118	8.216
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	50	50
Baixas		–	(63)	(13)	(2)	(27)	–	(8)	(97)	(210)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	(144)	–	–	–	–	(144)
Depreciação, exaustão e amortização		–	(1.962)	(1.044)	(395)	(454)	(153)	(754)	–	(4.762)
Incorporação de subsidiárias		162	224	53	1	233	–	4	180	857
Transferências		59	2.373	1.341	–	494	–	811	(5.078)	–
Saldo em 30 de junho de 2026		3.062	74.845	14.843	8.646	13.276	981	8.026	39.936	163.615
Custo		3.062	113.441	32.719	15.319	23.834	3.190	20.393	39.936	251.894
Depreciação acumulada		–	(38.596)	(17.876)	(6.673)	(10.558)	(2.209)	(12.367)	–	(88.279)
Saldo em 30 de junho de 2026		3.062	74.845	14.843	8.646	13.276	981	8.026	39.936	163.615
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.802	70.779	13.119	8.652	12.829	1.142	7.349	34.140	150.812
Adições		–	–	–	–	–	72	–	8.888	8.960
Capitalização de juros		–	–	–	–	–	–	–	71	71
Baixas		(7)	(79)	(10)	(38)	(41)	–	(1)	(539)	(715)
Obrigações para descomissionamento de ativos e compensação ambiental	12	–	–	–	223	–	–	–	–	223
Depreciação, exaustão e amortização		–	(1.933)	(1.010)	(381)	(428)	(134)	(746)	–	(4.632)
Transferência para mantido para venda	27(a)	–	(1.290)	(1)	–	–	(178)	(1)	(165)	(1.635)
Transferências		97	3.385	1.436	–	698	–	1.101	(6.717)	–
Saldo em 30 de junho de 2025		2.892	70.862	13.534	8.456	13.058	902	7.702	35.678	153.084
Custo		2.892	105.816	29.566	14.229	22.957	2.811	18.827	35.678	232.776
Depreciação acumulada		–	(34.954)	(16.032)	(5.773)	(9.899)	(1.909)	(11.125)	–	(79.692)
Saldo em 30 de junho de 2025		2.892	70.862	13.534	8.456	13.058	902	7.702	35.678	153.084

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 19.

Notas Explicativas

12. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos ao término da operação, bem como a descaracterização de barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. A Vale integra a descaracterização de barragens e o descomissionamento de ativos em sua estratégia de gestão de riscos e, em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 22) e em atendimento às leis e regulamentos, decidiu acelerar o plano de descaracterizar todas as barragens e diques construídos sob o método a montante no Brasil. Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado.

Os gastos relacionados ao descomissionamento ocorrem após o encerramento das atividades operacionais e ao longo da vida útil das operações por meio dos fechamentos progressivos. No Brasil, essas obrigações são regulamentadas em âmbito Federal e Estadual pela ANM (Agência Nacional de Mineração) e pelos Órgãos Ambientais, respectivamente. Dentre os requerimentos, os planos de fechamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia.

A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens alteadas a montante. Contudo, decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos e, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como "Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais".

Efeito no resultado

	Consolidado						Controladora	
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025
Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante	(270)	(313)	(287)	(363)	(270)	(313)	(287)	(363)
Obrigações para descomissionamento de ativos	(75)	20	(43)	68	(108)	58	(117)	73
Obrigações ambientais	(2)	1	(2)	1	(2)	3	(2)	3
Total	(347)	(292)	(332)	(294)	(380)	(252)	(406)	(287)

Movimentações nas provisões durante o período

	Notas	Consolidado			
		Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigações para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025		11.536	19.921	2.445	33.902
Mudança de estimativas – efeito no resultado de operações encerradas		(287)	(43)	(2)	(332)
Mudança de estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais		–	385	(9)	376
Desembolsos		(690)	(470)	(254)	(1.414)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente		434	461	76	971
Transferência para mantido para venda	27(b)	–	(779)	–	(779)
Ajuste de conversão		–	(839)	(46)	(885)
Saldo em 30 de junho de 2026		10.993	18.636	2.210	31.839

Notas Explicativas

Controladora

	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	11.536	9.651	1.688	22.875
Mudança de estimativas – efeito no resultado de operações encerradas	(287)	(117)	(2)	(406)
Mudança de estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais	–	(137)	(7)	(144)
Desembolsos	(690)	(364)	(180)	(1.234)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	434	350	64	848
Saldo em 30 de junho de 2026	10.993	9.383	1.563	21.939

(i) Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 13 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 7,77% em 31 de dezembro de 2025 para 8,53% em 30 de junho de 2026.

Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em relação a segurança de suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Soluções de Minério de Ferro e, no período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026, respectivamente, essas despesas totalizaram R\$41 e R\$87 (2025: R\$59 e R\$118, respectivamente). A Vale está trabalhando em medidas legais e de segurança para retomar as operações.

Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais

	Consolidado		Controladora		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Passivo por área geográfica								
Brasil	12.197	12.652	10.946	11.339	7,54%	7,17%	2163	2163
Canadá	7.226	8.184	–	–	1,65%	1,81%	2152	2152
Omã	793	843	–	–	3,45%	3,48%	2035	2035
Outras regiões	631	687	–	–	2,90%	2,75%	–	–
	20.847	22.366	10.946	11.339				
Plantas operacionais	14.480	16.297	6.976	7.267				
Plantas encerradas	6.366	6.069	3.970	4.072				
	20.846	22.366	10.946	11.339				

Garantias financeiras

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui garantias emitidas por instituições financeiras no valor de R\$5.660 (31 de dezembro de 2025: R\$6.240) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações do segmento Vale Metais Básicos.

Notas Explicativas

13. Intangíveis

Consolidado

Notas	Ágio	Concessões	Software	Pesquisa e desenvolvimento	Patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	7.136	39.016	443	7	2.659	49.261
Adições	–	506	80	–	–	586
Baixas	–	(2)	–	(1)	–	(3)
Amortização	–	(771)	(112)	–	(183)	(1.066)
Ajuste de conversão	–	–	(3)	–	–	(3)
Saldo em 30 de junho de 2026	7.136	38.749	408	6	2.476	48.775
Custo	7.136	50.361	3.608	6	2.753	63.864
Amortização acumulada	–	(11.612)	(3.200)	–	(277)	(15.089)
Saldo em 30 de junho de 2026	7.136	38.749	408	6	2.476	48.775
Saldo em 31 de dezembro de 2024	18.811	42.991	519	2.784	–	65.105
Adições	–	847	90	1	–	938
Baixas	–	(20)	–	–	–	(20)
Amortização	–	(789)	(127)	–	–	(916)
Redução ao valor recuperável de ativos	(674)	–	–	–	–	(674)
Transferência para mantido para venda 27(a)	(752)	(4.419)	–	(21)	–	(5.192)
Ajuste de conversão	(732)	–	(6)	–	–	(738)
Saldo em 30 de junho de 2025	16.653	38.610	476	2.764	–	58.503
Custo	16.653	48.800	3.563	2.764	–	71.780
Amortização acumulada	–	(10.190)	(3.087)	–	–	(13.277)
Saldo em 30 de junho de 2025	16.653	38.610	476	2.764	–	58.503

Controladora

	Concessões	Software	Pesquisa e desenvolvimento	Patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	39.016	370	–	2.659	42.045
Adições	506	58	–	–	564
Baixas	(2)	–	–	–	(2)
Amortização	(771)	(92)	–	(183)	(1.046)
Transferências	–	–	–	–	–
Saldo em 30 de junho de 2026	38.749	336	–	2.476	41.561
Custo	50.361	2.174	–	2.750	55.285
Amortização acumulada	(11.612)	(1.838)	–	(274)	(13.724)
Saldo em 30 de junho de 2026	38.749	336	–	2.476	41.561
Saldo em 31 de dezembro de 2024	38.509	430	2.754	–	41.693
Adições	834	67	–	–	901
Baixas	(21)	–	–	–	(21)
Amortização	(713)	(90)	–	–	(803)
Saldo em 30 de junho de 2025	38.609	407	2.754	–	41.770
Custo	48.799	2.059	2.754	–	53.612
Amortização acumulada	(10.190)	(1.652)	–	–	(11.842)
Saldo em 30 de junho de 2025	38.609	407	2.754	–	41.770

Notas Explicativas

14. Concessões de ferrovias

Passivos relacionados as outorgas da concessão

As operações integradas da Companhia abrangem as concessões ferroviárias da Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM") e Estrada de Ferro de Carajás ("EFC"). A ferrovia EFVM conecta as minas do Sistema Sudeste na região do Quadrilátero Ferrífero, no estado brasileiro de Minas Gerais, ao porto de Tubarão, em Vitória, Espírito Santo. A ferrovia EFC liga as minas do Sistema Norte na região de Carajás, no Pará, ao terminal marítimo de Ponta da Madeira, em São Luís, no Maranhão. Os passivos relacionados a estas concessões ferroviárias estão demonstrados a seguir:

	Consolidado				Taxa de desconto			
	31 de dezembro de 2025	Mudança de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	30 de junho de 2026	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	Prazo remanescente das obrigações
Obrigação de pagar	7.379	(123)	315	(166)	7.405	8,12% – 11,04%	7,49% – 11,04%	31 anos
Investimentos em infraestrutura	5.793	43	207	(927)	5.116	7,60% – 9,22%	7,15% – 9,10%	7 anos
	13.172	(80)	522	(1.093)	12.521			
Passivo circulante	3.138				3.255			
Passivo não circulante	10.034				9.266			
Passivo	13.172				12.521			

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou um acordo com o Governo Federal, para prorrogar suas concessões de operação da EFC e da EFVM por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

Posteriormente, em janeiro de 2024, atendendo uma requisição do Ministério dos Transportes ("MT"), a Vale, a Agência Nacional de Transportes Terrestres ("ANTT") e a União Federal, voltaram a discutir as condições gerais dos contratos de concessão e, em dezembro de 2024, estabeleceram as bases gerais para uma repactuação dos contratos de concessão celebrado em dezembro de 2020, com o objetivo de promover a modernização e atualização dos contratos vigentes. Este processo foi sujeito à avaliação e anuência das autoridades competentes e sua conformação se daria por meio de uma solução consensual debatida com os órgãos envolvidos junto ao Tribunal de Contas da União. Entretanto, em 28 de agosto de 2025, no contexto da solução consensual conduzida pelo Tribunal de Contas da União, não foi possível alcançar consenso entre as partes dentro do prazo estipulado.

Em abril de 2026, o Conselho de Administração da Vale aprovou a continuidade das negociações relativas à otimização dos contratos de concessão da EFC e da EFVM, junto ao MT, a ANTT e a Infra S.A., no âmbito de suas respectivas competências legais. Os potenciais impactos contábeis, se houver, serão reconhecidos no período em que um acordo for assinado.

Apesar das discussões em andamento, os contratos de concessão permanecem vigentes, a Companhia mantém-se adimplente em relação às obrigações estabelecidas e segue comprometida com os termos gerais definidos no acordo celebrado em dezembro de 2024. A Vale entende que as provisões registradas continuam adequadas para o cumprimento das obrigações relacionadas aos contratos de concessão vigentes.

Gestão financeira

Notas Explicativas

15. Resultado financeiro

	Notas	Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
		2026	2025	2026	2025
Receitas financeiras					
Aplicações financeiras		510	537	1.090	1.111
Outras		104	100	198	204
		614	637	1.288	1.315
Despesas financeiras					
Juros sobre empréstimos e financiamentos	21	(1.260)	(1.301)	(2.621)	(2.595)
Despesas com prêmio na recompra de bonds		–	–	–	(254)
Juros sobre transações de capital de giro	7 e 9	(272)	(244)	(610)	(473)
Pis e Cofins sobre receita financeira		(77)	(114)	(140)	(206)
Juros sobre outros passivos financeiros	5(d), 19 e 20(a)	(183)	(178)	(382)	(329)
Outras		(270)	(445)	(508)	(655)
		(2.062)	(2.282)	(4.261)	(4.512)
Outros itens financeiros, líquidos					
Ganhos (perdas) cambiais e monetárias, líquidas		(1.666)	210	(2.513)	(1.838)
Debêntures participativas	20(b)	1.006	(643)	(230)	(418)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	17	(340)	3.082	3.479	7.639
		(1.000)	2.649	736	5.383
Total		(2.448)	1.004	(2.237)	2.186

Notas Explicativas

16. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

Consolidado									
30 de junho de 2026									
31 de dezembro de 2025									
Ativos financeiros	Notas	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa (i)		28.871	–	–	28.871	40.563	–	–	40.563
Aplicações financeiras de curto prazo (ii)		–	–	971	971	–	–	1.066	1.066
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	2.960	2.960	–	–	2.278	2.278
Contas a receber	7	739	–	12.795	13.534	886	–	11.753	12.639
		29.610	–	16.726	46.336	41.449	–	15.097	56.546
Não circulante									
Depósitos judiciais	24(c)	2.989	–	–	2.989	3.580	–	–	3.580
Caixa restrito	20	62	–	–	62	50	–	–	50
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	2.396	2.396	–	–	1.115	1.115
Investimentos em ações	20	–	389	–	389	–	347	–	347
		3.051	389	2.396	5.836	3.630	347	1.115	5.092
Total dos ativos financeiros		32.661	389	19.122	52.172	45.079	347	16.212	61.638
Passivos financeiros									
Circulante									
Fornecedores e outras contas a pagar	9	32.113	–	–	32.113	30.621	–	–	30.621
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	736	736	–	–	514	514
Empréstimos e financiamentos	18	5.659	–	–	5.659	2.847	–	–	2.847
Arrendamentos	19	875	–	–	875	884	–	–	884
Títulos subordinados	20(a)	79	–	–	79	22	–	–	22
Concessão de ferrovias	14	3.255	–	–	3.255	3.138	–	–	3.138
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29	1.120	–	–	1.120	1.293	–	–	1.293
Outros passivos financeiros	20	1.428	–	–	1.428	1.774	–	–	1.774
		44.529	–	736	45.265	40.579	–	514	41.093
Não circulante									
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	–	917	917	–	–	287	287
Empréstimos e financiamentos	18	89.094	–	–	89.094	96.932	–	–	96.932
Arrendamentos	19	2.406	–	–	2.406	2.794	–	–	2.794
Títulos subordinados	20(a)	3.839	–	–	3.839	4.079	–	–	4.079
Debêntures participativas	20(b)	–	–	11.973	11.973	–	–	12.403	12.403
Concessão de ferrovias	14	9.266	–	–	9.266	10.034	–	–	10.034
Outros passivos financeiros	20	–	–	75	75	–	–	1	1
		104.605	–	12.965	117.570	113.839	–	12.691	126.530
Total dos passivos financeiros		149.134	–	13.701	162.835	154.418	–	13.205	167.623

(i) Inclui R\$ 8.956 (2025: R\$13.923) denominados em R\$, R\$18.501 (2025: R\$25.378) denominados em US\$ e R\$1.414 (2025: R\$1.262) denominados em outras moedas.

(ii) Compreende substancialmente investimentos em títulos de dívida e aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e certificados de depósito bancário ("CDB").

Notas Explicativas

b) Hierarquia do valor justo

Consolidado							
30 de junho de 2026				31 de dezembro de 2025			
	Notas	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros							
Aplicações financeiras de curto prazo		118	853	971	180	886	1.066
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	5.356	5.356	–	3.393	3.393
Contas a receber	7	–	12.795	12.795	–	11.753	11.753
Investimentos em ações	20	–	389	389	–	347	347
		118	19.393	19.511	180	16.379	16.559
Passivos financeiros							
Instrumentos financeiros derivativos	17	–	1.653	1.653	–	801	801
Debêntures participativas	20(b)	–	11.973	11.973	–	12.403	12.403
Outros passivos financeiros	20	–	75	75	–	1	1
		–	13.701	13.701	–	13.205	13.205

Não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados. A Companhia não possui ativos e passivos financeiros no nível 3 para os períodos apresentados.

c) Valor justo dos empréstimos, financiamentos e títulos subordinados

Os empréstimos, financiamentos e os títulos subordinados são mensurados ao custo amortizado. Para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado secundário, foram utilizadas as cotações de mercado de fechamento na data base das demonstrações financeiras intermediárias. O valor contábil dos demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado representa uma aproximação razoável do seu respectivo valor justo.

		Consolidado			
		30 de junho de 2026		31 de dezembro de 2025	
		Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Bonds		39.746	40.896	42.273	44.209
Debêntures		13.300	12.817	13.043	12.938
Total dos empréstimos e financiamentos		53.046	53.713	55.316	57.147
Títulos subordinados		3.918	3.904	4.101	4.113

17. Gestão de riscos financeiros e de capital

Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

		Consolidado			
		30 de junho de 2026		31 de dezembro de 2025	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros		4.757	937	3.234	729
Risco de preços de produtos		599	707	159	72
Derivativos embutidos		–	9	–	–
Total		5.356	1.653	3.393	801

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

Exposição líquida

Consolidado		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Risco de câmbio e taxa de juros (i)	3.820	2.505
Risco de preços de produtos	(108)	87
Derivativos embutidos	(9)	-
Total	3.703	2.592

(i) Inclui uma posição ativa de R\$1.900 e R\$988 em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, respectivamente, relacionada a proteção das oscilações de câmbio e juros nos empréstimos, financiamentos e provisões relacionadas a Brumadinho e Samarco.

Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado

Consolidado				
Ganho (perda) reconhecido no resultado				
Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de		
	2026	2025	2026	2025
Risco de câmbio e taxa de juros	951	3.142	2.874	7.698
Risco de preços de produtos	(1.291)	(61)	615	(61)
Derivativos embutidos	-	1	(10)	2
Total	(340)	3.082	3.479	7.639

Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa

Consolidado		
Liquidação financeira entradas (saídas)		
Período de seis meses findo em 30 de junho de	2026	2025
Risco de câmbio e taxa de juros	1.564	1.697
Risco de preços de produtos	748	(84)
Total	2.312	1.613

a) Risco de mercado

a.i) Programas de proteção de câmbio e juros

Fluxo	Valor nocional (em US\$ milhões)		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Derivativos de câmbio e juros	US\$ 12.578	US\$ 9.201	3.820	2.505	1.403	943	1.474

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Desvalorização do R\$	3.820	(5.200)	(14.668)
Queda do cupom cambial	3.820	2.704	1.428
Alta da taxa pré em R\$	3.820	240	(2.692)
Queda da TJLP	3.820	3.820	3.820
Queda do IPCA	3.820	2.847	1.953
Queda da SOFR US\$	3.820	3.706	3.589

Notas Explicativas

a.ii) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor nominal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Petróleo do tipo Brent (bbl)							
Opções	28.959.063	22.224.999	(221)	(27)	258	(479)	–
Bunker (ton)							
Termo Bunker	480	–	(61)	–	–	(61)	–
Frete marítimo (dias)							
Termo Frete	4.020	2.070	83	82	63	14	6
Proteção para vendas a preço fixo (ton)							
Termo de Níquel	28.398	3.557	91	29	92	(1)	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)	Queda do preço do óleo combustível	(282)	(2.400)	(4.854)
Frete marítimo (dias)	Queda do preço do frete	83	(58)	(200)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)	Queda do preço do níquel	91	(91)	(432)

a.iii) Derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor nominal		Valor justo		Valor justo por ano		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	2027	2028	2029+
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)							
Opção de compra	746.667	746.667	(9)	–	–	–	(9)

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)				
Derivativo embutido – Compra de gás	Alta do preço da pelota	(9)	(27)	(62)

a.iv) Contabilidade de hedge (hedge accounting)

	Consolidado			
	Ganho reconhecido em outros resultados abrangentes			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Hedge de investimento líquido	161	643	883	1.663

Notas Explicativas

b) Gestão de risco de crédito

b.i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de classificação.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pela *Moody's* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

Consolidado				
30 de junho de 2026		31 de dezembro de 2025		
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa2	2.625	37	3.969	3
Aa3	167	–	–	–
A1	11.071	1.589	16.056	933
A2	6	89	4	1
A3	4.591	540	7.370	336
Baa1	–	–	2	–
Baa2	68	–	13	–
Baa3	144	–	299	–
Ba1 (i)	7.160	1.525	9.120	1.088
Ba2 (i)	4.010	1.576	4.796	1.032
	29.842	5.356	41.629	3.393

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

c) Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não cumprir suas obrigações contratuais nas datas previstas, bem como encontrar dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez do mercado.

A Companhia realiza a gestão de seu caixa de forma consolidada, tendo capacidade de honrar seus compromissos de curto prazo.

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos

a) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda

	Taxa de juros média (i)	Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Cotados no mercado secundário:					
US\$ Bonds	6,05%	–	–	39.357	41.859
R\$ Debêntures	7,63%	227	313	12.934	12.581
Contratos de dívida no Brasil em:					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP–M e CDI	10,13%	233	240	376	490
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR		–	–	–	825
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,14%	4.141	1.128	33.631	38.207
Outras moedas, com juros fixos	5,50%	62	66	155	236
Outras moedas, com juros variáveis	2,76%	27	27	2.641	2.734
Encargos incorridos		969	1.073	–	–
Total		5.659	2.847	89.094	96.932

	Taxa de juros média (i)	Controladora			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Cotados no mercado secundário:					
US\$ Bonds	5,66%	–	–	2.544	2.703
R\$ Debêntures	7,63%	233	313	12.929	12.581
Contratos de dívida no Brasil em (ii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP–M e CDI	10,13%	238	241	371	490
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR		–	–	–	825
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,18%	3.366	26	17.323	18.535
Encargos incorridos		342	380	–	–
Total		4.179	960	33.167	35.134

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de junho de 2026.

(ii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 3,711% a.a. em US\$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 21.

b) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2026	1.045	2.614	238	1.040
2027	4.652	5.128	4.045	1.987
2028	4.549	4.917	4.458	1.797
2029	17.900	4.738	4.524	1.581
Entre 2030 e 2032	23.833	9.828	9.547	3.541
2033 em diante	41.805	20.421	14.192	4.070
Total	93.784	47.646	37.004	14.016

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de junho de 2026 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

c) Covenants

Os principais *covenants* financeiros da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Vale também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e ambientais, entre outros.

Os *covenants* são apurados ao final de cada exercício social e não há indicativos de que a Companhia terá dificuldades de cumprir com esses *covenants* na próxima data de mensuração, que será em 31 de dezembro de 2026.

19. Arrendamentos

a) Ativo de direito de uso

Consolidado					
	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Ajuste de conversão	30 de junho de 2026
Portos	144	134	(62)	(6)	210
Embarcações	1.901	1	(154)	(113)	1.635
Plantas de pelotização	497	(58)	(81)	–	358
Imóveis	455	(2)	(44)	(6)	403
Plantas de energia	114	–	(27)	(9)	78
Outros	229	21	(50)	4	204
Total	3.340	96	(418)	(130)	2.888

b) Passivo de arrendamento

Consolidado							
	31 de dezembro de 2025	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Transferência para mantido para venda (nota 27b)	Ajuste de conversão e outros	30 de junho de 2026
Portos	170	134	(107)	5	–	(6)	196
Embarcações	1.926	1	(184)	35	–	(114)	1.664
Plantas de pelotização	531	(58)	(17)	9	–	–	465
Imóveis	535	(2)	(66)	11	–	62	540
Plantas de energia	239	–	(33)	6	–	(66)	146
Outros	277	21	(36)	6	(22)	24	270
Total	3.678	96	(443)	72	(22)	(100)	3.281
Passivo circulante	884						875
Passivo não circulante	2.794						2.406
Total	3.678						3.281

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de R\$332 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 (R\$304 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025).

Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

Consolidado								
	2026	2027	2028	2029	2030 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	5	62	10	10	124	211	1 a 17	4% a 6%
Embarcações	181	362	305	259	714	1.821	1 a 7	4%
Plantas de pelotização	166	124	109	31	114	544	1 a 7	2% a 6%
Imóveis	57	109	104	78	166	514	1 a 13	2% a 6%
Plantas de energia	16	26	26	26	145	239	1 a 4	5%
Outros	57	78	62	36	16	249	1 a 4	3% a 6%
Total	482	761	616	440	1.279	3.578		

		Consolidado			
		Circulante		Não circulante	
	Notas	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	62	50
Instrumentos financeiros derivativos	16	2.960	2.278	2.396	1.115
Investimentos em ações		–	–	389	347
Empréstimos – Partes relacionadas	29(b)	23	239	1.252	1.125
		2.983	2.517	4.099	2.637
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	16	736	514	917	287
Títulos subordinados	20(a)	79	22	3.839	4.079
Debêntures participativas	20(b)	–	–	11.973	12.403
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	1.120	1.293	–	–
Outros		1.428	1.774	75	1
		3.363	3.603	16.804	16.770

		Controladora			
		Circulante		Não circulante	
	Notas	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	43	30
Instrumentos financeiros derivativos	16	1.591	1.425	2.151	1.073
Investimentos em ações		–	–	125	127
		1.591	1.425	2.319	1.230
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	16	369	383	481	208
Pré-pagamentos de exportação – Partes relacionadas	29(b)	14.933	24.302	56.943	41.213
Debêntures participativas	20(a)	–	–	11.973	12.403
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	2.120	2.285	–	–
Outros		35	–	75	1
		17.457	26.970	69.472	53.825

a) Títulos subordinados

Estes títulos possuem vencimento em 2056 e têm prioridade de pagamento apenas em relação ao capital social, sendo subordinados a todas as obrigações financeiras ou não financeiras da Vale.

A remuneração ocorre por meio de juros semestrais à taxa inicial de 6% ao ano. No entanto, a Companhia detém o direito de diferir o pagamento desses juros até o vencimento do principal, condicionado a eventos sob seu controle.

Em fevereiro de 2026, a Companhia realizou o pagamento de remuneração desses títulos subordinados no montante de R\$59.

b) Debêntures participativas

O impacto das debêntures participativas no resultado financeiro está apresentado na nota 15, e o preço médio ponderado das negociações no mercado secundário do último mês de cada período está apresentado abaixo:

	Preço médio (R\$)	
Período de três meses findo em 30 de junho de	2026	2025
Debêntures Participativas	40,02	34,47

Em 1º de abril de 2026, a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas um montante de R\$700 relativo ao segundo semestre de 2025 (2025: R\$760, relativo ao segundo semestre de 2024).

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Notas Explicativas

21. Fluxos de caixa das atividades de financiamento

Reconciliação dos fluxos de caixa decorrentes dos passivos provenientes das atividades de financiamento

Consolidado						
	Cotados no mercado secundário	Outros contratos de dívida no Brasil	Outros contratos de dívida no mercado internacional	Total empréstimos e financiamentos	Títulos subordinados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	55.316	1.570	42.893	99.779	4.101	103.880
Adições	–	–	5.828	5.828	–	5.828
Pagamentos	(202)	(904)	(5.173)	(6.279)	–	(6.279)
Juros pagos (i)	(1.598)	(55)	(991)	(2.644)	(59)	(2.703)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(1.800)	(959)	(336)	(3.095)	(59)	(3.154)
Efeito de taxa de câmbio	(2.202)	(20)	(2.735)	(4.957)	(240)	(5.197)
Juros provisionados	1.732	23	1.271	3.026	116	3.142
Variação não caixa	(470)	3	(1.464)	(1.931)	(124)	(2.055)
Saldo em 30 de junho de 2026	53.046	614	41.093	94.753	3.918	98.671
Saldo em 31 de dezembro de 2024	52.879	2.088	36.631	91.598	–	91.598
Adições	10.324	–	8.350	18.674	–	18.674
Pagamentos	(2.073)	(123)	(3.445)	(5.641)	–	(5.641)
Juros pagos (i)	(1.760)	(53)	(1.107)	(2.920)	–	(2.920)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	6.491	(176)	3.798	10.113	–	10.113
Transferência para mantido para venda	(1.206)	(170)	–	(1.376)	–	(1.376)
Efeito de taxa de câmbio	(5.530)	(109)	(4.348)	(9.987)	–	(9.987)
Juros provisionados	2.209	50	958	3.217	–	3.217
Variação não caixa	(4.527)	(229)	(3.390)	(8.146)	–	(8.146)
Saldo em 30 de junho de 2025	54.843	1.683	37.039	93.565	–	93.565

(i) Classificados como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

Adições em 2026

- No segundo trimestre de 2026, a Companhia captou empréstimos no valor de R\$812 (US\$161 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2027 e 2031.
- No primeiro trimestre de 2026, a Companhia captou empréstimos no valor de R\$5.016 (US\$962 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2027 e 2031.

Pagamentos em 2026

- Em julho de 2026 (evento subsequente), a Companhia pagou antecipadamente R\$2.532 (US\$500 milhões) de empréstimos, cujo vencimento original estava previsto para 2029.
- No segundo trimestre de 2026, a Companhia amortizou empréstimos no valor de R\$415 (US\$81 milhões) e realizou pagamento de juros de debêntures, no valor de R\$399 (US\$79 milhões).
- No primeiro trimestre de 2026, a Companhia amortizou empréstimos no valor de R\$5.864 (US\$1.117 milhões).

Adições em 2025

- No segundo trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de R\$3.326 (US\$596 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2026 e 2030, e (ii) emitiu debêntures no valor de R\$6 bilhões (US\$1.080 milhões), com cupom de IPCA acrescido de 6,76% a 6,89% ao ano, pagos semestralmente. Esta emissão foi estruturada em três séries de R\$2 bilhões (US\$363 milhões) cada, com vencimentos em 2032, 2035 e 2037, e os recursos serão utilizados em projetos de investimento em infraestrutura relacionados às concessões ferroviárias.
- No primeiro trimestre de 2025, a Companhia (i) contratou empréstimos no valor total de R\$5.025 (US\$861 milhões), indexados à SOFR, acrescidos de *spread* e com vencimentos entre 2026 e 2029, e (ii) emitiu *bonds* no valor de R\$4.324 (US\$750 milhões) com cupom de 6,40% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.

Pagamentos em 2025

- No segundo trimestre de 2025, a Companhia realizou pagamento de juros de debêntures, no valor de R\$164 (US\$28 milhões).
- No primeiro trimestre de 2025, a Companhia amortizou empréstimos no valor de R\$862 (US\$150 milhões) e resgatou *bonds* com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de R\$1.890 (US\$329 milhões), pagando prêmio de R\$254 (US\$44 milhões), que foi registrado como "despesas financeiras" no resultado do período.

Provisões, contingências e outros compromissos

Notas Explicativas

22. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos ("Barragem I") rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas, incluindo duas mulheres grávidas, e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia possui provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros.

Efeito no resultado

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Acordo Judicial para Reparação Integral	50	(25)	(4)	(170)
Outras obrigações	(23)	81	3	450
Gastos reconhecidos diretamente no resultado	760	476	1.733	895
Seguro recebido	(2)	–	(591)	(31)
Rompimento da barragem de Brumadinho	785	532	1.141	1.144

Movimentações na provisão durante o período

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2025	Mudança de estimativas	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	30 de junho de 2026
Acordo Judicial para Reparação Integral					
Obrigações de pagamento	1.040	3	62	(559)	546
Provisão para reparação socioeconômica e outros	1.745	9	115	(335)	1.534
Provisão para reparação e compensação socioambiental	2.836	(16)	167	(283)	2.704
	5.621	(4)	344	(1.177)	4.784
Outras obrigações					
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	2.981	(2)	150	(368)	2.761
Indenização individual	413	7	25	(112)	333
Outros	1.498	(2)	51	(240)	1.307
	4.892	3	226	(720)	4.401
Passivo	10.513	(1)	570	(1.897)	9.185

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 4 a 6 anos e foram descontados por uma taxa de desconto em termos reais, que variou de 8,07% em 31 de dezembro de 2025 para 8,61% em 30 de junho de 2026.

Acordo Judicial para Reparação Integral

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral ("Acordo"), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. Com o Acordo, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos.

Notas Explicativas

O Acordo é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) obrigações de fazer relacionadas à projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e outros 25 municípios da Bacia do Rio Paraopeba; e (iii) obrigações de fazer relacionadas ao plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 4 a 6 anos.

Adicionalmente, o Acordo endereça os danos socioeconômicos difusos e coletivos decorrentes do rompimento, ficando excetuados os danos supervenientes, os individuais e os individuais homogêneos de natureza divisível, conforme os pedidos das ações judiciais não extintos pelo Acordo.

Para as obrigações elencadas nos itens (i) e (ii), os valores estão definidos no Acordo. Para a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas ("ONU").

Outros passivos contingentes

Ações coletivas e individuais nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários – American Depositary Receipts ("ADRs") – de emissão da Vale.

Em agosto de 2024 foi realizada uma audiência com o Juiz do caso para apreciação do pedido da Vale de não-certificação da classe ("motion for class decertification") e sustentação oral sobre exclusão de alguns dos pareceres dos peritos. Em março de 2026, o pedido de não certificação da classe foi negado. Em abril de 2026, o Tribunal deferiu o pedido da Vale para exclusão, em sua integralidade, do modelo de cálculo de danos elaborado pelo perito dos autores da ação coletiva.

Em novembro de 2021, uma nova Reclamação ("Complaint") foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as alegações, em sua maioria, semelhantes às apresentadas na ação coletiva principal. Em março de 2026, a Corte aceitou o pedido da Vale e rejeitou a parte das solicitações feitas por esses fundos de investimento que não estava alinhada ao que foi pedido na ação coletiva principal. As partes iniciaram a fase de produção de provas ("discovery") em maio de 2026.

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda e os Autores também não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas.

Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em quatro procedimentos arbitrais, nos quais os requerentes pleiteiam compensação por alegados danos decorrentes da desvalorização das ações da Companhia. As demandas têm como fundamento a alegação de que a Companhia estaria ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem de Brumadinho e teria falhado em seu dever de divulgar tais riscos aos acionistas.

Notas Explicativas

Os quatro procedimentos em andamento estão apresentados a seguir:

- Arbitragem movida por pessoas jurídicas estrangeiras, cujos requerentes estimaram perdas de aproximadamente R\$1.800, acrescidas de juros e correção monetária.
- Arbitragem também movida por pessoas jurídicas estrangeiras, cujo valor estimado foi de aproximadamente R\$3.900, sujeito a juros e correção monetária.
- Procedimento ajuizado por 384 acionistas minoritários, o valor atribuído à causa foi de R\$3.000, referente a um único evento, sujeito a juros e correção monetária, podendo ser posteriormente majorado conforme alegado pelos requerentes.
- Arbitragem movida por pessoas jurídicas estrangeiras, sem valor estimado pelos requerentes.

A Companhia contesta todos os procedimentos em curso e classifica a expectativa de perda como possível. Contudo, considerando a fase inicial das arbitragens e a ausência de detalhamento dos pedidos e das causas de pedir, não é possível, neste momento, estimar com confiabilidade o valor de uma eventual perda.

23. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão em Mariana, Minas Gerais, de propriedade da Samarco Mineração S.A. ("Samarco") se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB").

Em outubro de 2024, Vale, Samarco e BHPB, em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas Estaduais e da União, e demais entidades públicas brasileiras (em conjunto, "as Partes") assinaram um acordo para a reparação integral e definitiva dos impactos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão em Mariana, Minas Gerais ("Acordo Definitivo"), o qual foi homologado em novembro de 2024, conforme detalhes apresentados no item b) abaixo.

a) Movimentação da provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.379
Mudança de estimativas	221
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	539
Desembolsos	(4.286)
Saldo em 30 de junho de 2026	10.853

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais de 8,20% em 30 de junho de 2026 (7,66% em 31 de dezembro de 2025).

b) Acordo Definitivo para Reparação Integral

O Acordo Definitivo, estimado em R\$170 bilhões, substituiu todos os acordos anteriormente firmados e contempla tanto desembolsos realizados antes de sua homologação quanto novos compromissos financeiros, que serão pagos ao longo de 20 anos em ações de remediação e compensação. Além disso, prevê iniciativas a serem implementadas pela Samarco, com desembolsos estimados para ocorrer nos três anos seguintes à homologação.

A Samarco tem responsabilidade primária pelas obrigações, enquanto Vale e BHPB possuem responsabilidade subsidiária, na proporção de sua participação acionária de 50% cada, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações. A homologação judicial extinguiu diversos processos relevantes movidos no Brasil, cujo requerimento para arquivamento foi peticionado pela Vale, em conjunto com a BHPB e Samarco.

Notas Explicativas

c) Processos judiciais remanescentes

Com o Acordo Definitivo, as ações civis públicas movidas pelas instituições de justiça e entes públicos signatários foram substancialmente resolvidas e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação dos danos foram definidos. Assim, os processos judiciais mais relevantes remanescentes estão demonstrados a seguir:

Ações judiciais no Reino Unido e na Holanda

Em julho de 2024, a Vale e a BHP firmaram um acordo, sem qualquer admissão de responsabilidade, segundo o qual as empresas compartilharam igualmente eventual obrigação de pagamento perante os requerentes nas Reivindicações do Reino Unido e da Holanda, descritas abaixo.

Ação judicial no Reino Unido – Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited (“BHP”) é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por aproximadamente 610.000 autores, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil alegadamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

O procedimento foi estruturado em fases, sendo a primeira destinada à avaliação da responsabilidade, da BHP pelo rompimento da barragem de Fundão. Após o julgamento da primeira fase, realizado entre outubro de 2024 e março de 2025, a justiça Inglesa proferiu, em novembro de 2025, decisão reconhecendo a responsabilidade da BHP à luz da legislação brasileira. A decisão também confirmou a validade das renúncias e termos de quitação assinados por reclamantes já indenizados no Brasil, o que reduzirá o número de reclamantes e o valor das demandas.

A Companhia, em função desta decisão, reavaliou a expectativa de perda em relação a este processo para provável e reconheceu uma provisão adicional de R\$2.450 (US\$449 milhões), correspondente a sua participação de 50% na Samarco, no resultado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025 como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures", que está apresentada no balanço patrimonial como parte da rubrica "Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures" por estar associada ao rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco.

Em maio de 2026, a Corte de Apelação da Inglaterra indeferiu o pedido da BHP para recorrer da decisão. No momento, prosseguem os preparativos para o julgamento da segunda fase, destinada à análise de questões gerais relacionadas ao nexo de causalidade e aos danos alegados, etapa em que será necessária a produção de provas. A realização desse julgamento está prevista para o período entre abril de 2027 e março de 2028.

Ação judicial na Holanda – Uma ação judicial foi movida contra a Companhia por determinados municípios brasileiros, uma empresa e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015.

Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar, em prejulgamento, para bloquear as ações da Vale S.A. na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, em garantia do valor aproximado de R\$5.438 (EUR920 milhões). Em 2025, com a adesão de três municípios (Iapu, Ponte Nova e Rio Casca) ao Acordo Definitivo, estes deixaram de compor o litígio e o montante da garantia foi reduzido para aproximadamente R\$4.406 (EUR745,4 milhões). Em novembro de 2025, devido a um acordo em ação judicial no Tribunal Regional Federal, a empresa componente do polo ativo também deixou de compor o litígio.

Em outubro de 2025, a Vale apresentou sua defesa quanto à jurisdição da ação movida contra a Companhia e a audiência da primeira etapa do procedimento ocorreu em julho de 2026. Na audiência em questão, estimou-se a data de julgamento para outubro de 2026, podendo ser adiada, razão pela qual possivelmente não será proferida decisão antes do quarto trimestre de 2026.

A expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento, podendo a estimativa ser quantificada conforme o curso do processo.

24. Processos judiciais e administrativos

A Vale é parte em diversos processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

Notas Explicativas

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 22) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 23) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir.

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

Efeito no resultado

	Consolidado			
	Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	2026	2025	2026	2025
Provisões tributárias	(8)	(1)	(73)	13
Provisões cíveis	19	(321)	72	(226)
Provisões trabalhistas	363	327	601	548
Provisões ambientais	–	182	–	183
Total	374	187	600	518

Movimentações nas provisões durante o período

	Consolidado				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.196	822	3.615	105	5.738
Adições e reversões, líquido	(73)	72	601	–	600
Pagamentos	(130)	(65)	(415)	–	(610)
Atualizações monetárias	52	34	174	5	265
Saldo em 30 de junho de 2026	1.045	863	3.975	110	5.993

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

Processos tributários – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de PIS e COFINS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos. O contencioso tributário relacionado a tributos sobre o lucro está apresentado na nota explicativa 5(c).

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações judiciais trabalhistas de empregados próprios e de terceiros, com diversos objetos, sendo os mais recorrentes os que envolvem horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 22) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 23) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas acima.

Notas Explicativas

b) Processos judiciais e administrativos não provisionados

Consolidado		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Processos tributários	39.368	39.715
Processos cíveis	12.853	11.617
Processos trabalhistas	1.925	2.070
Processos ambientais	11.199	6.610
Total	65.345	60.012

Os desdobramentos relevantes em relação aos passivos contingentes da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais de 2025 estão apresentados abaixo:

Processos ambientais – Extravasamento das minas Viga e Fábrica

Em janeiro de 2026, houve um extravasamento de água com sedimentos (terra) nas unidades operacionais de Fábrica e Viga, localizadas nos municípios de Ouro Preto-MG e Congonhas-MG, respectivamente. A Prefeitura Municipal de Congonhas suspendeu temporariamente os alvarás de funcionamento das operações da Vale nas referidas unidades, as quais ainda não tiveram suas atividades retomadas em função das decisões judiciais descritas a seguir.

Em decorrência do evento descrito acima, a Companhia se tornou parte em quatro processos judiciais. Foram deferidas medidas liminares de caráter predominantemente preventivo, voltadas à prestação de informações e documentos técnicos, à implementação de medidas emergenciais de contenção e mitigação, ao monitoramento estrutural e ambiental e à imposição de restrições operacionais nas áreas afetadas. Os pedidos de bloqueio de ativos financeiros decorrentes desses processos foram indeferidos, sem prejuízo do bloqueio de direitos minerários nas ações federais.

Em um desses processos, foi acordado entre o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, o Estado de Minas Gerais e a Companhia, a contratação de Auditoria Técnica Independente para acompanhamento do cumprimento das obrigações liminares, com pedido de suspensão do processo em curso, para implementação das medidas pactuadas, sem reconhecimento de culpa ou assunção de responsabilidade pela Vale. O pedido de suspensão do processo foi reproduzido e deferido em todas as quatro ações. O valor total estimado nas quatro ações é de R\$3.136 e o prognóstico de perda foi classificado como possível.

Processos cíveis – Autos de infração recebidos da Agência Nacional de Mineração ("ANM")

Em 2026, a Vale recebeu autos de infração lavrados pela Agência Nacional de Mineração (ANM), relacionados à mina de Pico em Itabirito (MG), à mina de Mar Azul em Nova Lima (MG), à mina de Gongo Soco em Barão de Cocais (MG) e ao extravasamento ocorrido na Mina de Fábrica em Congonhas (MG), para a cobrança de multa nos valores de R\$136, R\$1.209, R\$484 e R\$409, respectivamente, com base em supostas infrações previstas nas resoluções da ANM. A Companhia apresentou defesas administrativas contestando as referidas autuações, as quais se encontram suspensas por decisão da ANM. O prognóstico de perda foi classificado como possível.

c) Depósitos judiciais

Consolidado		
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Processos tributários	2.055	2.124
Processos cíveis	464	857
Processos trabalhistas	399	531
Processos ambientais	71	68
Total	2.989	3.580

d) Garantias contratadas para processos judiciais e administrativos

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou R\$24,3 bilhões (31 de dezembro de 2025: R\$19,2 bilhões) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

Estrutura de capital

Notas Explicativas

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social é de R\$77.800, correspondendo a 4.439.159.764 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

30 de junho de 2026			
Acionistas	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Previ (i)	301.831.097	–	301.831.097
Mitsui&co (i)	286.347.055	–	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	316.463.060	–	316.463.060
Capital World Investors (iii)	227.690.911	–	227.690.911
Acionistas com mais de 5% do capital total	1.132.332.123	–	1.132.332.123
Free floating	3.123.430.660	–	3.123.430.660
Golden shares (iv)	–	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	4.255.762.783	12	4.255.762.795
Ações em tesouraria	183.396.969	–	183.396.969
Capital total	4.439.159.752	12	4.439.159.764

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.

(ii) Reflete a quantidade de ações declaradas pela Blackrock Inc. no Schedule 13G/A, arquivado na SEC.

(iii) Reflete a quantidade de ações declaradas em 8 de janeiro de 2026 pelo próprio acionista, por meio da Declaração de Aquisição da Participação Acionária Relevante enviada à Vale e divulgada ao mercado no Comunicado à Imprensa de 12 de janeiro de 2026.

(iv) Reflete a quantidade de ações preferenciais de classe especial ("golden shares") detidas pelo Governo Federal, as quais conferem poderes de veto limitado sobre determinadas deliberações da Companhia, bem como o direito de eleger e destituir um membro para o Conselho Fiscal.

Em abril de 2026, a proposta de aumento de capital foi submetida à deliberação e aprovada na Assembleia Geral de acionistas, no montante de R\$500, mediante a capitalização da reserva de incentivo fiscal.

b) Cancelamento de ações em tesouraria

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de ações ordinárias de emissão da Vale S.A., adquiridas e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do seu capital social ou do patrimônio líquido. Durante o período de seis meses findos em 30 de junho de 2025, não houve cancelamento de ações em tesouraria.

	Quantidade de ações canceladas	Custo histórico
Cancelamento aprovado no dia 12 de março de 2026	99.847.816	6.967
Período de seis meses findo em 30 de junho de 2026	99.847.816	6.967

c) Recompra de ações

Em julho de 2026 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou um programa de recompra de ações, limitado a um máximo de 100.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, por um período de até 18 meses, a partir do término do programa atualmente existente, previsto para ser encerrado em agosto de 2026, conforme detalhado abaixo:

Período de seis meses findo em 30 de junho de	Quantidade de ações recompradas		Efeito nos fluxos de caixa	
	2026	2025	2026	2025
Programa de recompra de até 120.000.000 de ações (i)				
Adquirido pela Controladora	13.751.600	–	1.091	–
	13.751.600	–	1.091	–

(i) Em fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 120.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses, iniciados a partir do encerramento do programa anteriormente vigente.

Notas Explicativas

d) Remuneração deliberada aos acionistas

De acordo com o Estatuto Social da Vale S.A., a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio ("JCP") é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

	Data de aprovação	Data do pagamento	Valor por ação (R\$)	Montante total deliberado
Dividendos referentes ao exercício de 2024	19/2/2025	14/3/2025	2,142	9.143
				9.143
Dividendos referentes ao exercício de 2025	27/11/2025	7/1/2026	1,244	5.311
Dividendos e JCP referentes ao exercício de 2025	27/11/2025	4/3/2026	2,338	9.979
				15.290

Em julho de 2026 (evento subsequente), o Conselho de Administração aprovou a JCP e os dividendos aos seus acionistas no valor total de R\$6.676 e R\$1.966, respectivamente, que serão pagos em setembro de 2026 como antecipação da remuneração do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2026.

d.i) Movimentação do saldo de dividendos a pagar

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	14.588
Pagamentos, líquidos de impostos retidos	(14.465)
Remuneração prescrita	(13)
Saldo em 30 de junho de 2026	110

Partes Relacionadas

Notas Explicativas

26. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures

	Atividade principal	% de participação	31 de dezembro de 2025	Adições e capitalizações	Resultado de participações societárias	Dividendos declarados	Ajuste de conversão de moeda	Remensuração a valor justo	Incorporações de subsidiárias e outros	30 de junho de 2026
Coligadas e joint ventures										
No Brasil										
Aliança Geração de Energia S.A.	Energia	30,00	1.326	–	47	(68)	(81)	–	29	1.253
Aliança Norte Energia Participações S.A.	Energia	51,00	366	–	(27)	–	–	–	–	339
Anglo American Minério de Ferro do Brasil S.A.	Minério de ferro	15,00	3.572	–	117	–	(210)	–	(1)	3.478
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,00	483	–	39	–	–	–	(2)	520
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,89	245	–	12	(8)	–	–	(1)	248
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,90	415	–	16	–	–	–	11	442
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	51,00	861	–	68	–	–	–	27	956
MRS Logística S.A.	Logística	49,01	4.421	–	248	(181)	–	–	(1)	4.487
Samarco Mineração S.A. (nota 23)	Pelotas	50,00	–	–	–	–	–	–	–	–
VLI S.A.	Logística	29,60	2.255	–	101	–	–	–	9	2.365
Outros	–	–	324	–	(19)	(1)	–	142	21	467
No exterior										
PT Vale Indonesia Tbk	Vale Metais Básicos	33,88	10.138	–	205	(79)	(609)	–	1	9.656
Vale Oman Distribution Center	Logística	50,00	3.268	–	107	(146)	(192)	–	–	3.037
Outros resultados em coligadas e joint ventures					(221)					
Total Consolidado			27.674	–	693	(483)	(1.092)	142	93	27.248
Controladas										
No Brasil										
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	Minério de ferro	100,00	642	–	20	–	–	–	–	662
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	Minério de ferro	100,00	886	–	46	–	–	–	123	1.055
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. – Ágio	–	–	4.060	–	–	–	–	–	–	4.060
Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	Minério de ferro	100,00	181	20	(26)	–	–	–	–	175
Valepar – Ágio	–	–	3.073	–	–	–	–	–	–	3.073
Outros	–	–	1.246	758	(50)	(6)	–	–	(835)	1.113
No exterior										
Vale Holdings B.V.	Holding	100,00	95.809	–	5.755	–	(5.441)	–	363	96.486
Outros	–	–	290	–	64	–	(17)	–	–	337
Total Controladora			133.861	778	5.809	(489)	(6.550)	142	(256)	134.209

Notas Explicativas

27. Aquisições e desinvestimentos

Efeitos na demonstração do resultado

		Consolidado			
		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Aliança Geração de Energia S.A.	27(a)	–	–	–	(674)
		–	–	–	(674)

		Controladora			
		Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
	Notas	2026	2025	2026	2025
Aliança Geração de Energia S.A.	27(a)	–	–	–	(674)
		–	–	–	(674)

a) Desinvestimento na Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança") – Em março de 2025, a Companhia assinou um acordo vinculante com a Global Infrastructure Partners para venda de 70% de sua participação na Aliança e nos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves. Como resultado, os ativos e passivos relacionados foram classificados como mantidos para venda, e a Vale reconheceu uma perda por *impairment* no valor de R\$674 no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2025 como "Redução ao valor recuperável e outros resultados relacionados a ativos não circulantes, líquidos".

A transação foi concluída em setembro de 2025, quando a Vale perdeu o controle sobre a Aliança, sendo a participação remanescente de 30% contabilizada como uma coligada, por meio do método da equivalência patrimonial.

b) Operações de Thompson, Canadá (mantido para venda) – Em janeiro de 2025, a Vale anunciou uma revisão estratégica para explorar alternativas relacionadas ao portfólio global de mineração da Vale Metais Básicos, incluindo a intenção de avaliar um possível desinvestimento em seus ativos de mineração e exploração em Thompson, no Canadá, como parte de um processo para otimizar e garantir competitividade de seu portfólio integrado de níquel.

Em fevereiro de 2026, a Companhia assinou um acordo vinculante para a constituição de uma nova empresa, em conjunto com a Exiro Minerals Corporation, a Orion Resources Partners LP e a Canada Growth Fund Inc., denominados em conjunto como "Investidores".

Nos termos do acordo, a Vale deterá uma participação de 18,9% na nova empresa por meio do aporte dos ativos de Thompson, incluindo determinadas obrigações associadas, e um aporte de caixa de até R\$78 (US\$15 milhões). Os Investidores deterão uma participação conjunta de 81,1% na nova empresa, por meio de um aporte de até R\$958 (US\$185 milhões) em caixa.

O acordo prevê, ainda, que a Companhia poderá receber um *earn-out* de até R\$1.035 (US\$200 milhões), que seriam pagos ao longo de 20 anos, condicionados ao atingimento de determinados níveis de preço do níquel. Com base nas estimativas atuais, a Vale não espera que tais marcos sejam atingidos.

A Companhia não espera efeitos materiais decorrentes da conclusão da transação, que é esperada até o final de 2026, sujeita às aprovações regulatórias e governamentais. Após a conclusão da transação, a participação da Vale na nova empresa será contabilizada como investimento em coligada, sendo subsequentemente mensurada pelo método de equivalência patrimonial, em função da influência significativa que a Companhia exercerá sobre a investida.

Notas Explicativas

Como resultado da assinatura do referido acordo, a Vale classificou os ativos que serão contribuídos e os passivos que serão transferidos como ativos não circulantes mantidos para venda, conforme demonstrado a seguir.

	30 de junho de 2026
Ativos	
Estoques	138
Total do ativo (i)	138
Passivos	
Provisão para descomissionamento de ativos (ii)	779
Arrendamentos	20
Benefícios a empregados	137
Total do passivo	936

(i) O valor contábil do ativo imobilizado está integralmente provisionado por *impairment* desde 2024.

(ii) Apesar de o acordo prever a transferência das obrigações de descomissionamento dos ativos operacionais de Thompson, a Vale assumirá o compromisso de reembolsar tais obrigações até o limite de R\$1.458 (CAD400 milhões). Consequentemente, ao desreconhecer o passivo atualmente estimado em R\$779 no fechamento da transação, a Companhia registrará um novo passivo de igual valor, relativo à obrigação de reembolso e que está dentro do limite estabelecido no acordo.

28. Benefícios a empregados

		Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
	Notas	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Salários, encargos sociais e outras remunerações		4.205	5.580	–	–
Encargos relacionados aos pagamentos baseados em ações	28(a)	27	280	–	–
Obrigações com benefícios de aposentadoria	28(b)	358	374	6.135	6.680
		4.590	6.234	6.135	6.680

a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais ("PAV") para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear no resultado, com contrapartida no patrimônio líquido durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas.

Programa *Matching*

O valor justo do programa *Matching* foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026:

	Programa 2026	Programa 2025	Programa 2024
Ações outorgadas	1.870.710	2.453.783	2.244.659
Preço da ação	83,14	57,69	60,05

Programa de Ações Virtuais ("PAV")

No Programa PAV, os executivos elegíveis podem vir a receber, após um ciclo de três anos, uma premiação em ações ordinárias condicionadas ao fator de desempenho da Vale medido com base em indicadores de retorno total aos acionistas ("TSR"), ROIC e Ambiental, Social e Governança ("ESG").

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

Notas Explicativas

	Programa 2026	Programa 2025	Programa 2024
Ações outorgadas	2.014.599	1.973.979	1.873.175
Data da outorga das ações	5 de maio, 2026	6 de maio, 2025	29 de abril, 2024
Preço da ação	78,39	53,00	63,90
Volatilidade esperada	28,12%	33,82%	35,60%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	94,04%	87,67%	66,95%
Fator de performance esperado	92,23%	104,25%	97,00%

b) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	Consolidado	
	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Movimentação do teto do ativo		
Saldo no início do período	5.487	5.329
Receita de juros	259	575
Mudanças no teto do ativo	(223)	(338)
Ajuste de conversão	(105)	(79)
Saldo no final do período	5.418	5.487
Valor reconhecido no balanço patrimonial		
Valor presente das obrigações atuariais	(29.262)	(31.021)
Valor justo dos ativos	28.688	30.107
Efeito do limite do ativo (teto)	(5.418)	(5.487)
Passivos, líquidos	(5.992)	(6.401)
Ativo circulante	96	166
Ativo não circulante	405	487
Ativo	501	653
Passivo circulante	(358)	(374)
Passivo não circulante	(6.135)	(6.680)
Passivo	(6.493)	(7.054)

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda referem-se principalmente à venda de minério de ferro e do direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelletização. Em junho de 2026, a Vale renovou o contrato com a MRS para transporte ferroviário de minério de ferro, pelotas e derivados de minério, entre Minas Gerais e os portos do Rio de Janeiro. O contrato é válido até 2041 e prevê cláusula de *take or pay*, pela qual a Vale garante à MRS o pagamento de 85% da receita orçada anual com base no programa de transporte aprovado. O valor nominal estimado do contrato é de aproximadamente R\$43,5 bilhões ao longo de 15 anos.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelletização e serviços de transporte ferroviário.

Notas Explicativas

Os efeitos decorrentes do rompimento da barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da *joint venture* Samarco Mineração S.A., estão apresentados na nota 23, e os demais efeitos associados aos investimentos em subsidiárias, *joint ventures* e coligadas estão apresentados na nota 26.

a) Transações com partes relacionadas

Consolidado						
Período de três meses findo em 30 de junho de	2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	(227)	(43)	–	(21)	(56)
MRS Logística S.A.	–	(646)	–	–	(631)	–
Norte Energia S.A.	–	(128)	–	–	(85)	–
Vale Oman Distribution Center	–	(433)	–	–	(349)	–
VLI	474	(42)	–	550	(56)	(6)
PTVI	–	(782)	–	–	(779)	–
Anglo American	–	(474)	23	–	(270)	38
Aliança Geração de Energia S.A.	–	(251)	–	–	–	–
Outros	15	–	3	51	–	(32)
	489	(2.983)	(17)	601	(2.191)	(56)
Acionistas						
Bradesco	–	–	(110)	–	–	596
Mitsui	156	–	–	156	–	–
Cosan	–	–	–	8	(47)	–
Banco do Brasil	–	–	138	–	–	1
	156	–	28	164	(47)	597
Total	645	(2.983)	11	765	(2.238)	541

Consolidado						
Período de seis meses findo em 30 de junho de	2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	(392)	(89)	–	(173)	(113)
MRS Logística S.A.	–	(1.115)	–	–	(1.226)	–
Norte Energia S.A.	–	(268)	–	–	(162)	–
Vale Oman Distribution Center	–	(649)	–	–	(725)	–
VLI	889	(86)	–	945	(125)	(13)
PTVI	–	(1.617)	–	–	(1.707)	–
Anglo American	–	(849)	46	–	(270)	38
Aliança Geração de Energia S.A.	–	(555)	–	–	–	–
Outros	54	–	2	91	–	(15)
	943	(5.531)	(41)	1.036	(4.388)	(103)
Acionistas						
Bradesco	–	–	101	–	–	1.350
Mitsui	332	–	–	352	–	–
Cosan	–	–	–	46	(93)	–
Banco do Brasil	–	–	273	–	–	1
	332	–	374	398	(93)	1.351
Total	1.275	(5.531)	333	1.434	(4.481)	1.248

Notas Explicativas

Controladora

Período de três meses findo em 30 de junho de	2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro
Controladas						
Vale International	25.825	–	(1.173)	28.111	–	(607)
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(135)	–
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	2	(130)	–	1	(164)	–
Fundo de investimento em direitos creditórios	–	–	(73)	–	–	(99)
Outros	102	(88)	35	71	(101)	28
	25.929	(218)	(1.211)	28.183	(400)	(678)
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	(227)	(4)	–	(21)	(9)
MRS Logística S.A.	–	(646)	–	–	(631)	–
Norte Energia S.A.	–	(84)	–	–	(85)	–
VLI	474	(30)	–	550	(41)	(6)
Anglo American	–	(474)	(1)	–	(270)	2
Aliança Geração de Energia S.A.	–	(251)	–	–	–	–
Outros	36	–	3	51	–	(15)
	510	(1.712)	(2)	601	(1.048)	(28)
Acionistas						
Bradesco	–	–	(110)	–	–	595
Cosan	–	–	–	5	(39)	–
Banco do Brasil	–	–	138	–	–	–
	–	–	28	5	(39)	595
Total	26.439	(1.930)	(1.185)	28.789	(1.487)	(111)

Notas Explicativas

Controladora

Período de seis meses findo em 30 de junho de	2026			2025		
	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e outras receitas e despesas operacionais	Resultado financeiro
Controladas						
Vale International	48.735	32	(1.606)	51.750	–	(1.727)
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(267)	–
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	3	(204)	–	2	(269)	–
Fundo de investimento em direitos creditórios	–	–	(149)	–	–	(192)
Outros	147	(150)	45	131	(194)	33
	48.885	(322)	(1.710)	51.883	(730)	(1.886)
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	(392)	(9)	–	(173)	(17)
MRS Logística S.A.	–	(1.115)	–	–	(1.226)	–
Norte Energia S.A.	–	(177)	–	–	(162)	–
VLI	889	(66)	–	945	(95)	(13)
Anglo American	–	(849)	(1)	–	(270)	2
Aliança Geração de Energia S.A.	–	(555)	–	–	–	–
Outros	75	–	2	91	–	(15)
	964	(3.154)	(8)	1.036	(1.926)	(43)
Acionistas						
Bradesco	–	–	100	–	–	1.349
Cosan	–	–	–	20	(67)	–
Banco do Brasil	–	–	273	–	–	–
	–	–	373	20	(67)	1.349
Total	49.849	(3.476)	(1.345)	52.939	(2.723)	(580)

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

Consolidado						
Ativo						
	30 de junho de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	–	–	–	38
MRS Logística S.A.	–	–	222	–	1	49
VLI	–	386	–	–	224	–
PTVI	–	2	–	–	4	–
Anglo American	–	–	1.310	–	–	1.397
Outros	–	30	49	–	34	47
	–	418	1.581	–	263	1.531
Acionistas						
Bradesco	4.067	–	402	5.522	–	449
Banco do Brasil	214	–	325	1.024	–	50
Mitsui	–	144	–	–	271	–
	4.281	144	727	6.546	271	499
Fundo de pensão	–	140	–	–	97	–
Total	4.281	702	2.308	6.546	631	2.030

Notas Explicativas

Consolidado				
Passivo				
		30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	
	Fornecedores e empreiteiros	Outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Outros passivos
Coligadas e Joint Ventures				
Companhias de Pelotização (i)	340	1.120	156	1.293
MRS Logística S.A.	97	–	136	–
Vale Oman Distribution Center	234	–	271	–
VLI	10	587	16	446
PTVI	259	–	319	–
Anglo American	287	–	152	–
Outros	209	–	236	1
	1.436	1.707	1.286	1.740
Acionistas				
Bradesco	–	–	–	133
Banco do Brasil	–	4	–	–
	–	4	–	133
Total	1.436	1.711	1.286	1.873

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Controladora						
Ativo						
		30 de junho de 2026			31 de dezembro de 2025	
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos
Controladas						
Vale International S.A.	–	11.589	–	–	12.332	–
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	–	–	76	–	–	76
Salobo Metais	–	1.239	–	–	1.156	–
Outros	–	49	44	–	27	74
	–	12.877	120	–	13.515	150
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	–	–	–	38
MRS Logística S.A.	–	–	40	–	1	3
VLI	–	386	–	–	224	–
Anglo American	–	–	37	–	–	34
Outros	–	30	48	–	34	47
	–	416	125	–	259	122
Acionistas						
Bradesco	1.060	–	402	2.540	–	449
Banco do Brasil	86	–	325	523	–	50
	1.146	–	727	3.063	–	499
Fundo de pensão	–	140	–	–	97	–
Total	1.146	13.433	972	3.063	13.871	771

Notas Explicativas

	Controladora					
	30 de junho de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Fornecedores e empreiteiros	Pré- Pagamentos de Exportação	Outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Pré- Pagamentos de Exportação	Outros passivos
Controladas						
Vale International S.A.	—	71.876	5.000	—	65.515	5.296
Salobo Metais	9	—	135	9	—	135
Fundo de investimento em direitos creditórios	—	—	2.120	—	—	2.285
Outros	188	—	123	148	—	127
	197	71.876	7.378	157	65.515	7.843
Coligadas e Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	340	—	—	156	—	—
MRS Logística S.A.	97	—	—	136	—	—
VLI	7	—	587	14	—	446
Anglo American	287	—	—	152	—	—
Outros	167	—	—	185	—	1
	898	—	587	643	—	447
Acionistas						
Bradesco	—	—	—	—	—	133
Banco do Brasil	—	—	4	—	—	—
	—	—	4	—	—	133
Total	1.095	71.876	7.969	800	65.515	8.423

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia, incluindo pagamentos baseado em ações, foi de R\$73 (2025: R\$88).

Base de preparação e outros requerimentos



Notas Explicativas

30. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais (equivalente a demonstrações financeiras intermediárias condensadas) da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), e de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Todas as informações materiais das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 30 de julho de 2026.

a) Demonstração do Valor Adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas, a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Vale opera ("moeda funcional"). A moeda funcional das principais controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar americano ("US\$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de investidas com moeda funcional diferente da moeda funcional da Vale S.A. foram:

	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025	Taxa média			
			Período de três meses findo em 30 de junho de		Período de seis meses findo em 30 de junho de	
			2026	2025	2026	2025
Dólar Americano ("US\$")	5,1766	5,5024	5,0494	5,6661	5,1543	5,7591
Dólar Canadense ("CAD")	3,6442	4,0187	3,6469	4,0932	3,7403	4,0867
Euro ("EUR")	5,9106	6,4692	5,8703	6,4236	6,0107	6,2922

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



O resultado do trimestre trouxe as seguintes variações para as projeções da Companhia:

(1) a inclusão da projeção de incremento no fluxo de caixa livre do segmento de Soluções de Minério de Ferro em 2026, estimado em aproximadamente US\$ 1,5 bilhão, em função de condições de mercado observadas antes e depois do conflito no Oriente Médio;

(2) a inclusão de sensibilidades de EBITDA e de fluxo de caixa livre do negócio de Níquel da VBM para diferentes cenários de preço do níquel, conforme tabelas abaixo;

VBM – Níquel – geração de EBITDA sensível a preço, por ano (em US\$ milhões por tonelada):

Preço de níquel (US\$/tonelada)	16.000	18.000	20.000
2026	~1.150	~1.550	~2.000
2027	~1.600	~2.000	~2.450

VBM – Níquel – geração de fluxo de caixa livre sensível a preço, por ano (em US\$ milhões por tonelada):

Preço de níquel (US\$/tonelada)	16.000	18.000	20.000
2026	~5	~350	~700
2027	~300	~650	~1.000

(3) a inclusão do potencial de contribuição da Vale Base Metals (VBM) para o EBITDA consolidado da Vale em 2026, que passou para aproximadamente 28%;

(4) a atualização dos componentes de custo *All-in* para 2026, incluindo custo caixa C1 do minério de ferro de US\$ 20-21,5/t para US\$ 22,5-23,5/t, custo *all-in* do minério de ferro de US\$ 52-56/t para US\$ 58-62/t, custo *all-in* do cobre de US\$ 1.000-1.500 para US\$ 0-500/t e custo *all-in* do níquel de US\$ 12.000-13.500 para US\$ 10.000-11.500/t; e

(5) a atualização dos volumes estimados de produção para 2026 (i) de cobre de 350-380kt para 360-380 kt e (ii) de níquel de 175-200 para 185-200 kt.

Não houve variação nas demais projeções constantes do item 3 do Formulário de Referência, que permanecem mantidas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Vale S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos neste Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A.

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Vice-Presidentes Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2026 da Vale, e;
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2026 da Vale.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2026.

Gustavo Duarte Pimenta
Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci
Vice-Presidente Executivo
Finanças e Relações com Investidores

Sami Arap Sobrinho
Vice-Presidente Executivo
Assuntos Jurídicos

Rogério Nogueira
Vice-Presidente Executivo
Comercial e Desenvolvimento

Carlos Henrique Senna Medeiros
Vice-Presidente Executivo
Operações

Rafael Jabur Bittar
Vice-Presidente Executivo
Técnico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A.

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Vice-Presidentes Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2026 da Vale, e;
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de junho de 2026 da Vale.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 2026.

Gustavo Duarte Pimenta
Presidente

Marcelo Feriozzi Bacci
Vice-Presidente Executivo
Finanças e Relações com Investidores

Sami Arap Sobrinho
Vice-Presidente Executivo
Assuntos Jurídicos

Rogério Nogueira
Vice-Presidente Executivo
Comercial e Desenvolvimento

Carlos Henrique Senna Medeiros
Vice-Presidente Executivo
Operações

Rafael Jabur Bittar
Vice-Presidente Executivo
Técnico